



AFYA
global meeting

Congresso Interinstitucional e Multidisciplinar
de Internacionalização do Ensino Superior

TEMA PRINCIPAL:

Internacionalização e suas Dimensões no Ensino Superior

I AFYA GLOBAL MEETING

EIXO 01

Internacionalização e
Globalização da Educação



EIXO 02

Internacionalização da
Pesquisa, Extensão
e Inovação Tecnológica



EIXO 03

Estratégias para Desenvolvimento
de Habilidades e Atitudes na
Formação Profissional com a
Internacionalização dos Cursos



EIXO 04

Internacionalização: Desafios
Transnacionais no Ensino Superior



20 e 21 de Agosto de 2022

DIRETORIA DE ENSINO

Luiz Cláudio Pereira

COORDENAÇÃO NACIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Wadson Rodrigues Lima

COMISSÃO ORGANIZADORA

Ana Cristina Doria dos Santos;
Evelyne Gomes Solidônio
Ayane Araújo Rodrigues
Adecarlo Fonzar Pegino Junior
Melissa Araújo Ulhôa Quintão
Rosa Camila Gomes Paiva
Antonio Augusto Pereira Moura
Leandro Teixeira dos Santos
Sirley Trindade Vilela Lewis
Raquel Páscoa da Veiga Frade Santana
Tauã Lima Verdán Rangel
Fabio Machado de Oliveira
Larissa Jácome Barros Silvestre
João Pedro Cardoso Faccio
Tamara Campos
Marília Zeczkowski Klaus
Marileia Chaves Andrade
Renata Aparecida Miyabara
João Thadeu Santos Cerqueira

COMISSÃO CIENTÍFICA

Vanessa Cantelmo de Jesus
Ana Cristina Doria dos Santos;
Evelyne Gomes Solidônio
Ayane Araújo Rodrigues
Adecarlo Fonzar Pegino Junior
Melissa Araújo Ulhôa Quintão
Rosa Camila Gomes Paiva
Antonio Augusto Pereira Moura
Leandro Teixeira dos Santos
Sirley Trindade Vilela Lewis
Raquel Páscoa da Veiga Frade Santana
Tauã Lima Verdán Rangel
Fabio Machado de Oliveira
Larissa Jácome Barros Silvestre
João Pedro Cardoso Faccio
Tamara Campos
Marília Zeczkowski Klaus
Marileia Chaves Andrade
Renata Aparecida Miyabara
João Thadeu Santos Cerqueira

COMISSÃO EDITORIAL

Camila da Silva Sotero
Géssica Cerqueira Santos
Wadson Rodrigues Lima
Vanessa Cantelmo de Jesus

Editoração Eletrônica/Diagramação

Ana Cristina Novais Menezes
DRT/BA 1613

GRUPO AFYA EDUCACIONAL - BRASIL

Endereço: Avenida Olívia FloreS, 200 – Bairro Candeias
Vitória da Conquista – BA, CEP 45028-080
Telefone: (77)3201-4800

I AFYA GLOBAL MEETING



VITÓRIA DA CONQUISTA
BAHIA

Copyright © 2022 by.

Todos os direitos desta edição são reservados o

Grupo Afya Educacional Vitória da Conquista

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais (Lei 9.610/98).

C749 I Afya Global Meeting - Congresso Interinstitucional e Multidisciplinar de Internacionalização do Ensino Superior (1.:2021).

I Afya Global Meeting - Congresso Interinstitucional e Multidisciplinar de Internacionalização do Ensino Superior realizado nos dias 20 a 21 de Agosto de 2021 [recurso eletrônicos] / Organizador por Ana Cristina Doria dos Santos. Evelyne Gomes Solidônio [et al]. -Dados Eletrônicos-[realização: Grupo Afya Educacional]

179.p.il.

Disponível em: <https://www.even3.com.br/afyaglobalmeeting/Contém Textos Completos>

ISSN: 2965-9450

1.Pesquisa. 2.Extensão. 3.Iniciação Científica. 4. Internacionalização. I. Grupo Afya Educacional. II. Título.

CDU:001.89

GRUPO AFYA EDUCACIONAL - BRASIL

Endereço: Avenida Olívia FloreS, 200 – Bairro Candeias
Vitória da Conquista – BA, CEP 45028-080
Telefone: (77)3201-4800

SUMÁRIO

- 22** **CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO FEMININA EM RELAÇÃO AO ASSOALHO PÉLVICO: REVISÃO DE LITERATURA**
WOMEN'S PELVIC FLOOR KNOWLEDGE: LITERATURE REVIEW
- 27** **RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PREVENÇÃO DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS**
EXPERIENCE REPORT ON THE PREVENTION OF SEXUALLY TRANSMITTED DISEASES IN THE ELDERLY
- 35** **A INFLUÊNCIA DO INSTAGRAM EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O SEU PAPEL NO APOIO AO COMBATE A DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS E PARASITÁRIAS**
THE INFLUENCE OF INSTAGRAM ON A UNIVERSITY EXTENSION PROJECT AND ITS ROLE IN SUPPORTING THE FIGHT AGAINST INFECTIOUS AND PARASITIC DISEASES
- 41** **RELATO DE EXPERIÊNCIA: EMPREENDEDORISMO SOCIAL PARA A PREVENÇÃO DA MORTALIDADE NEONATAL**
EXPERIENCE REPORT: SOCIAL ENTREPRENEURSHIP FOR THE PREVENTION OF NEONATAL MORTALITY
- 46** **TERAPIA NUTRICIONAL ISENTA DE CASEÍNA E GLÚTEN PARA INDIVÍDUOS COM TEA**
CASEIN AND GLUTEN-FREE NUTRITIONAL THERAPY FOR INDIVIDUALS WITH ASD
- 51** **DIFICULDADES DA DOENÇA CELÍACA, ENTRE ACESSO AOS PRODUTOS E PROBLEMAS CAUSADOS PELA FALTA DA DIETA**
DIFFICULTIES OF CELIAC DISEASE, BETWEEN ACCESS TO PRODUCTS AND PROBLEMS CAUSED BY A FAILURE TO DIET

- 58** OS TRANSTORNOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA
EATING DISORDERS: A BIBLIOGRAPHICAL REVIEW
- 65** OS IMPACTOS DE UMA INTRODUÇÃO ALIMENTAR INADEQUADA E O SURGIMENTO DE ALERGIAS ALIMENTARES
THE IMPACTS OF AN INAPPROPRIATE FOOD INTRODUCTION AND THE EMERGENCE OF FOOD ALLERGIES
- 71** BENEFÍCIOS DA DIETA FUNCIONAL EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA
BENEFITS OF THE FUNCTIONAL DIET IN PATIENTS WITH RHEUMATOID ARTHRITIS: A LITERATURE REVIEW
- 79** EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FEIRA LIVRE MUNICIPAL DE ITAPERUNA-RJ
ENVIRONMENTAL EDUCATION AT THE MUNICIPAL FREE FAIR OF ITAPERUNA- RJ
- 83** A RELEVÂNCIA DOS EVENTOS CIENTÍFICOS NA ATRAÇÃO DE ALUNOS PARA A ELETIVA DE GENÉTICA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA
THE RELEVANCE OF SCIENTIFIC EVENTS IN ATTRACTING STUDENTS TO THE ELECTIVE OF HUMAN GENETICS: AN EXPERIENCE REPORT
- 88** HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA ATUAÇÃO DO LÍDER EM TEMPOS DE MUDANÇAS
NECESSARY SKILLS FOR LEADERSHIP IN CHANGING TIMES
- 99** PROCESSO DE ENFERMAGEM VOLTADO AO CLIENTE COM ÚLCERA VENOSA SOBRE A TEORIA DE FLORENCE NIGHTINGALE
NURSING PROCESS FOCUSED ON CLIENTS WITH VENOUS ULCER ABOUT THE FLORENCE NIGHTINGALE THEORY
- 112** A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS E PROJEÇÕES À LUZ DE UMA EXPERIÊNCIA DE EVIDENCIAMENTO
THE CURRICULARIZATION OF EXTENSION IN THE FIELD OF HIGHER EDUCATION: CHALLENGES AND PROJECTIONS IN THE LIGHT OF AN EXPERIENCE OF EVIDENCE

- 119** **CONSTRUINDO O PERTENCIMENTO E FORTALECENDO OS LAÇOS: UMA DISCUSSÃO ACERCA DAS TÁTICAS E DASTÉCNICAS DE ACOLHIMENTO DOS CALOUROS NO ÂMBITO DA UNIREDENTOR**
BUILDING BELONGINGS AND STRENGTHENING THE BONDS: A DISCUSSION ABOUT THE TACTICS AND TECHNIQUES FOR WELCOMING FRESHMEN AT UNIREDENTOR
- 123** **O EMPREGO DO TRINÔMIO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE COMO INSTRUMENTO DE EMANCIPAÇÃO DISCENTE DOS CURSOS DE SAÚDE: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO CACI – UNIREDENTOR**
THE EMPLOYMENT OF THE TRINOMIAL TEACHING-SERVICE-COMMUNITY AS AN INSTRUMENT FOR STUDENT EMANCIPATION FROM HEALTH COURSES: A REFLECTION BASED ON THE EXPERIENCE OF CACI – UNIREDENTOR
- 128** **O PROGRAMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E O PARADIGMA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO CAMPO DO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES À LUZ DO ESTUDO DE CASO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO REDENTOR**
THE SOLID WASTE MANAGEMENT PROGRAM AND THE ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY PARADIGM IN THE FIELD OF HIGHER EDUCATION: REFLECTIONS IN THE LIGHT OF THE CASE STUDY OF CENTRO UNIVERSITÁRIO REDENTOR
- 134** **O USO RACIONAL DE ÁGUA ENQUANTO PRÁTICA DE SUSTENTABILIDADE: REFLEXÕES SOBRE A TEMÁTICA A PARTIR DAS PRÁTICAS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO REDENTOR** 134
THE RATIONAL USE OF WATER AS A SUSTAINABILITY PRACTICE: REFLECTIONS ON THE THEME FROM THE PRACTICES OF CENTRO UNIVERSITÁRIO REDENTOR
- 141** **PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO ÂMBITO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO REDENTOR: UMA PROPOSTA DE PROMOÇÃO DE GERAÇÃO DE ENERGIA LIMPA**

- 147** INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO, AMÉRICA LATINA E DESAFIOS DA GLOBALIZAÇÃO TARDIA
- 150** ABORDAGENS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE SCHISTOSOMA MANSONI CAUSADOR DA ESQUISTOSSOMOSE: FOCO NA PREVENÇÃO DA PROLIFERAÇÃO DO CARAMUJO E ELIMINAÇÃO ADEQUADA SEM DISSEMINAÇÃO
- 158** PROJETO DAR A LUZ: ESTOU GRÁVIDA, E AGORA?
- 160** A CORRELAÇÃO DO CHIMARRÃO COM O CARCINOMA DE ESÔFAGO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA
THE CORRELATION OF CHIMARRÃO WITH ESOPHAGUS CARCINOMA: AN INTEGRATIVE REVIEW
- 167** AVALIAÇÃO DA POLIFARMÁCIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS
EVALUATION OF POLYPHARMACY IN INSTITUTIONALIZED ELDERLY IN A CITY IN THE INTERIOR OF THE STATE OF MINAS GERAIS
- 175** PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VARICELA NO BRASIL: SÉRIE HISTÓRICA DA ÚLTIMA DÉCADA (2013 A 2022)

BIOSSEGURANÇA EM LABORATÓRIOS DE ENSINO E PESQUISA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

BIOSAFETY IN EDUCATIONAL AND RESEARCH LABORATORIES IN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS

Evelyne Gomes Solidônio

Biomédica, AFYA FCM Jabotão

Área: Saúde

Resumo

Os laboratórios universitários são ambientes de trabalhos multidisciplinares em função de seus objetivos voltados para o ensino, pesquisa e extensão. Apesar do ambiente acadêmico se caracterizar como um local de trabalho que imperiosamente não é perigoso, a biossegurança no contexto das Instituições de Ensino Superior (IES) é um tema relevante. O presente trabalho teve como objetivo revisar os aspectos da biossegurança e sua importância em proporcionar condições seguras em laboratórios de ensino e pesquisa em Instituições de Ensino Superior. Foi realizada uma análise qualitativa destacando os principais pontos que relacionam a biossegurança e as IES nos artigos científicos, leis, normas, portarias. Devido ao fator humano implicado nas causas de acidentes em laboratórios, o maior esforço deve estar direcionado aos aspectos de educação em biossegurança, envolvendo toda comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Biossegurança. Riscos ocupacionais. Formação profissional em saúde.

Abstract

University laboratories are multidisciplinary work environments due to their objectives aimed at educational, research and extension. Although the academic environment is characterized as a workplace that is imperatively not dangerous, biosafety in the context of Higher Education Institutions (HEIs) is a relevant topic. The present work aimed to review aspects of biosafety and its importance in providing safe conditions in educational and research laboratories in Higher Education Institutions. A qualitative analysis was carried out, highlighting the main points that relate biosafety and HEIs in scientific articles, laws, norms, ordinances. Due to the human factor involved in the causes of accidents in laboratories, the greatest effort must be directed to aspects of education in biosafety, involving the entire academic community.

Keywords: Biosafety. Occupational hazards. Professional training in health.

Introdução

A biossegurança compreende um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, mitigar ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam interferir ou comprometer a qualidade de vida, a saúde humana e o meio ambiente (BRASIL, 2010).

Os laboratórios universitários são ambientes de trabalhos multidisciplinares em função de seus objetivos voltados para o ensino, pesquisa e extensão de forma isolada ou em conjunto e se diferenciam de outros, devido à grande rotatividade de alunos, professores e profissionais, além da diversidade de projetos, técnicas, procedimentos, materiais manipulados e equipamentos que são considerados fatores potenciais de risco (RANGEL et al. 2014; SANGIONI et al. 2013; SILVA et al. 2015).

O presente trabalho teve como objetivo revisar os aspectos da biossegurança e sua importância em proporcionar condições seguras em laboratórios de ensino e pesquisa em Instituições de Ensino Superior.

A biossegurança praticada nas instituições de saúde e laboratórios, envolve os riscos por agentes biológicos não considerados geneticamente modificados, além dos riscos de acidentes, químicos, físicos, ergonômicos presentes nestes ambientes e que se encontra no contexto da segurança ocupacional (PEREIRA et al., 2009; COSTA & COSTA, 2012). Apoiada na legislação de segurança e medicina do trabalho (Lei nº 6.514/1977), principalmente nas Normas Regulamentadoras (NRs), do Ministério do Trabalho (Portaria nº 3.214/1978), Lei Orgânica de Saúde (nº 8.080/1990), Diretrizes do Ministério da Saúde, Resoluções da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), entre outras.

Outra norma importante é a Portaria nº 3.204, de 20 de outubro de 2010, que aprova a norma técnica de biossegurança para laboratórios de saúde pública (BRASIL, 2010). A norma especifica os requisitos gerais de biossegurança, para a competência em realizar atividades laboratoriais. Aplicável às unidades laboratoriais integrantes do Sistema Nacional de Laboratórios de Saúde Pública (SISLAB). Destaca-se também a Resolução RDC Nº 222, de 28 de março de 2018, que regulamenta as boas práticas de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde, que se aplica aos geradores de resíduos de serviços de saúde (RSS) cujas atividades envolvam qualquer etapa do gerenciamento dos RSS, sejam eles públicos e privados, filantrópicos, civis ou militares, incluindo aqueles que exercem ações de ensino e pesquisa.

Nas Instituições de Ensino Superior (IES) os cursos de medicina, muitos da área de saúde, entre outros, possuem em sua programação de aulas, práticas de laboratório que simulam os ambientes de trabalho e proporcionam aos discentes um ambiente favorável a práticas de rotinas, técnicas e procedimentos, inerentes à sua formação e à prática profissional (STUART, 2019). Geralmente, as atividades desenvolvidas nas IES, sejam públicas ou privadas, podem causar danos físicos e ergonômicos ao ser humano (professores, alunos e profissionais) e ao meio ambiente, uma vez que as pesquisas e os trabalhos que são desenvolvidos e as aulas práticas envolvem procedimentos que podem apresentar riscos a quem o executa, acompanha, supervisiona e/ou simplesmente está no mesmo ambiente (SANTOS JUNIOR, 2006).

Métodos

Foi realizada uma análise qualitativa destacando os principais pontos que relacionam a biossegurança e as IES nos artigos científicos, leis, normas, portarias, que foram selecionados por meio do portal BVS, periódicos Capes, buscador Google acadêmico e as revistas Medline e Scielo. Foi utilizada ferramenta de busca presente nas bases de dados pelos descritores biossegurança; riscos ocupacionais; risco biológico; saúde do trabalhador; contenção de risco biológico e Instituição de Ensino Superior, combinadas e isoladamente.

Resultados e discussão

Apesar do ambiente acadêmico se caracterizar como um local de trabalho que imperiosamente não é perigoso, a biossegurança no contexto das Instituições de Ensino Superior (IES) é um tema relevante no tocante às discussões como benefícios para a saúde dos profissionais, professores e alunos possivelmente expostos aos riscos ocupacionais durante as rotinas laboratoriais (SANTOS JUNIOR, 2006).

Nesse contexto, uma etapa importante é a avaliação de risco, compreendida como um conjunto de ações com o objetivo de identificar os agentes de risco, a probabilidade de ocorrência de dano proveniente da exposição acidental, assim como, a severidade dos danos (HILL et al., 2004). A avaliação de risco auxilia na definição da contenção primária e/ou secundária que devem estar presentes nos métodos e técnicas, nos procedimentos e práticas laboratoriais, nos equipamentos

de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC) e nas condições das instalações do laboratório (MAJEROWICZ, 2015).

Devido ao fator humano implicado nas causas de acidentes em laboratórios, o maior esforço deve estar direcionado aos aspectos de educação em biossegurança. Destaca-se que alguns indivíduos tendem a levar em consideração a execução das atividades e menosprezar os riscos. Para que um programa de educação em biossegurança seja efetivo, é necessário que todos os usuários dos laboratórios estejam devidamente informados acerca dos princípios de biossegurança, bem como aptos a colocá-los em prática de maneira correta, a fim de manter o ambiente seguro (SANGIONI et al, 2013).

Quanto ao nível institucional, Pereira et al. (2010) afirmaram que é necessário o comprometimento institucional na formação de seus trabalhadores para que os espaços e as práticas atendam aos requisitos necessários para minimização dos riscos existentes.

Já os docentes dos laboratórios acadêmicos devem incentivar e “fiscalizar” a aplicação das normas e procedimentos padrões e específicos, permitindo com isso, a manutenção de um ambiente seguro e confiável a toda equipe do laboratório (SANGIONI et al., 2013). Um entrave observado por Riberio & Cardoso (2015) para sucesso de tal ação é que o processo educacional dos docentes está relacionado diretamente à vivência em sua área de atuação e pré-conceitos estabelecidos pela trajetória profissional, isso faz com que o ensino seja fragmentado, ou seja, sem uma visão integrada dos aspectos que envolvem a biossegurança.

Considerações Finais

A sensibilização e a educação continuada dos profissionais, docentes e discentes são fundamentais, frente aos temas que envolvem a biossegurança, acarretando assim, reflexão, discussão, atualização e adoção de medidas de biossegurança em laboratórios de ensino e pesquisa em Instituições de Ensino Superior.

Referências

BRASIL. Lei Nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977. Altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo a segurança e medicina do trabalho e dá outras providências. 1977.

BRASIL. Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. 1990

Brasil. Ministério da Saúde. Biossegurança em saúde : prioridades e estratégias de ação / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 3.024, de 20 de outubro de 2010. Aprova norma técnica de Biossegurança para laboratórios de Saúde Pública. 2010.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Portaria Nº 3.214, de 08 de junho de 1978. Aprova as Normas Regulamentadoras - NR - do Capítulo V, Título II, da Consolidação das Leis do Trabalho, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho. 1978.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução - RDC Nº 222, de 28 de março de 2018. Regulamenta as boas práticas de gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências. 2018.

COSTA, M.A.F.; COSTA, M.F.B. Entendendo a Biossegurança: epistemologia e competências para a área de saúde. Rio de Janeiro: 3ª Publit; 2012.

HILL, R.; JOHNSTON, S.; SENDASHONGA, C. Risk assessment and precaution in the Biosafety Protocol. Review of European Community and International Environmental Law, Oxford, v. 13, n. 3, p. 263-269, nov. 2004.

MAJEROWICZ, J. Biossegurança na experimentação animal. In: BINSFELD, P. C. (Org.). Fundamentos técnicos e o sistema nacional de biossegurança em biotecnologia. 1ª ed. Brasília: Interciência. p. 261-285, 2015.

PEREIRA, M.E.C.; COSTA, M.A.F.; COSTA, M.F.B.; JURBERG, C. Reflexões sobre conceitos estruturantes em biossegurança: contribuições para o ensino de ciências. Ciências & Cognição. 14 (1): 296-303, 2009.

RANGEL, S.V.D.; SILVA, M.B.C.; RANGEL, L.A.D.; SOARES, R.A.R. Segurança em práticas de ensino em laboratórios de engenharia. Revista Práxis, Três Poços, n. 12, 2014.

RIBEIRO, C.M.; CARDOSO, T.A.O. Biossegurança: abordagem cognitiva essencial para o biólogo. Revista Eletrônica de Comunicação, Informação e Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, v. 9, n. 2, p. 1-10, 2015.

SANGIONI, L.A.; PEREIRA, D.I.B.; VOGEL, F.S.F.; BOTTON, S.A. Princípios de biossegurança aplicados aos laboratórios de ensino universitário de microbiologia e parasitologia. Ciência Rural, Santa Maria, v. 43, n. 1, p. 91-99, 2013.

SANTOS JUNIOR, A.F. Biossegurança e universidade: uma união necessária para o farmacêutico. Infarma, Brasília, v. 18, nº 9/10, p. 21-24, 2006.

SILVA, M.D.S.; SILVA, P.H.; OLIVEIRA, Y.R.; ABREU, M.C.; OLIVEIRA, P.V.; PACHECO, A.C.L. Biossegurança em laboratórios: uma revisão de literatura. Revista Intertox de Toxicologia, Risco Ambiental e Sociedade, v. 8, n. 2, p. 145-173, jun. 2015.

STUART, A. S. Biossegurança em uma Instituição de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia Ambiental, Fundação Centro Universitário Estadual da Zona Oeste (UEZO). 2019.

DO ERASMUS AO DOUTORAMENTO EM ITÁLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FROM ERASMUS TO PHD IN ITALY: EXPERIENCE REPORT

Raquel Páscoa da Veiga Frade Santana

Doutora em Filosofia. Professora do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná.

Área: Ciências Humanas

Resumo

O presente relato de experiência tem o objetivo de demonstrar os benefícios da mobilidade acadêmica no estrangeiro, trazendo a visão de um leque de experiências que deram origem a oportunidades únicas. Para mim, o começo dessas oportunidades deu-se no momento em que escolhi realizar o programa de mobilidade acadêmica Erasmus, em 2003, indo de Portugal para Itália, no período de um ano letivo. Sucintamente, o fato de ter realizado o Erasmus permitiu que, ao terminar a tese de graduação no país de origem, pudesse voltar para Itália, para a realização do doutoramento e, por fim, ter a equivalência do título nos dois países. A incerteza é algo que nos confronta, que nos faz ponderar sobre a decisão de fazer intercâmbio ou não. Contudo, neste relato de experiência expressei vivamente a ideia de que sim, valerá sempre a pena, pois os benefícios vão muito além da materialidade; não são apenas monetários e individuais, são, sobretudo, humanos e sociais. A ampliação de oportunidades a nível de mercado profissional é evidente, não só pelo fato de se aprender um novo idioma como também pelo desenvolvimento acadêmico. Porém, o contato com a diversidade cultural permite aquilo que, a nível mundial, é essencial à vida de qualquer ser humano: o diálogo intercultural, o qual enaltece o respeito, a tolerância, indo ao encontro, em última instância, da tão almejada paz.

Palavras-chave: Erasmus. Doutoramento. Itália. Mobilidade acadêmica. Diversidade cultural.

Abstract

This experience report aims to demonstrate the benefits of academic mobility abroad, bringing the vision of a range of experiences that gave rise to unique opportunities. For me, the beginning of these opportunities took place when I chose to carry out the Erasmus academic mobility program, in 2003, going from Portugal to Italy, in the period of one academic year. Briefly, the fact of having done the Erasmus allowed that, when finishing the graduation thesis in the country of origin, he could return to Italy, to carry out the doctorate and, finally, to have the equivalence of the title in

both countries. Uncertainty is something that confronts us, that makes us ponder the decision to go on an exchange or not. However, in this experience report I vividly express the idea that yes, it will always be worth it, as the benefits go far beyond materiality; they are not just monetary and individual, they are, above all, human and social. The expansion of opportunities in terms of the professional market is evident, not only due to the fact of learning a new language but also due to academic development. However, contact with cultural diversity allows what, worldwide, is essential to the life of any human being: intercultural dialogue, which enhances respect, tolerance, ultimately meeting the much-desired Peace.

Keywords: Erasmus. Doctorate. Italy. Academic mobility. Cultural diversity.

Introdução

No âmbito da graduação são várias as possibilidades de um aluno realizar intercâmbio. Em Portugal, sendo que o país pertence à União Europeia, uma dessas possibilidades é a realização do Erasmus +, isto é, “o programa europeu que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto”. (*European Commission*)

Importa ressaltar que, originalmente, o nome atribuído ao programa de mobilidade acadêmica era, simplesmente, Erasmus, “criado pela União Europeia em 1987”. Com o passar do tempo, “o programa expandiu no seu espaço e profundidade e agora é conhecido como Erasmus +”. (*European Commission*)

Precisamente, no antigo âmbito de formação e mobilidade acadêmica no estrangeiro, ou seja, no Erasmus, cujo nome remete a Erasmus de Roterdão, pela sua grandiosa representatividade de humanismo, o aluno tinha a oportunidade de realizar, num país da Europa, em convênio com a sua Instituição de Ensino Superior, temporariamente, de seis meses a um ano, disciplinas que fizessem parte da sua matriz curricular e, após o estudo, ter a equivalência das respetivas disciplinas na instituição de origem.

Destaca-se que hoje, além do Erasmus +, existem outras oportunidades para o aluno não-europeu realizar intercâmbio, por exemplo, os Mestrados Conjuntos Erasmus Mundus que, de acordo com a *European Commission* “são programas de estudos de elevado nível e integrados a nível de mestrado”.

Ao saber destas oportunidades, é inevitável que o acadêmico comece a refletir e a levantar algumas questões como: por que motivo eu vou estudar no estrangeiro? O que é que eu ganho com isso? O programa de mobilidade, no estrangeiro, vai agregar à minha vida acadêmica e profissional? Se sim, de que forma? Essas são

algumas entre as várias questões que se podem colocar, medindo e balanceando os motivos para ficar ou partir. Porém, segundo a *European Commission*, “o Erasmus+ já demonstrou ter efeitos positivos nas perspectivas de emprego dos estudantes. Além disso, constitui uma oportunidade para melhorar os conhecimentos linguísticos, reforçar a autoconfiança e imergir numa nova cultura”.

Assim sendo, a mobilidade internacional é reconhecida e validada pela União Europeia, ao dizer que “o conhecimento de uma nova cultura e as competências linguísticas adquiridas com os estudos noutra país podem ajudar a encontrar emprego mais facilmente depois de acabar os estudos” (*European Commission*).

Neste sentido, o presente relato de experiência tem o intuito de demonstrar os benefícios do programa de mobilidade académica no estrangeiro, trazendo as vivências históricas de um processo que começou com o Erasmus e culminou no Doutoramento, em Itália.

Relato de Experiência

Enquanto graduanda do Ensino Superior senti a necessidade de expandir as minhas experiências académicas, procurando formas de dinamizar e enriquecer a vida estudantil. Seria tédio? Seria insatisfação? Seria uma necessidade de romper com o conhecido e procurar novas formas de pensar e viver? Seria uma paixão por uma cultura, cuja forma de estar e falar sempre me fascinou? Seria a necessidade de encontrar um local cuja essência iria ao encontro da minha área de estudo de interesse, ou da minha área de conhecimento? Talvez um pouco de tudo. O que é certo é que somente o fato de pensar na possibilidade de voar para terras estrangeiras já me dava motivos para vibrar e vislumbrar um futuro melhor. E assim foi, criei uma ponte entre a minha faculdade, em Portugal, e uma faculdade em Itália, já que sempre tive o fascínio pela língua e cultura desse país.

Foi em 2003, há tanto tempo, porém, foi uma experiência simplesmente inesquecível, podendo dizer, convictamente, que foi um dos melhores anos da minha vida, até ao momento presente. Tudo era intensamente vivido, desde o dia em que fiz as malas até ao momento em que regressei. Tantas histórias para contar, porém, vou resumir, aqui, algo que, de forma objetiva, vai ao encontro da proposta do relato, nomeadamente, demonstrar os benefícios da mobilidade académica no estrangeiro.

Ao chegar a Itália desconhecia a língua italiana, e o fato de ter ido sozinha, apesar dos receios, fez com que estivesse mais aberta ao encontro do outro,

expandindo o leque de conhecimentos das pessoas e do local. Onde viver? Onde comer? Onde se encontra a faculdade? São muitas as necessidades que nos levam a agir, a procurar, e a encontrar: um ambiente repleto de diversidade, de nacionalidades, de idiomas, de culturas, costumes, humores e sobretudo, vida estudantil.

Depois de várias entrevistas, consegui finalmente um quarto para residir, vale a pena ressaltar que, nos anos que se seguiram, foram várias as casas por onde passei, convivendo com pessoas de países como: Roménia, Albânia, Polónia, Alemanha, Áustria, Inglaterra, França, Espanha, Grécia, do meu próprio país, Portugal, e, sobretudo, de Itália. Pode-se imaginar a riqueza de hábitos e conhecimentos compartilhados, num ambiente de estudo e festa. Com isso, tive a oportunidade de visitar vários países, de ver a aurora boreal no norte da Suécia, de passear pela copa da Alemanha, e de comemorar a vitória da Itália. Com isso, conheci professores de excelência que me direcionaram nos estudos e na pesquisa, dando a conhecer algo que muitas vezes nós, enquanto acadêmicos, não sabemos, a disponibilidade de vagas para alunos estrangeiros em programas de mestrado e doutoramento.

E assim foi, candidatei-me a uma dessas vagas e prossegui para o doutoramento, permanecendo em Itália por mais quatro anos. Ressalta-se que, ao terminar o ano académico de Erasmus, quando regresssei a Portugal, devido ao crédito de algumas disciplinas ser superior em Itália, tive equivalência de bastantes disciplinas, ficando apenas com a tese de graduação por fazer, o que acelerou o processo.

Crescimento pessoal, conhecimento, avanço nos estudos, experiências diferentes, pessoas diferentes, culturas diferentes, um caminho fortemente associado à expansão, à empatia, à tolerância, ao respeito, e ao desenvolvimento. Ao final do Erasmus já conhecia grande parte de Itália, do norte ao sul, às ilhas; de mochila às costas, com a facilidade de mobilidade dos comboios e *low cost*, conheci a Sardenha, a Sicília, cidades como Veneza, Florença, Milão, Torino, Roma, Bari, Cinque Terre, entre tantas outras. *Quanto sei bella Italia!* Um país onde cada canto tem história, arte, tradições, dialetos, aperitivos, música, elegância, gestos, e cores solares.

Certo é que, ao regressar a Portugal, após o Erasmus, já falava italiano quase tão bem quanto a minha língua materna, tendo o nível necessário do idioma para prosseguir para o doutoramento: uma experiência singular de exigência, recordando o toque cedo do despertador para conseguir vaga na biblioteca ou sala de estudo; a possibilidade de desfolhar livros antigos, parecendo pergaminhos, sentindo o cheiro da ancestralidade histórica e das fortes contribuições de pensadores que

mudaram o mundo, tocando a essência e originalidade de registros cujas mãos ditavam descobertas e genialidade.

Num dia frio, de dezembro, defendi a minha tese de doutoramento, tendo a oportunidade de receber, calorosamente, a minha mãe, os meus irmãos e a minha orientadora de Portugal que, num regime de cotutela, permitiu o elance entre a minha faculdade de origem e a faculdade italiana. Ao final, tive a equivalência do título em ambas as faculdades, lembrando o processo burocrático de documentos, que iam e voltavam por correio para as devidas assinaturas.

Foram várias as peripécias, as dificuldades, a sensação de impotência, de solidão, de distância; muitas saudades, porém, as conquistas, a sensação de realização, a imensidão de experiências, as pessoas que conheci, os lugares, as faculdades, as oportunidades, que culminaram hoje, no meu trabalho, como docente universitária, no Brasil, encham o meu coração de orgulho, aprendizagens, e muita vida.

Resultados e discussão

De acordo com o relato de experiência resulta que o programa de mobilidade, no estrangeiro, cria oportunidades como: a aprendizagem de um novo idioma, expansão de conhecimentos, contato com a diversidade, promovendo a tolerância, o respeito e a empatia, o desenvolvimento intrapessoal e interpessoal, a vivência de experiências intensas, emocionantes, cheias de aventura, de história, oportunidades profissionais, e, essencialmente, muito crescimento.

Evidencia-se, portanto, o que alguns exponentes da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, dizem sobre estes tópicos. De acordo com Koïchiro Matsuura, Diretor geral da UNESCO, na publicação “*World Report Investing in Cultural Diversity and Intercultural Dialogue*” (2009) a cultura não representa apenas um campo específico de atividades, ela promove e protege heranças em todas as suas formas (atingíveis e inatingíveis), encorajando a criatividade e mútua compreensão através do diálogo intercultural. Além disso, o processo acelerado da globalização enaltece as competências interculturais, não só individuais como coletivas.

Ainda na mesma publicação, destacam-se as palavras de Francoise Rivière, Diretor Geral Assistente para a cultura, trazendo a ideia de que: o que favorece a diversidade cultural, a qual não se opõe, de forma alguma, aos direitos humanos, é um governo de reconciliação, que é a mais segura garantia de paz. Resulta, portanto, nessa publicação, um sumário de temas como: diversidade cultural,

diálogo intercultural, idiomas, educação, comunicação, criatividade, desenvolvimento sustentável e governo democrático, remetendo, evidentemente, às ações de impacto mundial.

Para essas ações, são fundamentais as Declarações como: a Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH); a Declaração sobre Raça e Preconceitos Raciais (DRPR); a Declaração de Princípios sobre a Tolerância (DPT); a Declaração sobre os Princípios Fundamentais Relativos à Contribuição dos Meios de Comunicação de Massa para o Fortalecimento da Paz e da Compreensão Internacional, para a Promoção dos Direitos Humanos e a Luta Contra o Racismo, o Apartheid e o Incitamento à Guerra; a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural (DUDC); a Convenção Relativa à Luta Contra a Discriminação no Campo do Ensino (CCDE); Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial (CIEDR); a Recomendação sobre a Educação para a Compreensão, Cooperação e Paz Internacionais e a Educação Relativa aos Direitos Humanos e Liberdades Fundamentais; Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (PIDESC); Pacto Internacional sobre os Direitos Civis e Políticos (PIDCP); a Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC); a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDCM), Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (CDPD), Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas (DDPI), etc., apresentadas, comumente, pela UNESCO no projeto: “Ensinar Respeito por todos: guia de implantação” (2018), culminando, após as declarações, com a seguinte frase: “a comunidade internacional destaca um consenso de que o sistema educacional exerce um papel vital na promoção do respeito, da participação, da igualdade e da não discriminação em nossas sociedades”.

Considerações Finais

Pode-se concluir que o caminho do Erasmus ao Doutorado só foi possível através da escolha da mobilidade acadêmica no estrangeiro; sair do conforto do hábito, dos vínculos familiares, e entender que o mundo é feito de pessoas, de uma grande família. Generosidade, empatia, amizade, relações virtuosas que muitas vezes só são criadas e fortalecidas no desafio de se estar “só”, longe de casa. A distância torna-se necessária e a expansão amplia perspectivas, mudando a nossa forma de estar e viver no mundo.

Não se trata apenas de uma valorização do currículo, trata-se, sobretudo, de uma ampliação da comunicação, de um diálogo intercultural, de uma imersão na diversidade, fortalecendo não só carreiras profissionais, como, também, relações intrapessoais e interpessoais. A mobilidade acadêmica no estrangeiro promove conhecimento, parcerias, publicações, oportunidades, no entanto, além de tudo isso, promove o respeito e a tolerância, essenciais, à paz na sociedade.

Resta dizer que desejo a todos os que me escutam, que estão a ler estas palavras, que ir para o estrangeiro valerá sempre a pena, é uma riqueza gigante de aprendizagem e de crescimento. O que seria a vida sem histórias para contar?

Referências

Erasmus + Eu Programme for education, training, Youth and sport. **European Commission**. Disponível em: <https://erasmus-plus.ec.europa.eu/pt-pt>. Acesso em: 12 agosto, 2023.

“*World Report Investing in Cultural Diversity and Intercultural Dialogue*”. UNESCO. 2009. Disponível em: https://www.un.org/en/events/culturaldiversityday/pdf/Investing_in_cultural_diversity.pdf. Acesso em: 12 de agosto, 2023.

“Ensinar Respeito por todos: guia de implantação”. UNESCO. 2018. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000261591>. Acesso em: 12 de agosto, 2023.

CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO FEMININA EM RELAÇÃO AO ASSOALHO PÉLVICO: REVISÃO DE LITERATURA

WOMEN'S PELVIC FLOOR KNOWLEDGE: LITERATURE REVIEW

Bruna Helen Miranda de Souza¹;

Victória da Silva Correia¹;

Thaiana Bezerra Duarte²

¹Fisioterapeuta, Pós-graduanda em Fisioterapia Pélvica e Saúde da Mulher pela Biocursos Manaus;

²Professora da Faculdade de Ciências Médicas de Itacoatiara, Doutora em Reabilitação e Desempenho Funcional pela FMRP/USP.

Área: Saúde

Resumo

É evidente o déficit de informação da população feminina sobre a região pélvica e o assoalho pélvico e isso leva a um impacto negativo na vida da mulher, visto que essa falta de informação pode gerar várias disfunções no organismo feminino. O assoalho pélvico é a região inferior da pélvis e seu desequilíbrio pode ocasionar alguns distúrbios como incontinência urinária, prolapsos de órgãos pélvicos e disfunções sexuais. É importante que haja o conhecimento dessa região para que a mulher possa buscar ajuda antes de um agravo maior ou mesmo como prevenção de disfunções. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura para verificar o conhecimento em relação às estruturas e funções do assoalho pélvico entre as mulheres, como forma de possível prevenção de suas disfunções. Métodos: Trata-se de revisão de literatura, em que os artigos científicos selecionados para esta revisão foram pesquisados nas bases de dados Bireme, Pubmed e PEDro e as palavras-chave utilizadas foram conhecimento, educação, mulheres, assoalho pélvico e compreensão, em inglês, espanhol e português. Resultados: Foram incluídos nesta revisão cinco estudos que mostraram que as mulheres tiveram um conhecimento baixo, mensurado por questionários online, currículo de conhecimento e entrevistas, independentemente da idade e do nível escolar, identificando a necessidade de maior difusão de informações a respeito desta região à população feminina. Conclusão: O conhecimento do assoalho pélvico deve ser impreterivelmente abordado com mais relevância. A comunicação, juntamente com a informação são fatores importantes, como meio de conscientização desta região para evitar-se as possíveis disfunções relacionadas ao assoalho pélvico que tanto acometem a população feminina.

Palavras-chave: Conhecimento. Educação. Mulheres. Assoalho Pélvico.

Abstract

The lack information about the pelvic region and pelvic floor is evident in female population, and this leads to a negative impact on women's lives, as this lack of information can generate various dysfunctions in the female body. The pelvic floor is the lower region of the pelvis and its imbalance can cause some disorders such as urinary incontinence, pelvic organ prolapses and sexual dysfunctions. It is important that there is knowledge of this region so that the woman can seek help before a major injury or even to prevent dysfunctions. Objective: To carry out a literature review to verify the knowledge regarding the structures and functions of the pelvic floor among women, as a way of possible prevention of its dysfunctions. Methods: This is a literature review, in which the scientific articles selected for this review were searched in the Bireme, Pubmed and PEDro databases and the keywords used were knowledge, education, women, pelvic floor and understanding, in English, Spanish and Portuguese. Results: Five studies were included in this review that showed that women had low knowledge, measured by online questionnaires, knowledge curriculum and interviews, regardless of age and school level, identifying the need for greater dissemination of information about this region to the female population. Conclusion: Knowledge of the pelvic floor must be addressed with more relevance. Communication, along with information are important factors, as a means of raising awareness of this region to avoid possible dysfunctions related to the pelvic floor that affect the female population so much.

Keywords: Knowledge. Education. Women. Pelvic.Floor.

Introdução

O assoalho pélvico representa o conjunto de músculos, fáscias e ligamentos que ocluem a pélvis inferiormente. Esses músculos têm duas funções principais: sustentação para os órgãos pélvicos, incluindo a bexiga, o útero e o reto; e manutenção da continência para os orifícios uretrais, anais e vaginais nas mulheres (RAIZADA; MITTAL, 2009). Alterações na sua estrutura e função podem gerar várias disfunções, incluindo incontinências urinárias e anais e prolapsos de órgãos pélvicos. Por este motivo, é importante que o público feminino tenha conhecimento sobre a região, pois este conhecimento pode promover percepção postural adequada, higienização íntima correta, e, conseqüentemente, pode prevenir infecções genitais (MATHEUS et al, 2006; GIRALDO et al, 2013).

As disfunções do assoalho pélvico têm um impacto negativo na qualidade de vida de muitas mulheres (FANTE et al, 2019). Percebendo-se o desconhecimento da

mulher sobre os músculos do assoalho pélvico que pode ser por falta de educação em saúde e/ou de acesso a elas, e devido a uma escassez de trabalhos relatando essas informações..a..respeito..do conhecimento entre as mulheres sobre essas estruturas e seus componentes, é importante que a população feminina seja orientada sobre a anatomia do assoalho pélvico e sua complexidade e que os profissionais de saúde tenham ciência de como fazê-lo. Sendo assim, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura para verificar o conhecimento entre as mulheres sobre a região do assoalho pélvico para que se possa auxiliar a esclarecer a importância deste conhecimento, como forma de possível prevenção de suas disfunções.

Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura, cujas bases de dados utilizadas foram Bireme, Pubmed e PeDro. Foram utilizadas as palavras-chave conhecimento, compreensão, educação, assoalho pélvico e mulheres, nos idiomas inglês, português e espanhol. O período da busca dos dados nas bases de dados foi de agosto a setembro do ano de 2022.

Os critérios de inclusão foram artigos científicos do tipo transversal, longitudinal ou qualitativo que investigaram o conhecimento das mulheres sobre o assoalho pélvico e suas possíveis disfunções. Foram excluídas as publicações envolvendo gestantes, as não disponíveis na íntegra e as publicadas em idiomas diferentes de inglês, português e espanhol.

Resultados e discussão

Dos 1104 estudos encontrados nas bases de dados, após aplicar-se os critérios de inclusão e exclusão, o total de estudos incluídos nesta revisão foi de 5 publicações (GOODRIDGE et al., 2021; FALVEY et al., 2021; FERNANDES et al., 2021; CHEN et al., 2019; HEBERT-BEIRNE et al., 2015). O número total de mulheres incluídas na revisão foi de 6.871, com idade variando de 13 a 79 anos.

Os estudos desta revisão foram variados, incluindo qualitativo e transversais. Verificou-se que a população feminina apresenta pouco ou nenhum conhecimento sobre o assoalho pélvico, e se ela não possui uma compreensão, automaticamente não tem a noção de como cuidar e prevenir o que pode afetá-la. Foi visto que muitas mulheres hesitaram em procurar atendimento profissional, devido à falta do conhecimento e compreensão, tendo a visão de que as disfunções do assoalho

pélvico “são normais”. O estudo foi necessário para preencher uma lacuna entre o conhecimento feminino e a prática, para obter melhor desenvolvimento da saúde da mulher. Por este motivo Alvarez (2022) acredita que fornecer informações e noções básicas sobre o assoalho pélvico, e dar instruções verbais para orientar mulheres saudáveis sem disfunção para realizar contrações corretas da musculatura do assoalho pélvico, melhora sua capacidade e aumenta seus conhecimentos, o que contribui para melhorar o desempenho muscular e a sintomatologia.

Muitas mulheres não possuem a consciência da contração do assoalho pélvico, outras podem até ter o conhecimento, porém não realizam com êxito, e outras podem não entender a importância de realizar a contração dessa musculatura para prevenir disfunções da região. Por este motivo acredita-se que os profissionais da saúde da mulher podem rastrear, identificar e tratar as disfunções do assoalho pélvico (LAWSON et al, 2018).

Nesta revisão, apesar de vários autores terem utilizado ferramentas diferentes para verificação do conhecimento, todos tinham como foco principal a população feminina e o saber. Apesar também de os artigos selecionados para esta revisão terem trabalhado com faixas etárias diferentes, todos correlacionaram o conhecimento do assoalho pélvico como fundamental em seus estudos.

Considerações Finais

Esta revisão evidenciou uma carência de informações voltadas para o conhecimento do assoalho pélvico feminino. Foram encontrados muitos estudos focando apenas o tratamento destas disfunções e outras alterações que afetam o assoalho pélvico, sem focar o conhecimento como premissa para contribuir efetivamente com o sucesso de tais tratamentos.

Pode ser que a falta de informação e de conhecimento possa ter levado a estas disfunções. Mais estudos são necessários para preencher esse déficit de conhecimento que a população feminina possui.

Referências

CHEN, C.C.G. et al. Conhecimento dos distúrbios do assoalho pélvico em mulheres que procuram a atenção primária: um estudo transversal. **Prática Familiar BMC**, 2019.

FANTE, J.F. et al. As mulheres tem conhecimento adequado sobre as disfunções do assoalho pélvico? Uma revisão sistemática. **Rev Bras Ginecol Obstet.** 2019; 41:508-519.

FALVEY, L. et al. O que seu assoalho pélvico faz por você? Conhecimento do assoalho pélvico em universitárias: um estudo transversal... **Medicina. Pélvica Feminina e Cirurgia Reconstructiva**, v. 27, n. 2, pág. e457–e464, 27 fora. 2020.

FERNANDES, A.C.N.L. et al. As mulheres relatam benefícios sustentados de participar de educação em grupo sobre músculos do assoalho pélvico: Um estudo qualitativo longitudinal. **Jornal de Fisioterapia**; 67(2021)210-216.

FRAWLEY, HC; NEUMANN, P.; DELANY, C. Um argumento para o treinamento baseado em competências na prática da fisioterapia do assoalho pélvico. **Fisioterapia Teoria e Prática**, v. 35, n. 12, p. 1117–1130, 10 de maio de 2018.

GOODRIDGE, S.D. et al. Associação de Conhecimento e Presença de Distúrbios do Assoalho Pélvico e Participação em Exercícios do Assoalho. **Pélvico um estudo transversal. Cirurgia de Reconstr Med Pélvica Feminina.** Manuscrito do autor; disponível no PMC 2021 01 de agosto.

HEBERT-BEIRNE, J.M. et al. **Um currículo de saúde pélvica em ambientes escolares: o efeito sobre o conhecimento de adolescentes do sexo feminino. Revista de Ginecologia Pediátrica e Adolescente** (2015), doi:10.1016/j.jpag.2015.09.006.

MATHEUS, L. M. et al. Influência dos exercícios perineais e dos cones vaginais, associados à correção postural, no tratamento da incontinência urinária feminina. **Rev. Bras. Fisioter.** 2006: 10: 14-8.

RAIZADA, V. ;MITTAL, K.R. Anatomia do Assoalho Pélvico e Fisiologia Aplicada. **Gastroenterol Clin North Am.** Manuscrito do autor; disponível no PMC 2009 em 1º de setembro.

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE PREVENÇÃO DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSOS

EXPERIENCE REPORT ON THE PREVENTION OF SEXUALLY TRANSMITTED DISEASES IN THE ELDERLY

Gisele Carneiro da Cunha¹;
Hellen Maria de Sousa Rodrigues¹;
Débora Patrícia Feitosa Medeiros Eufrásio²;
Hérica Maria Parente Elvas Feitosa³;
Thiago de Souza Lopes Araújo⁴; ***Ayane Araujo Rodrigues***⁴.

¹Aluna do curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba - IESVAP, Parnaíba, Brasil.

²Discente do curso de Medicina do Centro Universitário Christus-UNICHRISTUS, Fortaleza, Brasil.

³Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniFacid - Teresina, Brasil.

⁴Docente do curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba-IESVAP, Parnaíba, Brasil.

Área: Saúde

Resumo

Quanto à sexualidade, pode-se evidenciar que os idosos apresentam propensão a comportamentos de risco. Em virtude de ser público-alvo de poucas campanhas e de poucas orientações por parte dos profissionais de saúde, esse trabalho buscou consolidar práticas educativas sobre a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis em idosos com a finalidade de proporcionar dignidade e uma vida mais satisfatória a fim de romper com barreiras preconceituosas impostas pela sociedade. Esse estudo é um relato de experiência baseado na metodologia do arco de Maguerez, que vai desde a observação da realidade, fundamentação da teoria, elaboração da hipótese até a execução de um projeto de intervenção. Tal medida se baseou em princípios da educação em saúde para conscientização da população. Além disso, cabe colocar que os passos do referido arco foram desenvolvidos em grupo de 5 componentes nas aulas práticas da disciplina de Integração Ensino Serviço e Comunidade II do curso de Medicina da IESVAP, na cidade de Parnaíba/Piauí. Os discentes aplicaram o projeto de intervenção na Unidade Básica de Saúde Iracema Feitosa, localizada na cidade de Parnaíba-PI, onde o grupo realizou ação educativa sobre sexualidade na terceira idade. Primeiramente, foi apresentado um teatro, abordando o assunto e em seguida, distribuído uma lembrança (chaveiro na

forma de um coração) e panfletos a fim de desmistificar tabus e estigmas sociais sobre o assunto em questão, além de fomentar discussão com a comunidade sobre a importância da prática sexual segura com escopo de valorização pessoal como também, a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Pode-se afirmar que a vida sexual ativa e saudável proporciona envelhecimento com qualidade. Ademais, pode-se concluir que a educação em saúde se torna um veículo indispensável para o estabelecimento de vínculo e assim, assegurar o princípio da equidade na construção de conhecimentos em saúde quanto o autocuidado na sexualidade senil.

Palavras-chave: Arco de Maguerez; sexualidade; terceira idade.

Abstract

As for sexuality, it can be seen that the elderly are prone to risky behavior. Due to being the target audience of few campaigns and few guidelines from health professionals, this work sought to consolidate educational practices on the prevention of sexually transmitted diseases in the elderly, with the aim of providing dignity and a more satisfactory life in order to break with prejudiced barriers imposed by society. This study is an experience report based on Maguerez's arch methodology, which ranges from observation of reality, foundation of theory, elaboration of hypothesis to the execution of an intervention project. This measure was based on principles of health education for population awareness. In addition, it should be noted that the steps of that arc were developed in a group of 5 components in the practical classes of the subject Integration Teaching Service and Community II of the IESVAP Medicine course, in the city of Parnaíba/Piauí. The students applied the intervention project at the Basic Health Unit Iracema Feitosa, located in the city of Parnaíba-PI, where the group carried out an educational action on sexuality in the elderly. First, a theater was presented, addressing the subject and then a souvenir (keychain in the shape of a heart) and pamphlets were distributed in order to demystify taboos and social stigmas on the subject in question, in addition to promoting discussion with the community about the importance of safe sexual practice with the scope of personal appreciation as well as the prevention of Sexually Transmitted Infections (STIs). It can be said that an active and healthy sex life provides quality aging. Furthermore, it can be concluded that health education becomes an indispensable vehicle for establishing a bond and thus ensuring the principle of equity in the construction of health knowledge regarding self-care in senile sexuality.

Keywords: Arch of Maguerez; sexualidade; third Age.

Introdução

Como a sexualidade senil foi reprimida e marcada por mito durante muito tempo, vários idosos deixaram de expressar suas opiniões e questionamentos sobre esse assunto por não se sentirem à vontade e assim, a vida sexual tornou-se um desafio para esse público, já que a sociedade associa a sexualidade como prioridade dos mais jovens. Porém, com os avanços tecnológicos e farmacêuticos voltados à saúde assim como a melhoria da qualidade de vida, colocou-se o sexo na terceira idade como uma nova experiência (DE FREITAS et al, 2018).

De acordo com a legislação brasileira, o processo de envelhecimento deve ser um direito garantido. Dessa forma, foi publicada a lei federal nº 10.741 de 1º de outubro de 2003 com escopo de assegurar os direitos de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Sendo assim, é obrigação do Estado e da sociedade prezar o cuidado da saúde física e mental dos idosos, em condições de liberdade e dignidade (DORNELAS et al, 2015).

Conforme os dados do Ministério da Saúde, cerca de 4 a 5% da população acima de 65 anos apresentam alguma doença que foi transmitida sexualmente (BRASIL, 2010). Além disso, no Brasil, a epidemia de HIV/aids em idosos vem se configurando, nos últimos anos, como um problema de saúde pública devido ao envelhecimento de pessoas infectadas e também pelo surgimento de novos casos. Entre 1980 e 2002 o número de casos notificados de aids em pessoas idosas foi 6.579, sendo 4.661 homens e 1.918 mulheres; de 2003 a 2016 foram registrados 21.543 casos, sendo 13.303 no sexo masculino e 8.401 no feminino; em 2015, a taxa de detecção de aids em idosos (por 100.000 habitantes) foi 10,1, mais elevada em homens (13,9) do que em mulheres (7,0) (BRASIL, 2016). De 2008 a 2018, houve um aumento do número de homens senil com essa patologia (BRASIL, 2018).

Considerando os vários ganhos que essa população vem conquistando nas últimas décadas, o prolongamento da vida sexual é um ponto merecedor de destaque. O aumento da qualidade de vida aliado aos avanços tecnológicos em saúde, como os tratamentos de reposição hormonal e medicações para impotência, principalmente o Sildenafil (Viagra®), têm permitido o redescobrimiento de novas experiências, como o sexo, entre os idosos. Entretanto, a ocorrência de práticas sexuais inseguras contribui para que essa população se torne mais vulnerável às infecções pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e outras doenças sexualmente transmissíveis (DST), como a sífilis, clamídia e gonorreia (DORNELAS et al, 2015).

Com base no artigo de Júnior e Mendes (2020), as atividades de educação em saúde utilizadas foram cartilha, rodas de conversas e atenção especial ao discurso das pessoas idosas como medida de prevenção das infecções sexualmente transmissíveis na terceira idade. Nesse contexto, essas intervenções por meio de tecnologias leves são importantes como práticas exitosas que podem ser desenvolvidas por outros profissionais através de práticas realizadas em unidades básicas de saúde a fim de possibilitar a sexualidade senil mais saudável e prazerosa.

Diante disso, é imprescindível que os comportamentos sexuais na terceira idade sejam considerados pelas políticas de prevenção às IST e aids. O planejamento das ações de assistência a saúde deve ser direcionado para as especificidades desse grupo, incluindo também os aspectos político-sociais e culturais dessa população bem como buscar pesquisas que tragam resultados para financiá-lo (GIRONDI et al., 2012; GURGEL, 2014).

Dessa forma, o trabalho teve como objetivo desenvolver uma ação educativa sobre a 4 temática de sexualidade da terceira idade em uma unidade básica de saúde como forma de romper com barreiras preconceituosas impostas pela sociedade a fim de tornar mais evidente que a vida sexual ativa e saudável proporciona envelhecimento com qualidade.

Métodos

Foi utilizado para esse relato de experiência a fundamentação do Método do Arco de Charles de Maguerez (BERBEL, 2012). O Arco consiste em um método baseado em cinco etapas: **Primeira etapa**- constituiu-se na observação da realidade e definição do problema extraído da prática com a temática prevenção das doenças sexualmente transmissíveis em idosos. Percebeu-se a relevância desse tema durante as aulas práticas da disciplina de Integração Ensino Serviço e Saúde (IESC II); **Segunda etapa**- os pontos chaves foram definidos de acordo com a lei federal nº 10.741 de 1º de outubro de 2003 que trata da obrigação do Estado e da sociedade em prezar o cuidado da saúde física e mental dos idosos em condições de liberdade e dignidade e os dados do Ministério da Saúde 2010 sobre o aumento de infecções sexualmente transmissíveis na terceira idade; **Terceira etapa**- teorização, ou seja, a fundamentação teórica do problema, realizada durante as aulas práticas da disciplina; **Quarta etapa**- elaboração da hipótese da solução do problema em que foi decidido elaborar uma intervenção, trabalhando educação em saúde, abordando a temática e a conscientização da população; **Quinta etapa**- aplicação da realidade

para solucionar os problemas identificados, buscando condições digna quanto à sexualidade senil.

Dessa forma, foi realizado uma educação em saúde, em que foi simulado um teatro, em que os estudantes simularam uma situação de namoro de uma idosa. Com essa abordagem, a temática foi levantada entre os usuários do serviço, estimulando o debate entre os mesmos sobre a temática. A discussão foi finalizada com a distribuição de folheto informativo e um chaveiro em formato de coração junto com um chocolate.

O cenário prático escolhido foi a Unidade Básica de Saúde Iracema Feitosa, localizada na cidade de Parnaíba-PI. O estudo foi desenvolvido por acadêmicos, do primeiro ano de medicina da IESVAP (Instituto de Educação do Vale do Parnaíba) a fim de desenvolver estratégia educativa para esse público-alvo realizada no dia 03 de novembro de 2021.

Resultados e discussão

Inicialmente, ao chegar no local, os acadêmicos reuniram-se em uma sala com a professora da disciplina para articular a execução do teatro. Em seguida os alunos dirigiram-se à recepção, onde foi simulado uma conversa entre os usuários do serviço, aproximadamente 30 pessoas, sobre um namoro de uma avó com uma pessoa de menos idade, trazendo a temática e a polêmica sobre a sexualidade na terceira idade e seus riscos para discussão (Figura 1). No decorrer da conversa simulada, a própria platéia interagiu externando a sua opinião sobre o assunto. Após esse compartilhamento, foi explicado a importância da família apoiar seus familiares em manter sua sexualidade ativa, no intuito de estimular a autoestima e um envelhecimento mais saudável. A discussão foi finalizada entregando um folheto (Figura 2A) em que explicava também sobre os cuidados na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, pois os casos de ISTs entre idosos haviam crescido bastante nos últimos anos e um chaveiro em formato de coração com um chocolate (Figura 2B).

Figura 1: Simulação do teatro na recepção da Unidade Básica de Saúde.



Fonte: Próprio autor, 2021.

Figura 2: **A-** Foto mostrando a distribuição dos folhetos na Unidade Básica de Saúde. **B-** Entrega dos chaveiros.



Fonte: Próprio autor, 2021.

Essa ação teve o intuito de conscientizar a população sobre a promoção da saúde, na busca de uma redução dos indicadores de mortalidade por IST e desmistificar tabus e estigmas sociais sobre esse tema em questão, visto que existem poucas campanhas educativas com orientações voltadas para o público senil.

Tal atividade contribuiu bastante no crescimento acadêmico do grupo, pois possibilitou um maior contato com a atenção primária e seus usuários, o entendimento da organização e do fluxo de atendimento na prática, o que antes não pôde ter sido realizado por conta da pandemia COVID-19. Além disso, foi visto como os profissionais podem atuar na promoção de saúde, sendo fundamentais na sociedade.

Considerações Finais

A vida sexual ativa e saudável proporciona envelhecimento com qualidade. Ademais, pode-se concluir que a educação em saúde se torna um veículo indispensável para o estabelecimento de vínculo e assim, assegurar o princípio da equidade na construção de conhecimentos em saúde quanto o autocuidado na sexualidade senil. Com o presente estudo é possível conhecer e aplicar novas metodologias para a evolução do cuidado e aperfeiçoamento da educação em saúde na APS.

Referências

ARAÚJO, WallacyJhon Silva et al. Intervenção educativa com idosos sobre HIV/ aids: um estudo quase experimental. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 29, 2020.

BERBEL, N.A.N.; GAMBOA, S.A.S. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma perspectiva teórica e epistemológica. **Rev Filosofia e Educação**. v. 3, n.2, p. 264-87, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde - **Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais SRTVN**. Brasília (DF), 2018. Disponível: <http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2018/boletim-epidemiologico-hivaids-2018>.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento**. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Boletim Epidemiológico - Aids e DST**. Ano V - nº 1 - 27ª a 53ª – semanas epidemiológicas - julho a dezembro de 2015. Ano V - nº

1 - 01^a a 26^a - semanas epidemiológicas - janeiro a junho de 2016. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/ptbr/pub/2016/boletim-epidemiologico-de-aids-2016>. Acesso em: 15 de setembro de 2021.

DAROLT, Sandra Dominguni et al. Educação em saúde: prevenção das doenças sexualmente transmissíveis e HIV/Aids entre um grupo de idosos usuários de uma Estratégia Saúde da Família do Município de Criciúma–SC. **Revista do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família**, v. 1, n. 1, 2013.

DE FREITAS, Josiane Lima. **Mortalidade por HIV em idosos no Brasil**. Editora Atlântica: Patos (PB), 2018.

DORNELAS, J. N. et al. Doenças sexualmente transmissíveis em idosos: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, p. 3853-3864, 2015.

GIRONDI, J. B. R. et al. Perfil epidemiológico de idosos brasileiros que morreram por síndrome da imunodeficiência adquirida entre 1996 e 2007. **Acta Paul Enferm.**, n. 25, v. 2, p. 302-307, 2012.

GURGEL, S. N. **Vulnerabilidade ao HIV/AIDS em idosos: um estudo comparado**. 2014. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014.

JÚNIOR, Paulo Sérgio dos Santos; MENDES, Polyana Norberta. Sexualidade do idoso: intervenções do enfermeiro para a prevenção das infecções sexualmente transmissíveis. **Research, Society and Development**, v.9, n.12, 2020.

A INFLUÊNCIA DO INSTAGRAM EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E O SEU PAPEL NO APOIO AO COMBATE A DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS E PARASITÁRIAS

THE INFLUENCE OF INSTAGRAM ON A UNIVERSITY EXTENSION PROJECT AND ITS ROLE IN SUPPORTING THE FIGHT AGAINST INFECTIOUS AND PARASITIC DISEASES

*Carol Santos Pereira
Pedro Costa Campos Filho*

Resumo

Tendo em vista o cenário de uma pandemia provocada pelo SARS-COV-2, o projeto de extensão universitária envolvendo o Laboratório de Parasitologia (LAPAR) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) precisou adotar novas estratégias (desde 2020) por meio das mídias digitais de redes sociais a fim de minimizar as fakesnews. Esse artigo trata-se de uma pesquisa descritiva qualitativa que objetiva analisar a influência do Instagram e o seu papel no apoio ao combate a Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias (DIPs), utilizando como base os dados estatísticos fornecidos pela própria rede social, o Instagram Insights. Nesse sentido, o programa de extensão “Utilização da mídia digital de redes sociais no apoio ao combate a Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias” utilizou como ferramenta o perfil do Instagram @lapar_uesc para publicação de cards informativos, criados através da plataforma Canva. Para tanto, as informações divulgadas foram de artigos científicos ou livros relacionados ao conteúdo exposto. A partir do Instagram foi possível obter um feedback do público aos materiais publicados segundo as métricas de alcance, engajamento e número de seguidores. O aumento do alcance e engajamento do público ao longo do projeto mostrou-se notório, sendo que os indivíduos que mais acessaram as publicações encontram-se situados nos municípios de Ilhéus e Itabuna, em sua maioria, jovens e do sexo feminino. Ainda em relação ao público-alvo, envolvem desde estudantes/profissionais da área da saúde à comunidade em geral. A utilização da rede social para a promoção da educação em saúde se mostrou relevante, reafirmando como a tecnologia aliada a velocidade e a qualidade dos materiais que são publicados nas redes sociais podem atuar como fatores decisivos para o combate às DIPs e a própria Covid-19. Outra vantagem desse projeto foi possibilitar aos envolvidos à educação interprofissional, proporcionando o desenvolvimento de novas habilidades através dessa experiência.

Palavras-chave: Pandemia; Redes Sociais; Educação; Saúde.

Abstract

In view of the scenario of a pandemic caused by SARS-COV-2, the university extension project involving the Laboratory of Parasitology (LAPAR) at the State University of Santa Cruz (UESC) had to adopt new strategies (since 2020) through the media of social networks in order to minimize fakesnews. This article is a qualitative descriptive research that aims to analyze the influence of Instagram and its role in supporting the fight against Infectious and Parasitic Diseases (IPDs), using as a basis the statistical data provided by the social network itself, Instagram Insights. In this sense, the extension program “Use of digital media from social networks to support the fight against Infectious and Parasitic Diseases” used the Instagram profile @lapar_uesc as a tool to publish informational cards, created through the Canva platform. Therefore, the information disclosed was from scientific articles or books related to the exposed content. Using Instagram, it was possible to obtain feedback from the public on the materials published according to the metrics of reach, engagement and number of followers. The increase in public reach and engagement throughout the project proved to be notorious, with the individuals who most accessed the publications being located in the municipalities of Ilhéus and Itabuna, mostly young and female. Still in relation to the target public, they involve from students/professionals of the health area to the community in general. The use of the social network to promote health education proved to be relevant, reaffirming how technology combined with the speed and quality of materials that are published on social networks can act as decisive factors in the fight against PIDs and Covid-19 itself. Another advantage of this project was to enable interprofessional education for those involved, providing the development of new skills through this experience.

Keywords: Pandemic; social media; Education; Health.

Introdução

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias (DIPs) estão entre as principais causas de morte no mundo, sendo que a covid-19 é a doença infecciosa que mais mata pessoas, ultrapassando a tuberculose e o HIV.

Desse modo, o Laboratório de Parasitologia (LAPAR) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) que antes realizava apenas atendimento à população de baixa renda através de exames parasitológicos gratuitos, agora inserido em um contexto de pandemia ocasionado pelo SARS-CoV-2, surge a necessidade de utilizar (desde 2020) as redes sociais, especialmente o Instagram, com o intuito de atuar no combate as DIPs e a própria Covid-19.

O principal objetivo desse projeto foi informar para todos os tipos de públicos sobre as DIPs, minimizando “fake News”, e divulgar a respeito de criação de vacinas e as estratégias terapêuticas atuais. Esse projeto de extensão universitária na área da saúde, baseou-se na criação de um perfil profissional no Instagram (@lapar_uesc) em que são disponibilizados materiais de cunho informativo de linguagem rápida, simples e direta.

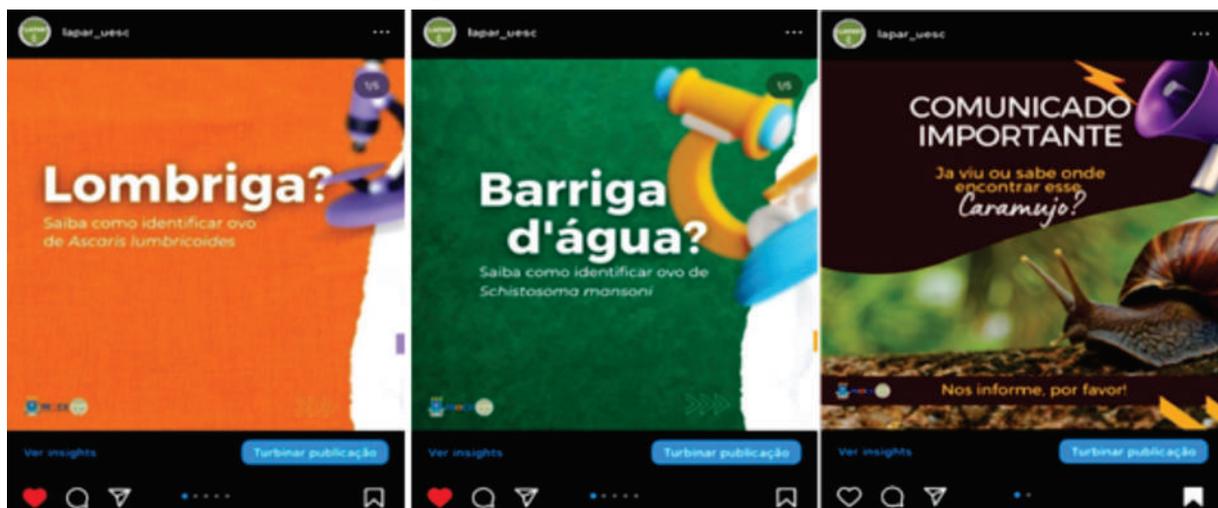
Métodos

Trata-se de uma pesquisa descritiva qualitativa, realizada por discente e docente do curso de biomedicina na Universidade Estadual de Santa Cruz, partindo da criação de um perfil profissional no Instagram (@lapar_uesc), voltado ao combate a Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias.

Inicialmente, foi realizada a pesquisa de informações e atualizações sobre as diversas DIPs em base de dados confiáveis, como também foram utilizados livros técnicos científicos.

Posteriormente, foram elaborados materiais digitais didáticos (Figura 1) a ser publicado semanalmente no Instagram após correção e autorização do orientador e da equipe de forma a assegurar a veracidade das informações.

Figura 1 – Cards informativos



Fonte: publicados no Instagram

Resultados e discussão

O público atingido que mais se envolveu nas atividades desenvolvidas pelo perfil @lapar_uesc do Instagram foram, primordialmente, indivíduos situados nos municípios de Itabuna (31,7%) e Ilhéus (17,9%), do sexo feminino (78,4%) e com faixa etária entre 18 a 24 anos (44,4%). Tais resultados foram obtidos a partir da análise de dados fornecidas pela ferramenta Instagram Insights, como: visão geral dos insights (Tabela 1), bem como as cidades de maior concentração do público alcançado (Figura 2), gênero, faixa etária do público alcançado, e quais foram os indivíduos que mais acessaram as informações do perfil.

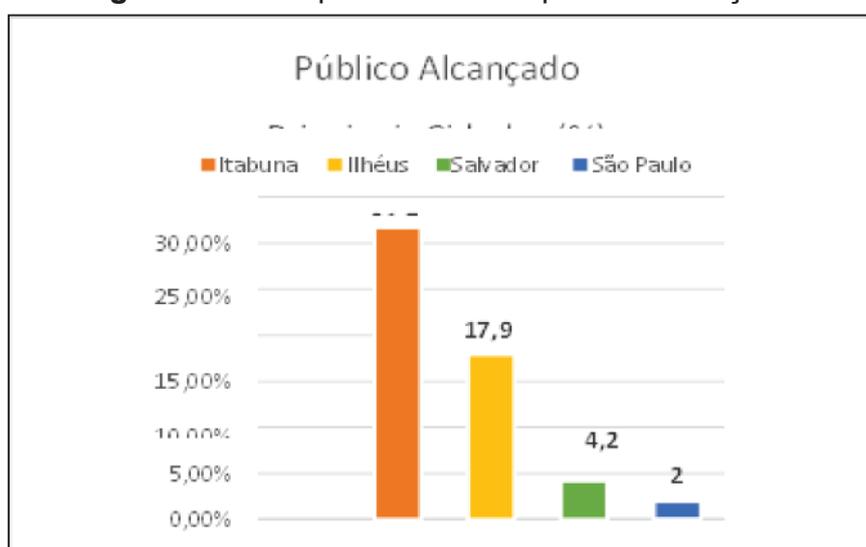
Tabela 1 – Visão Geral dos Insights

Informações	Período	
Contas alcançadas	(23/08/2022)	(12/05/2023)
	1314	1376
Contas com engajamento	159	240
Total de seguidores	734	858

Fonte: Acervo do autor

I Afya Global Meeting – Congresso Interinstitucional e Multidisciplinar de Internacionalização do Ensino Superior

Figura 2 – Principais cidades do público alcançado



Fonte: Acervo do autor

Segundo a base de dados estatísticos do Instagram, houve um crescimento no número de contas alcançadas ao longo do período do projeto e quanto ao público que mais acessou os materiais disponibilizados pelo perfil, em sua maioria, está situado em Itabuna (31,7%) e Ilhéus (17,9%), onde está localizado o LAPAR-UESC.

Em relação a faixa etária do público alcançado, houve uma prevalência de indivíduos entre 18 a 24 anos (44,4%) e 25 a 34 anos (32,9%). Quanto ao gênero 78,4% desses usuários eram mulheres representando maior acesso quando comparado aos homens – de acordo com pesquisas, o público feminino representa maioria nos cursos referentes a área da saúde (NARDELLI et al., 2013; BUBLITZ et al., 2015).

Através dos resultados obtidos a partir do próprio Instagram, conclui-se que a utilização das redes sociais em projeto de extensão universitária e o seu papel no apoio ao combate a doenças infectocontagiosas e parasitárias é eficaz. Como foi possível observar, com o passar do tempo, houve um aumento no número de contas alcançadas, compartilhamentos e interação, totalizando 695 interações com o conteúdo geral, 104 compartilhamentos e 68 salvamentos de cards, além de números bastantes expressivos na quantidade de acertos nos testes rápidos, presumindo assim, que os conteúdos abordados no perfil tiveram uma maior propagação sendo bem aceitos por todo o público e, conseqüentemente, serviram de base e conhecimento para a prevenção de DIPs.

Para a equipe, a experiência de participar desse projeto de extensão trouxe diversas contribuições, tais como:

- a) ampliação conhecimentos sobre as Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias;
- b) visualização de como o conhecimento bem aplicado, pode contribuir para que o público entenda as DIPs em si e adotem medidas profiláticas;
- c) aquisição de habilidade na busca de informações em sites e bancos de dados confiáveis;
- d) aquisição de habilidades referentes a escrita e elaboração de materiais didáticos;
- e) exercitar a criatividade;
- f) ganhar habilidades no manuseio das redes sociais a fim de obter um maior engajamento;
- g) aprender a interagir com o público, melhorando a comunicação e observando os feedbacks.

Nesse sentido, as redes sociais têm se mostrado uma ferramenta de suporte com resultados satisfatórios quanto a promoção de saúde, possibilitando ao profissional do setor de saúde a capacidade de reinventar-se (SILVEIRA et al., 2021).

Ademais, o perfil do Instagram @lapar_uesc, através do trabalho mútuo entre docente e discente, conseguiu levar conhecimento a pessoas leigas e complementar

estudos de pessoas que estão envolvidas na área da saúde, principalmente na parasitologia. Desse modo, os objetivos estão sendo desempenhados e espera-se que mais pessoas sejam alcançadas através desse projeto de modo a minimizar os índices de pacientes com doenças infectocontagiosas e parasitárias.

Referências

COSTA, Franciely Vanessa. Uso do Instagram como ferramenta de estudo: análise de um perfil da área biológica. *Research, Society AndDevelopment*, [s. l.], p. 1-13, 2019.

FERNANDES, Larissa de Siqueira; CALADO, Camila; ARAUJO, Claudia Affonso Silva. **Redes sociais e práticas em saúde: influência de uma comunidade online de diabetes na adesão ao tratamento.** *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 23, n. 10, p. 3357-3368, out. 2018. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-812320182310.14122018>.

NARDELLI, G.G., GAUDENCI, E.M., GARCIA, B.B., CARLETO, C.T., GONTIJO, L.M., PEDROSA, L.A.K. **Perfil dos alunos ingressantes dos cursos da área da saúde de uma universidade federal.** *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*, 3-12, 2013.

SILVEIRA, Débora Furtado da *et al.* **A tecnologia como ferramenta na saúde mental dos profissionais de saúde no contexto da pandemia por coronavírus.** *Revista de Casos e Consultoria*, [s. l.], p. 1-16, 17 set. 2021.

SOTERO, Andrea Marques *et al.* **O uso do Instagram como estratégia de promoção à saúde do PET Saúde/Interprofissionalidade.** *Revista de Extensão da Upe*, [s. l.], p. 1- 9, 2021.

SOUZA, Helen Paredes de *et al.* **Doenças infecciosas e parasitárias no Brasil de 2010 a 2017: aspectos para vigilância em saúde.** *Revista Panamericana de Salud Pública*, [S.L.], v. 44, p. 1, 10 fev. 2020. Pan American Health Organization. <http://dx.doi.org/10.26633/rpsp.2020.10>

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EMPREENDEDORISMO SOCIAL PARA A PREVENÇÃO DA MORTALIDADE NEONATAL

EXPERIENCE REPORT: SOCIAL ENTREPRENEURSHIP FOR THE PREVENTION OF NEONATAL MORTALITY

Resumo

Com o objetivo de elaborar uma ação empreendedora em educação médica, os alunos do 1º período de medicina da FACIMPA, a partir da inter e multidisciplinaridade, elaboraram um projeto social. Inicialmente visitaram a Unidade Básica de Saúde Edivan Xavier, localizada em Marabá/PA, constataram a falta de informação das gestantes sobre os cuidados com o recém-nascido. A partir disso, foi organizado um projeto de extensão, com duração de cinco meses, que contou com uma gincana educativa, palestras, gamificação, lanche coletivo, roda de conversa, cujo objetivo foi conscientizar sobre os cuidados pré-natais e nos primeiros 28 dias de vida do recém-nascido. Esse projeto foi muito bem-sucedido e contou com a participação de dez gestantes, enriquecendo a formação dos estudantes ao proporcionar-lhes uma visão crítica e humanista sobre o assunto. Além disso, o projeto ofereceu informações essenciais às gestantes e supriu algumas de suas necessidades básicas por meio de doações de brindes e prêmios. Essa iniciativa reforça o compromisso da faculdade com a responsabilidade social e com o cuidado voltado para a população mais vulnerável.

Palavras-Chave: Cuidado pré-natal; Recém-nascido; Prevenção-primária; empreendedorismo social.

Abstract

With the aim of developing an entrepreneurial initiative in medical education, the 1st-year medical students of FACIMPA collaborated in an interdisciplinary and multidisciplinary manner to create a social project. They began by visiting the Edivan Xavier Basic Health Unit located in Marabá, Pará, where they observed a lack of information among expectant mothers regarding newborn care. Based on this, they organized an extension project spanning five months, which encompassed educational competitions, lectures, gamification, communal snacks, and group discussions. The primary objective of this project was to raise awareness about prenatal care and the first 28 days of a newborn's life. This project proved to be highly successful, attracting the participation of ten expectant mothers. It enriched the students' education by providing them with a critical and humanistic perspective on the subject matter. Furthermore, the project furnished essential information to

the expectant mothers and fulfilled some of their basic needs through the donation of gifts and prizes. This initiative underscores the college's commitment to social responsibility and its dedication to caring for the most vulnerable segments of the population.

Keywords: Prenatal care; Newborn; Primary prevention; social entrepreneurship.

Introdução

O pré-natal é um acompanhamento médico essencial durante a gravidez para garantir a saúde da mãe e do feto (OMS, 2019). Esse acompanhamento é fundamental para reduzir a mortalidade neonatal, pois permite a detecção precoce de complicações durante a gravidez e o planejamento adequado do parto. O pré-natal além de instruir as gestantes sobre cuidados com a saúde, nutrição adequada, hábitos saudáveis, preparação para o trabalho de parto, orienta, também, sobre os cuidados com o recém-nascido (RN).

Muito se tem discutido sobre a mortalidade neonatal que ocorre entre 0 e 28 dias após o nascimento. Segundo a Organização Mundial da Saúde (2019), a mortalidade neonatal representa 46% de todas as mortes de crianças menores de cinco anos em todo o mundo, e a maioria das mortes neonatais ocorre devido a complicações durante o parto e infecções, que podem ser evitadas ou tratadas se detectadas precocemente (ONU, 2022).

Sabe-se que o pré-natal desempenha um papel crucial na redução da mortalidade neonatal, pois permite que os profissionais de saúde detectem e tratem de complicações precocemente. Além disso, o aconselhamento pré-natal pode ajudar as gestantes a entenderem a importância do cuidado com a saúde durante a gravidez, bem como os cuidados que devem ser tomados com o recém-nascido (OMS, 2016). A falta de informação é prejudicial e favorece situações de riscos, comprometendo a saúde e o bem-estar dos bebês. A desinformação também interfere no desenvolvimento dos recém-nascidos, visto que acarreta o aumento da mortalidade neonatal.

Diante do exposto, este trabalho teve por objetivo executar ações em educação em saúde no que tange os cuidados com o recém-nascido, salientando a importância da prevenção da mortalidade neonatal, na cidade de Marabá/PA.

Relato de experiência

Trata-se de um trabalho descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por um grupo de alunos do primeiro período de uma faculdade de Medicina durante a aplicação de uma ação do projeto de extensão intitulado Sol de Carajás junto às gestantes de uma Unidade Básica de Saúde localizada na cidade de Marabá, no sudeste do Pará.

O projeto iniciou com prototipação organizado pelos alunos, buscando desenhar a ação, pontos positivos e negativos, o que deixou os acadêmicos à vontade para falar, opinar e discutir em grupo. Após, foram realizadas duas visitas à UBS, acompanhados por um eixo curricular da faculdade denominado de IESC. Nessas observações, realizou-se rodas de conversa com o público entrevista informal com enfermeiros e técnicos de enfermagem, bem como os Agentes Comunitários de Saúde. Os alunos utilizaram aplicativos para organizarem agendas e tarefas, drives para documentar e guardar as pesquisas, o que tudo era mediado pelo orientador de PIEPE, assim como era organizado feedback semanal e avaliação interpares.

A ação iniciou com a arrecadação/doações de 10 pacotes de fralda descartável, 5 pacotes de lenço umedecido, 5 bisnagas de pomada para prevenção de assaduras, 5 frascos de álcool 70%, 5 frascos de sabonete líquido hipoalergênico, 5 caixas de cotonetes, 15 unidades de fralda de pano. Com os materiais arrecadados foram confeccionados dez kits contendo um pacote de fralda, um sabonete líquido, uma pomada preventiva, um frasco de álcool 70%, uma caixa de cotonete, um pacote de lenço umedecido, para serem distribuídos ao final da ação para as gestantes participantes. Para aplicação da gincana sobre os cuidados com o RN utilizou-se dois bonecos, algodão e pomada preventiva de assaduras para simular a troca de fralda, álcool 70% e cotonetes para simular a higienização do coto umbilical, soro fisiológico 0,9% e seringa de 10ml para simular a lavagem nasal - cotonetes para a limpeza nasal.

Realizou-se na UBS, no mês de maio de 2023, uma introdução sobre o tema pré-natal, com ajuda da tutora de IESC. As gestantes foram informadas a respeito da importância de realizar o acompanhamento pré-natal, em que foram utilizados slides educativos sobre seus benefícios. No mês de junho, foi realizada uma gameificação, na qual a tutora e os alunos avaliaram os conhecimentos prévios das gestantes e de suas redes de apoio com placas e balões. Em seguida, as gestantes foram orientadas sobre a maneira correta dos cuidados essenciais com o recém-nascido (RN).

Durante o desenvolvimento do primeiro e segundo encontros, foi possível notar as dificuldades e inseguranças das participantes, ao realizar as atividades de cuidados com o bebê, como por exemplo, ao manusear o RN na troca de fraldas e ao limpar o coto umbilical. Também foi possível observar o interesse delas em aprender os procedimentos corretos, já que se sentiram à vontade para realizar perguntas e executar a dinâmica proposta.

Resultados e discussões

A ação seguiu uma sequência estratégica pensando na lógica de higiene do dia a dia do bebê. O primeiro passo foi a realização da limpeza do coto umbilical, no qual as gestantes apresentaram dúvida em relação a necessidade do uso do álcool 70%, em que foi esclarecido a importância da sua utilização em regiões com alto índice de infecções pelo coto umbilical como na cidade de Marabá-PA. Em seguida ocorreu o segundo passo, a troca de fraldas, em que muitas não executaram de forma correta pois esqueceram de lateralizar o bebê ao invés de levantá-lo, o que pode ocasionar refluxo pela pressão no abdômen do RN. Sequencialmente no terceiro passo foi mostrado às grávidas a posição correta para o bebê arrotar, no qual foi salientado a importância de novamente não pressionar o abdômen do RN e dele estar verticalizado. Após isso, continuamos com o quarto passo que consistiu na lavagem/limpeza nasal, quando questionadas sobre a possibilidade de realizar o procedimento em recém-nascidos muitas não sabiam dessa alternativa e assim foi elucidado que principalmente quando ocorre obstrução das narinas essa técnica é indicada. Em seguida, foi realizado o quinto e último passo, a manobra de Heimlich, a qual foi ensinado às grávidas a maneira correta de desengasgo.

Nesse momento, as gestantes conseguiram sanar suas dúvidas, principalmente em relação à posição do braço da mãe e posição correta do bebê em cada etapa da manobra. Por fim, foram distribuídos kits e brindes relacionados ao tema para as gestantes e ofertado um lanche coletivo a todos os presentes, o qual foi um momento de descontração em que agradecemos a presença e participação de todos e encerramos a ação.

Considerações finais

A mortalidade neonatal é um grave problema, que se enraíza na desigualdade social, falta de investimentos e políticas públicas no que tange os setores

responsáveis, bem como a falta de conhecimento acerca da questão. Dessa forma, a garantia de infraestrutura adequada, em paralelo a realização de ações de saúde com o objetivo de orientar o público-alvo é de extrema importância para a promoção da saúde e prevenção de mortes de recém-nascidos. Portanto, faz-se necessário intervir sobre esse problema, por meio de investimentos financeiros, além do incentivo sobre a realização das práticas de conscientização, como palestras, projetos de extensão acadêmicas como esse, que buscam esclarecer e orientar as gestantes e acompanhantes com o intuito de colaborar para a melhora desse cenário.

Referências

OMS divulga novas estatísticas mundiais de saúde - OPAS/OMS | Organização PanAmericana da Saúde. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/noticias/20-5-2022-oms.divulga-novas-estatisticas-mundiais-saude>>. Acesso em: 30 mar. 2023

OMS. Organização Mundial da Saúde. (2016). Pré-natal. Recuperado em 30 de março de 2023, de <https://www.who.int/pt/news-room/fact-sheets/detail/antenatal-care>. ONU Organização das Nações Unidas (2022). Neonatal mortality. World Health Organization. <https://www.who.int/data/gho/data/themes/topics/topicdetails/GHO/neonatal-mortality>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Recomendações da OMS sobre cuidados no parto para uma experiência positiva de parto. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241550215>.(2019).

TERAPIA NUTRICIONAL ISENTA DE CASEÍNA E GLÚTEN PARA INDIVÍDUOS COM TEA

CASEIN AND GLUTEN-FREE NUTRITIONAL THERAPY FOR INDIVIDUALS WITH ASD

*Andrey Alexandre Da Silva*¹

*Carlos Eduardo Soares*¹

*Gabriele Sabrina Silva*²

*Samyra Giarola Cecílio*²

*Douglas Roberto Guimarães Silva*²

¹Discente do curso de Nutrição Uniptan

²Docente do curso de Nutrição Uniptan

Área: Saúde

Resumo

Esta é uma revisão da literatura sobre a restrição de glúten e caseína no tratamento do autismo. Um total de 16 estudos clínicos nos últimos 10 anos foram coletados em bases de dados PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO). O objetivo geral deste trabalho foi determinar os efeitos de uma dieta com restrição de glúten e caseína no manejo nutricional em pacientes com transtorno do espectro autista (TEA). Dos artigos selecionados, a população estudada foi de crianças e adolescentes de 02 a 18 anos de idade. A maioria dos estudos não mostrou evidência de eficácia de uma dieta sem glúten e sem caseína com mudanças comportamentais mínimas em crianças com TEA. Conclui-se que o tratamento dietético ainda é controverso. Os resultados reforçam a importância da realização de ensaios clínicos para testar a eficácia de novas estratégias para melhorar os sintomas neste assunto, e recomenda-se à prática do nutricionista e do pediatra fornecem mais evidências.

Palavras-chave: Autismo. Dieta Restrita. Glúten. Caseína

Abstract

This is a review of the literature on gluten and casein restriction in the treatment of autism. A total of 16 clinical studies in the last 10 years were collected from PubMed and Scientific Electronic Library Online (SciELO) databases. The general objective of this work was to determine the effects of a gluten and casein-restricted diet on the nutritional management of patients with autism spectrum disorder (ASD). Of the selected articles, the population studied was children and adolescents from

02 to 18 years old. Most studies have not shown evidence of efficacy of a gluten-free and casein-free diet with minimal behavioral changes in children with ASD. It is concluded that dietary treatment is still controversial. The results reinforce the importance of carrying out clinical trials to test the effectiveness of new strategies to improve symptoms in this matter, and it is recommended that nutritionists and pediatricians provide more evidence.

Keywords: Autism. Restricted Diet. Gluten. Casein

Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por comportamentos atípicos, manifestações comportamentais, déficits na comunicação e na interação social. Os primeiros estudos relatados sobre tal transtorno foram feitos pelos psiquiatras e pesquisadores Leo Kanner e Hans Asperger. 1

É notável, que no decorrer dos últimos anos, o número de indivíduos diagnosticados com TEA vem se intensificando. Tal afirmação é evidenciada por meio da observação de dados epidemiológicos levantados por estudos de prevalência do autismo.2

Este diagnóstico, muitas das vezes, pode depender inicialmente da atenção dos demais que estão ao redor. Apesar de existirem casos de diagnóstico na fase adulta do indivíduo, a maioria é realizada ainda na infância, mais especificamente entre 12 a 24 meses de vida, que pode variar conforme o nível em que o indivíduo é acometido pelo transtorno.3

Algo muito observado quanto à alimentação dos indivíduos é a seletividade alimentar, com recusa de alguns alimentos devido a fatores sensoriais (sabor, cheiro, cor ou textura). A recusa de alimentos observada em indivíduos com TEA pode garantir um malefício na saúde nutricional do indivíduo. No entanto, a restrição de alguns alimentos pode demonstrar melhorias nos sintomas do transtorno4. A dietoterapia com os indivíduos com TEA, na qual a caseína, proteína proveniente do leite e seus derivados, e o glúten, presente em farinhas, tem mostrado melhora especialmente no que se refere ao comportamento, fala e interações5,6,7.

Os benefícios da dieta possivelmente se relacionam ao desequilíbrio da microbiota intestinal, uma vez que o TEA, além de distúrbios neurológicos, causa também alterações digestórias. Dessa forma, a partir de estudos realizados desde as primeiras descrições sobre o assunto até os dias atuais, nota-se que grandes

avanços foram feitos para que haja uma melhora nos sintomas apresentados pelos indivíduos e, conseqüentemente, na qualidade de vida, incluindo a terapia nutricional.⁸

Por conseguinte, o objetivo do presente trabalho é identificar, por meio de revisão de literatura, a influência da dieta livre de glúten e caseína em pacientes com TEA.

Métodos

Este estudo é uma revisão da literatura da técnica anterior sobre a restrição de glúten e caseína no tratamento do TEA.

Foram coletados ensaios clínicos em português e inglês em bases de dados (PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO) na última década. Palavras-chave usadas foram ‘transtorno do espectro do autismo’, ‘dieta sem glúten’ e ‘caseína’ com seu equivalente em inglês.

Os critérios de exclusão utilizados foram revisões, estudos observacionais e aqueles realizados em animais. A busca de itens foi de fevereiro a agosto de 2021. A seleção inicial foi feita pela leitura do título e resumo.

E, foi realizada a leitura completa do artigo e resumida em registros com descrições das principais características.

Resultados e discussão

A maioria dos estudos indicam que crianças com autismo têm menor diversidade bacteriana e maior número de clostrídios causadores de doenças, mas isso não foi formalmente comprovado. ^{8, 9}

Outros estudos relataram altos níveis de *Candida albicans*, que reduziram a absorção de carboidratos e minerais, produziram altos níveis de toxinas no trato gastrointestinal e contribuíram para o aumento do comportamento disfuncional do TEA.² A restrição de glúten e caseína reduziu o comportamento atípico em um grupo de 10 indivíduos, mas não alterou o grupo controle. Os autores concluem, portanto, que pode haver uma interação temporal nos efeitos do desafio com glúten e caseína em crianças com TEA. Os sintomas gastrointestinais pioraram e essas crianças devem ser acompanhadas por mais tempo. Portanto, os estudos devem considerar fatores externos e períodos de observação mais longos. ¹⁰

Nenhum estudo ainda confirmou melhorias diretamente relacionadas ao autismo. O uso de probióticos também tem sido estudado, sugerindo que pode ajudar a manter a integridade intestinal e regular a imunidade. Além disso, pode facilitar a ingestão de alimentos e melhorar a biodisponibilidade de aproximadamente vitaminas (Rubenstein, et.al,2019). Portanto, é importante utilizar e incorporar outras estratégias nutricionais no manejo do TEA. 11.

Considerações finais

É possível concluir que não há evidências científicas que sustentem que a Norma Dietética que exclui glúten e caseína da dieta de crianças sem histórico de alergia, intolerância ou doença celíaca seja benéfica para portadores do TEA.

Propõe-se realizar estudos mais aprofundados em grandes populações para validar a eficácia do uso da dieta FGFC e validar o Manejo de Pacientes TEA.

Propõe-se, ainda, o desenvolvimento de critérios mais rigorosos para avaliar a eficácia desses tratamentos na melhora dos sintomas gastrointestinais e características do autismo, a fim de ampliar o leque de tratamentos disponíveis validados.

Referências

1. Silva, Cc; Elias, Lcs. Instrumentos de Avaliação no Transtorno do Espectro Autista: Uma Revisão Sistemática. Aval. psicol., Itatiba, v. 19, n. 2, p. 189-197, jun. 2020.
2. Norte DM. Prevalência Mundial Do Transtorno Do Espectro Do Autismo: Revisão Sistemática E Metanálise. Dissertação apresentada ao Programa de PósGraduação em Saúde da Criança e do Adolescente, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para obtenção do título de Mestre. Porto Alegre, Brasil, 2017
3. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5,5. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2014.
4. Queiroz, IRI.; Garcia, PPC. Eating disorders in children and adolescents with autism spectrum disorder (ASD). Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 9, p. e27811931771, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31771>.

5. Cupertino, MC; Resende, MB, Veloso IF., Carvalho, C. A. de, Duarte, V. F., & Ramos GA. Autism spectrum disorder: a systematic review about nutritional aspects and gutbrain axis. *ABCS Health Sciences*, 44(2). <https://doi.org/10.7322/abcshs.v44i2.1167>
6. Martins FNP; Cunha, LBG. & Lacerda EM. da C. B. (2021). Alterações Na Microbiota Gastrointestinal De Crianças Com Transtorno Do Espectro Autista: Uma Revisão Sistemática. *Psicologia e Saúde Em Debate*, 7(2), 169–180 2021
7. Neto JEF; Bastos KM. Microbiota intestinal de crianças com autismo – uma revisão bibliográfica. Monografia apresentada ao curso de Nutrição da Faculdade de Ciências da Educação e Saúde do Centro Universitário De Brasília – UniCEUB, 2019.
8. Audisio A; Laguzzi J; Lavanda I; Leal M; Herrera J; Carrazana C. et al. Melhora dos sintomas do autismo e avaliação nutricional dos alimentos após a implementação de uma dieta sem glúten e caseína em um grupo de crianças com autismo que frequentam uma fundação. *Nutrir consultório. dieta hospital* 33(3):39-47, 2013.
9. Schwartzman, J. S. Tratamentos do Espectro do Autismo: conceitos e generalidades. In: ARAÚJO, C. A. (Org.). *Transtornos do Espectro do Autismo - TEA*. São Paulo: Memnon, 2011. p. 173-178.
10. Albuquerque, JB; Martins, DR; Martins OC; Gomes VMDO; Borges FM. Transtorno Do Espectro Autista E Alteração Da Microbiota Intestinal. *Revista Multidisciplinar Em Saúde*, 2(2), 13, 2021.
11. Riccio MP et al. A deficiência de vitamina D não está relacionada aos hábitos alimentares em crianças com Transtorno do Espectro Autista. *AIMS Public Health*, 7(4): 792-803, 2020. 14

DIFICULDADES DA DOENÇA CELÍACA, ENTRE ACESSO AOS PRODUTOS E PROBLEMAS CAUSADOS PELA FALTA DA DIETA

DIFFICULTIES OF CELIAC DISEASE, BETWEEN ACCESS TO PRODUCTS AND PROBLEMS CAUSED BY A FAILURE TO DIET

Ana Cristina Oliveira¹

Dieyce Neves de Oliveira¹

Eduarda Alves Lopes²

Douglas Roberto Guimarães Silva²

¹Discente do curso de Nutrição do Uniptan,

²Docente do Curso de Nutrição Uniptan

Área: Saúde

Resumo

Pretendeu-se neste trabalho, refletir sobre a importância da dieta livre de glúten para celíacos, seus benefícios e mostrar as dificuldades encontradas no dia a dia por eles. A doença celíaca é causada pela ingestão do glúten, proteína encontrada no trigo, cevada, aveia e centeio. Em alimentos como pizzas, salgadinhos, bolos, macarrão, existe a concentração de glúten, por isso tais alimentos devem ser evitados pelos celíacos. A escolha desse tema justifica-se pelo curto conhecimento da patologia, pois a maioria dos celíacos abandonam a dieta por não conhecerem as causas reais da enfermidade. Ela está relacionada à diversas doenças, como a osteoporose, diabetes, epilepsia e até mesmo ao câncer, por isso o tratamento deve ser seguido, evitando adversidades posteriores. Assim, para a construção deste estudo, foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica baseada em autores que discorrem sobre o tema, como Sdepanian (1999, 2001), Araújo (2010), Gonçalves (2013), entre outros.

Palavras-chave: Doença celíaca. Doenças relacionadas a doença celíaca. Alimentos sem glúten.

Abstract

The aim of this work was to reflect on the importance of a gluten-free diet for celiacs, its benefits and to show the difficulties encountered in their daily lives. Celiac disease is caused by eating gluten, a protein found in wheat, barley, oats and rye. In foods such as pizzas, snacks, cakes, pasta, there is a concentration of gluten, which is why such foods should be avoided by celiacs. The choice of this theme is justified by the short knowledge of the pathology, since most celiacs abandon the

diet because they do not know the real causes of the disease. It is related to several diseases, such as osteoporosis, diabetes, epilepsy and even cancer, so treatment must be followed, avoiding later adversities. Thus, for the construction of this study, a bibliographical research was developed based on authors who discuss the subject, such as Sdepanian (1999, 2001), Araújo (2010), Gonçalves (2013), among others.

Keywords: Celiac disease. Illnesses related to celiac disease. Gluten free food.

Introdução

A doença celíaca (DC) é uma indisposição pela ingestão de alimentos que contém glúten, que provocam inflamação e lesões do intestino delgado. É uma disfunção pouco conhecida, mas que requer cuidados na alimentação, evitando desconfortos e até complicações sérias.

O glúten é uma proteína encontrada no trigo, centeio, cevada e aveia. Alimentos como pizza, pães, macarrão, chocolate e bolos são fonte de glúten. Nesse caso, os celíacos devem evitá-los, pois se há ingestão, ocorre o processo de inflamação na mucosa do intestino delgado, levando a atrofia das vilosidades do intestino e, conseqüentemente, gerando uma má absorção de nutrientes pela mucosa intestinal (SILVA; FURLANETTO, 2010).

O diagnóstico da doença celíaca consiste “no exame clínico, que é a anamnese detalhada e na avaliação dos marcadores séricos” (ARAÚJO et al., 2010). A partir disso, é possível efetuar uma biópsia, com o intuito de averiguar vilosidades atrofiadas e se há aumento dos linfócitos. Não há remédios para controlar a patologia, sendo eficaz somente a dieta baseada na eliminação total do glúten, inclusive de alguns medicamentos.

O portador da doença celíaca enfrenta dificuldades na comercialização de alimentos livres de glúten, pois são poucas opções de produtos, como pães, macarrão e biscoitos. Além da pouca variedade, geralmente os preços não são acessíveis a todos os celíacos, justamente pelo alto preço desses itens. A preparação de refeições também é um desafio, pois se há contato com alimentos com glúten ou o uso de utensílios em ambos, há o risco de contaminação cruzada, causando os mesmos sintomas aos portadores da patologia. Os sinais mais comuns são diarreia, vômitos, barriga estufada, irritabilidade, perda de peso, entre outros (SDEPANIAN, 1999).

Diante disso, o objetivo dessa pesquisa foi descrever a patologia, relatar as dificuldades encontradas pelo celíaco no dia a dia no consumo de alimentos sem glúten e mencionar alguns dos problemas causados no organismo pela falta da dieta.

Métodos

Numa visão teórico-descritiva, diversos textos foram lidos e tratados com a finalidade de entender sobre o tema e compilar as principais publicações na área, incluindo artigos relacionados a doença celíaca e glúten. A seleção de artigos para este trabalho incluiu pesquisa em bases eletrônicas de dados e busca manual por citações nas publicações selecionadas. A pesquisa bibliográfica foi realizada em pertinentes bancos de dados: BVS, google acadêmico e Scielo. Sendo utilizados para a pesquisa 15 artigos.

Resultados e discussão

A doença celíaca (DC) é uma disfunção autoimune, provocada pela ingestão de alimentos que contém glúten por indivíduos geneticamente predispostos. Ou seja, é a intolerância permanente ao glúten, cujo tratamento basicamente dietético, consiste na exclusão desta proteína na alimentação (ARAÚJO et al., 2010).

A primeira descrição da DC foi feita por Samuel Gee, em 1888, que a denominou de “afecção celíaca”, relatando a doença como uma indigestão crônica encontrada em indivíduos de todas as idades, principalmente em crianças entre 1 e 5 anos (AURICCHIO; TRONCONE, 1996). Tempos depois, o pesquisador Dicke associou a ingestão do glúten a sintomas já conhecidos, evidenciando a doença celíaca, como é conhecida até os dias atuais. De acordo com Sdepanian (1999, p.245), ela é: “caracterizada pela atrofia total ou subtotal da mucosa do intestino delgado proximal e, conseqüentemente, da má absorção de alimentos em indivíduos geneticamente susceptíveis.”

O corpo de quem tem o problema não possui uma enzima responsável por quebrar o glúten; como a proteína não é processada corretamente, o sistema imune reage ao acúmulo e ataca a mucosa do intestino delgado, causando lesões e prejudicando o funcionamento do órgão (BREYER; MAGUILNIK, 2008). Pelo fato de ser crônica, a patologia não tem cura e não faz uso de medicamentos. O único remédio para celíacos é evitar a ingestão do glúten, pois não havendo contato com o mesmo, a doença é controlada e não afeta o organismo. Quem nasce com o gene

pode desenvolver a doença ao longo da vida, independentemente da idade, porém ainda não foram descobertos as causas e os motivos que desencadeiam a condição.

A doença celíaca costuma dar os primeiros sintomas entre o primeiro e o terceiro ano de vida, período que os cereais são introduzidos na dieta das crianças. Porém existem casos em que o diagnóstico só acontece na vida adulta. Conforme Breyer; Maguilnik, (2008), os principais sintomas são: barriga estufada, gases, ânsia de vômito, diarreia, irritabilidade, perda de peso, lesões na pele e queda de cabelo.

Segundo a Federação Nacional das Associações de Celíacos do Brasil – FENACELBRA (2022), estima-se que 1% (um por cento) da população mundial é portadora da doença celíaca, sendo mais que de 78 milhões de pessoas, e desse total, 2 milhões são brasileiros. Outro dado significativo é que 1 (um) em cada 8 (oito) pessoas obtém diagnóstico correto, pois a doença costuma se camuflar em outras doenças, como intolerância à lactose e Síndrome de Hashimoto, sendo assintomática em 40% da população.

Segundo estudos de Sdepanian; Moraes; Fagundes-Neto (2001), a doença celíaca apresenta três as seguintes formas, a saber:

→ Clássica: se inicia nos primeiros anos de vida com diarreia crônica, vômitos, irritabilidade, anorexia, déficit de crescimento, distensão abdominal, diminuição do tecido celular subcutâneo e atrofia da musculatura glútea.

→ Não clássica: a doença manifesta-se mais tardiamente, com quadro mono ou oligossintomático. Os pacientes deste grupo podem apresentar manifestações isoladas, como por exemplo baixa estatura, anemia por deficiência de ferro refratária à ferroterapia oral, hipoplasia do esmalte dentário, constipação intestinal, osteoporose, esterilidade, artralgia ou artrite e epilepsia associada a calcificação intracraniana.

→ Assintomática: O reconhecimento desta forma da patologia, especialmente entre familiares de primeiro grau de pacientes celíacos, tornou-se mais fácil a partir do desenvolvimento de marcadores sorológicos específicos para a DC.

O tratamento da doença celíaca é fundamentalmente dietético, consistindo na exclusão do glúten, termo utilizado para descrever as reações proteicas encontradas no trigo, centeio, cevada, aveia e seus derivados.

Essa dieta é aconselhável durante toda a vida, tanto em indivíduos sintomáticos quanto assintomáticos. “O aconselhamento à obediência da dieta isenta de glúten para os pacientes com a doença celíaca é importante na prevenção de complicações não malignas e especialmente aqueles com risco de malignidade” (SDEPANIAN; MORAIS; FAGUNDES-NETO, 2001, p.236).

Na década de 30, Dicke e seus colaboradores são os responsáveis por estudos relacionados a doença celíaca, causa e tratamento. Até então, não há avanços nessa modalidade, sendo a dieta restritiva a melhor opção até o momento. Eliminando definitivamente o glúten, é possível alcançar a normalização clínica, negativamente autoanticorpos e recuperando histologicamente a mucosa intestinal. A Sociedade Americana de Gastroenterologia (2010) orienta a repetição da biópsia precoce de 4 a 6 meses após o início da dieta.

Ao longo dessa pesquisa, teve-se o intuito de demonstrar e conscientizar os indivíduos que sofrem da Doença Celíaca, por meio de investigações e artigos, que ela é uma doença autoimune e genética, e que o único tratamento da mesma é a dieta restrita de glúten. O paciente celíaco deve evitar qualquer tipo de alimento que contenha glúten ou traços do mesmo, como salgados, pães, bolos, alguns salgadinhos, biscoitos, bolachas, temperos industrializados e até mesmo alguns medicamentos. Só assim alcançará resultados eficazes, não havendo sintomas da patologia em questão.

É de extrema importância que todo celíaco atente-se aos rótulos e embalagens dos produtos como dito acima, para que não ocorra ingestão de alimentos contaminados no dia a dia, evitando os sintomas. Existe uma variedade de ingredientes sem glúten, como a farinha de arroz, farinha de amêndoas, farinha de linhaça, entre outros que podem ser utilizados na elaboração de receitas pelos celíacos em suas residências, sem o risco de contaminações diretas ou cruzadas.

Os produtos “glúten free” possui custo-benefício grande para os portadores da doença, porém não são viáveis a toda população celíaca, pelo preço elevado.

A doença celíaca está relacionada a algumas enfermidades, como o diabetes, a osteoporose, epilepsia e até mesmo o câncer. Mesmo com as dificuldades de alto preço dos alimentos e a não comercialização em alguns estabelecimentos desses produtos, o celíaco deve obedecer a dieta em sua totalidade, pois os riscos são inúmeros se não diagnosticada e tratada a patologia.

Considerações finais

Visando sempre a saúde e bem-estar da população celíaca para que não sofram das causas e problemas que a má alimentação possa vir a causar, é indispensável a elaboração de produtos e técnicas sem o uso do glúten no mercado, alcançando toda a população celíaca.

Onde seria de extrema importância que houvesse rodas de conversa sobre o assunto, palestras para esclarecer dúvidas e compartilhar conhecimentos principalmente em escolas com o público alvo sendo jovens e adolescentes, também eventos em locais públicos onde é aberto a todos os públicos com intuito de passar todo conhecimento sobre o assunto para toda população para que todos fiquem cientes dos problemas causados caso a doença não seja tratada, e saibam quando e onde procurarem ajuda caso desenvolvam os sintomas da doença o mais rápido possível.

Referências

ARAÚJO, Danielle da Cunha. et al. Doença celíaca: uma revisão sistemática a partir de relatos de casos. REVISTA DA FACULDADE DE MEDICINA DE TERESÓPOLIS, v. 6 n.1. Teresópolis RJ, 2022.

ARAÚJO, Halina Mayer Chaves. et al. Doença celíaca, hábitos e práticas alimentares e qualidade de vida. Revista e Nutrição. Campinas. 2010.

AURICCHIO, S.; TRONCONE, R. History of coeliac disease. European Journal of Pediatrics, Berlin, v. 155, n. 6, p.427–428, jun. 1996. BIESIEKIERSKI, Jessica R. O que é glúten? Disponível em: Acesso em 10 Out. 2022.

BREYER, Helenice Pankowski; MAGUILNIK, Ismael. Doença Celíaca- “Procura e encontrarás”. Revista da AMRIGS, Porto Alegre, 52 (2): 138-143. Abr.-jun. 2008.

FENACELBRA. Conselho Nacional de Saúde. FENACELBRA lança campanha “RECONHECER” no mês de maio em comemoração ao Dia Internacional dos Celíacos. Disponível em: Acesso em 13 Mar.2023.

GONÇALVES, Cristina Borim Codo Dias. et al. Estudo da prevalência da doença celíaca em crianças e adolescentes com diabetes melito tipo 1: resultado de 10 anos de acompanhamento. 2013. Disponível em: Acesso em 12 Out. 2022.

MACHADO, Ana Paula de Souza Lobo. et al. Doença celíaca e osteoporose: revisão atualizada da literatura. Revista de Ciências Médicas e Biológicas. 9(Supl.1):65-72. Bahia, 2010. MENDES, Fernanda Berti Rocha;

HISSA-ELIAN, Aducto; ABREU, Marilda Aparecida Milanez Morgado de. Revisão: dermatite herpetiforme. Review. An. bras. dermatol. 88 (4). Aug 2013. Disponível em <https://doi.org/10.1590/abd1806-4841.20131775>. Acesso em 15 out. 2022.

ORANGE Luciana Gonçalves. Does a Gluten-free Diet Improve Metabolic Syndrome Parameters? A Systematic Review. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ijcs/a/hmVXTrmZMtZ3Rx3mxfVdJVr/?lang=en>. Acesso em 12 out. 2022.

ORPHANET. Doença celíaca- epilepsia-calcificações occipitais. Disponível em: Acesso em 21 Out, 2022. 21 SDEPANIAN, Vera Lúcia. Doença Celíaca: A evolução dos conhecimentos desde sua centenária descrição original até os dias atuais. Universidade Federal de São Paulo Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM). V.36-no. 4. Out/dez. 1999.

SDEPANIAN, Vera Lúcia; MORAIS, Mauro Batista de; FAGUNDES-NETO, Ulysses. Doença celíaca: Avaliação da doença à dieta isenta de glúten e do conhecimento da doença pelos pacientes cadastrados na Associação dos Celíacos do Brasil (ACELBRA). Universidade Federal de São Paulo Escola Paulista de Medicina (UNIFESP-EPM). V.38- no. 4. Out/dez. 2001.

SILVA, Tatiana Sudbrack da Gama; FURLANETTO, Tania Weber. Diagnóstico de doença celíaca em adultos. 2010. Disponível em: Acesso em 15 mar. 2022.

OS TRANSTORNOS ALIMENTARES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

EATING DISORDERS: A BIBLIOGRAPHICAL REVIEW

*Dayane Messias dos Santos*¹

*André Bertasi*²

*Samyra Giarola Cecilio*³

*Ana Cláudia Lima*³

*Douglas Roberto Guimarães Silva*³

¹Discente do curso de Nutrição UNIPTAN,

²Docente do curso de Administração na UFSJ,

³Docente do curso de Nutrição UNIPTAN

Área: Saúde

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo descrever os transtornos alimentares como anorexia nervosa (AN) e bulimia nervosa (BN), transtorno que tem despertado interesse na área da nutrição, por se tratar de um problema que afeta essa área. Durante a construção deste trabalho foi possível perceber que é indispensável o tratamento multidisciplinar, envolvendo o trabalho de psicólogo, nutricionista e educador físico. Além disso, foi possível compreender que o tratamento da anorexia nervosa exige muita persistência do profissional que trabalha com isso, e visto que as recaídas do paciente podem ser frequentes.

Palavras-chave: Compulsão alimentar; bulimia nervosa; anorexia nervosa; mídias sociais; adolescência;

Abstract

This study aimed to describe eating disorders such as anorexia nervosa (AN) and bulimia nervosa (BN), a disorder that has aroused interest in the area of nutrition, as it is a problem that affects this area. During the construction of this work, it was possible to perceive that multidisciplinary treatment is indispensable, involving the work of a psychologist, nutritionist and physical educator. In addition, it was possible to understand that the treatment of anorexia nervosa requires a lot of persistence from the professional who works with it, and since the patient's relapses can be frequent.

Keywords: Binge eating; nervous bulimia; anorexia nervosa; social media; adolescence;

Introdução

A modernidade vem sendo marcada por diversos fatores, seja eles pela era digital, até sua lógica de globalização, resultando em propagandas de idealização do corpo perfeito. A grande valorização do corpo para as mulheres vem sendo influenciado por muito tempo, porém com o passar dos anos essa beleza de corpos perfeitos sofre mudanças no padrão corporal, o que antes era considerado padrão um corpo curvilíneo, hoje em dia, corpo perfeito deve ser magro e sem curvas (Gonçalves; Martinez., 2014).

Com a idealização do corpo magro ser considerado perfeito e símbolo de beleza e sucesso para as mulheres, em pesquisas realizadas pela área da saúde com mulheres, foi possível identificar um número crescente de pessoas insatisfeitas com a forma e o peso de seu corpo, além do grande aumento de incidências de transtornos alimentares (Gonçalves; Martinez., 2014). Os transtornos alimentares são considerados uma doença da modernidade cuja etiopatogenia ainda permanece desconhecida (Andrade et al., 2006).

Na grande maioria dos casos, o perfil que mais são acometidos pelos transtornos alimentares são os adolescentes do sexo feminino (Ludewig et al., 2017).

Para Frois et al (2011), os adolescentes são os que mais tendem a desenvolver os transtornos alimentares, pois é nessa fase em que se encontra às mudanças corporais, gerando à insatisfação corporal e o mal comportamento alimentar.

O comportamento alimentar é considerado a ação do indivíduo frente ao alimento, tendo início na decisão de como se alimentar, até suas preferências e aversões alimentares (Dunker; LENZ; PHILLIP., 2003). Para os autores o comportamento alimentar desorganizado pode ser um dos principais diagnósticos para os transtornos alimentares, que se destacam sendo um dos principais a anorexia nervosa (AN) e a bulimia nervosa (BN).

A bulimia nervosa é caracterizada pela compulsão alimentar em que o doente se desenvolve frente ao alimento, seguidos da indução de vômitos e culpa após as refeições (APA., 2013).

Assim, diante o exposto, este trabalho teve como objetivo descrever os transtornos alimentares, além de citar seus principais sintomas, diagnóstico e possíveis meios de tratamentos, o que, justifica sua importância.

Métodos

Trata-se de uma pesquisa de revisão narrativa. Foram coletados ensaios clínicos em português e inglês em bases de dados (PubMed e Scientific Electronic Library Online (SciELO) na última década.

Resultados e discussão

Os transtornos alimentares são considerados uma doença psíquica e por isso devem ser acompanhados por psicólogos e psiquiatras. Segundo Dingemans et al (2020), devem ser levados em consideração que o principal ponto é a regulação emocional do paciente, pois é uma questão importante a ser avaliada.

De acordo com a APA (2006), diversos instrumentos psicológicos e questionários são disponibilizados para o possível diagnóstico, sendo os mais usados, *Eating Attitudes Test*, *Eating Disorder Inventory*, *Eating Disorder Examination*, *Eating Disorders Questionnaire* e o *Yale-Brown-Cornell Eating Disorder Scale*.

Para Thompson et al (2010), uma análise alimentar talvez seja a melhor maneira de obter informações relacionadas ao consumo alimentar, porém nem sempre esses métodos podem fornecer uma descrição exata da quantidade da porção ingerida, pois os pacientes tendem a mentir durante a triagem alimentar, e não relatar os episódios de compulsão alimentar.

Em um estudo feito por Boggiano et al (2017), os autores descrevem a importância da regulação emocional, afirmando que os principais aspectos emocionais são o de valência negativa, podendo estar relacionados ao comer compulsivamente. Sendo assim, indivíduos que possuem emoções negativas não tratadas, podem recorrer à comida como uma forma de escape para lidar com suas emoções (DINGEMANS et al., 2020).

Os episódios de compulsão alimentar geralmente são vistos como conforto ao indivíduo frente a um sofrimento emocional, sendo usado como uma arma de escape em situações difíceis (HEATHERTON et al., 1991).

Em um estudo com adolescentes feito por Lantrip et al (2016), demonstrou que os jovens são mais susceptíveis a aderir o tratamento, já que são mais capazes de regular suas emoções e serem mais beneficiados durante o tratamento psicológico.

Desta forma, entende-se que o tratamento psicológico é de suma importância na recuperação dos transtornos alimentares, sendo ainda que a terapia cognitiva comportamental (TCC), é considerada uma das ferramentas mais utilizadas durante o tratamento (MAHAN., 2013).

Em um estudo feito com 185 pacientes de 16 anos, foi constatado que a Terapia Cognitiva Comportamental em pacientes com anorexia nervosa gerou uma melhora na redução dos sintomas e aumento da qualidade de vida (Wildes e Marcus., 2012). Já em uma outra pesquisa feita com 46 adolescentes, com idade de 13 a 17 anos, a forma de busca pelo tratamento foi feita através de alternativas dentro da perspectiva familiar. Essa pesquisa envolve 40 semanas de tratamento com sessões individuais com os familiares, e com os familiares junto aos pacientes. E no término de 20 dias foi possível perceber que apenas 29 adolescentes concluíram o tratamento, apresentando melhora no comportamento alimentar e frente a recuperação do peso (Grave, Calugi; Doll; Fairburn., 2013).

Os nutricionistas geralmente calculam o peso desejado para o paciente, levando em consideração o custo alto de atividades físicas, visto que os pacientes com anorexia gastam uma quantidade exagerada de calorias nos exercícios físicos ou comportamentos inquietos. (de Zwann; Aslam; Mitchell., 2002). De acordo com Yanger e Andersen (2005), os planos de tratamento podem incluir uma meta de ganho de peso de 226,5 a 435 g/semana, sendo necessário o aumento progressivo na ingestão calórica para atingir os objetivos recomendados.

Os pacientes de alto risco devem ser monitorados com avaliações diárias, pois a realimentação agressiva em paciente com alto grau de desnutrição pode precipitar complicações da síndrome de realimentação, levando o paciente a óbito durante as primeiras semanas de tratamento via oral, nasogástrica ou intravenosa. (O'Connor; Goldin., 2010).

Na bulimia nervosa, descrito por Mahan (2013), o tratamento é diferenciado, já que parte do comportamento alimentar do paciente seja de purgação para a perda de massa corporal, portanto os pacientes devem ser encorajados e acompanhados a aceitar a dieta e a manutenção do ganho de massa corporal, levando em consideração que restringir as calorias diária podem aumentar o risco de compulsão e que este hábito não contribui para a perda de massa.

Em estudos feitos por Walsh et al (2006), o autor descreve que recaídas podem ser possíveis após a manutenção do peso, tendo uma estimativa de 50% dos casos em pacientes anoréxicos, e em casos severos, necessitando novamente de hospitalização. APA (2006), também relata que 30% a 85% dos bulímicos possuem recaídas após o tratamento, porém a taxa de adolescentes é menor já que são um grupo que mais aderem ao tratamento.

Considerações finais

E este estudo possibilitou uma interpretação sucinta do que são os transtornos alimentares e como ele pode se desenvolver em um indivíduo, além dos principais tipos e meios de tratamento, com isso buscar o conhecimento e o aprimoramento das intervenções na área de saúde é de suma importância.

Além disso deve-se ainda buscar conhecimentos e aprimoramentos nos meios de intervenções na área da saúde, pautando os principais assuntos como a prevenção.

Por fim, esta revisão bibliográfica tem como objetivo incentivar aos profissionais de saúde a importância do estímulo ao estudo sobre os transtornos alimentares, visando o aperfeiçoamento da prática nas intervenções baseadas em evidências.

Referências

Alvarenga, M. S.; Philippi, S. T., Lourenço, B. H; Sato, P. M.; Scagliusi, F. B. Insatisfação com a imagem corporal em universitárias brasileiras. *Jornal Brasileira de Psiquiatria*. Rio de Janeiro. Vol. 59. Num 1, p. 44-51, 2016.

American Psychiatric Association: *Diagnostic and statistical manual for mental disorders, ed 4, text revision, ed 3, Am Psychiatry 2006*.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *Diagnostic and statistical manual of mental disorder*. Arlington, 2014.

American Psychiatric Association: *Practice guidelines for the treatment of patients with eating disorders, ed 4, text revision, Washington, DC, 2000, APA Press*.

Andrade LHS, Viana MC, Silveira CM. Epidemiologia dos transtornos psiquiátricos na mulher. *Rev Psiq Clín*. 2006, P. 43-54.

ASPEN Board of Directors: *Guidelines for the use of parenteral and enteral nutrition in adults and pediatric patients, Parenter Enteral Nutr 33:255, 2009*.

Attia E, Roberto CA: *Should amenorrhea be a diagnostic criterion for anorexia nervosa*, *Int Eat disord* 42:518, 2009.

CORDÁS, T. A.; SALZANO, F. T. Aspectos gerais dos transtornos alimentares: características, critérios diagnósticos, epidemiologia e etiologia. In: ALVARENGA,

M.; SCAGLIUSI, F. B.; PHILIPPI, S. T. *Nutrição e Transtornos Alimentares*. Barueri, SP: Manole, 2011.

Crone, E. A., e Konijn, E. A. (2018). *Media use and brain development during adolescence* *Nature Communications*, 588(9), 1-10.

de Zwaan M, Aslam Z, Mitchell JE. Research on energy expenditure in individuals with eating disorders: a review. *Int J Eat Disord*. 2002 May;31(4):361-9. doi: 10.1002/eat.10047. PMID: 11948641.

Dingemans AE, van Son GE, Vanhaelen CB, van Furth EF. Depressive symptoms rather than executive functioning predict group cognitive behavioural therapy outcome in binge eating disorder. *Eur Eat Disord Rev*. 2020 Nov;28(6):620-632.

DUNKER, KARIN LOUIS LENZ, PHILLIP, Sonia Tucunduva hábitos e comportamentos alimentares de adolescentes com sintomas de anorexia nervosa. **Revista de nutrição**, Campinas, V16, n. 1, p. 51- 60, Jan/Mar. 2003.

Fairburn CG, Harrison Pj: *Eating Disorders*, Lancet 361:407, 2003.

Farias RCP. **Nos bastidores da moda: um estudo sobre representação de vestuários e de imagem corporal por um grupo de pré-adolescentes** [dissertação]. Viçosa, Minas Gerais: Universidade Federal de Viçosa;2004.

Heatherton TF, Kozlowaki LT, Frecker RC, Fagerstrom KO. The Fagerstrom Test For Nicotine Dependence: a revision of the Fagerstrom Tolerance Questionnaire. 1991.

Keel PK, Brown TA: Update on course and outcome in eating disorders, *Int Eat Disord* 43;195, 2010.

LANTRIP, Crystal et al. Examining sex as a predictor and moderator of treatment outcomes for binge-eating disorder: Analysis of aggregated randomized controlled trials. 2020. **International Journal Of Eating Disorders**, v. 53, n. 1, p. 20-30. 24 jan 2020.

LEONIDAS, Carolina; SANTOS, Manoel Antônio dos. Social support networks and eating disorders: an integrative review of the literature. *Neuropsychiatric Disease and treatment*, Albany, Auckland, N. Z., v 10, p. 915- 927, may 2014.

Ludewig, A. M., Rech, R, R., Halpern, R., Zanol, F., e Frata, B. (2017), Prevalência de sintomas para transtornos alimentares em escolares de 11 a 15 anos da rede municipal de ensino da cidade de Nova Petrópolis, RS. *Revista da AMRIGS*, 61(1), 35-39.

MAHAN, L. K.; ESCOTT-STUMP, S.; RAYMOND, J.L. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 13ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. P. 1228

Meier, E. P., e Gray, J. (2013). Facebook photo activity associated with body image disturbance in adolescent girls. *Cyberpsychology, Behavior and Social Networking*, 10(10), 1-8.

Nogueira de Almeida CA, Garzella RC, Natera CC, Almeida ACF, Ferraz IS, Del Ciampo LA, Distorção da autopercepção de imagem corporal em adolescentes *Int J Nutr*. 2018;11(2):61-5.

Novaes JV. **O intolerável peso da feiura: sobre mulheres e seus corpos**. Rio de Janeiro: PUC=Rio, 2006.

O'Connor GO, Goldin J: The refeeding syndrome and glucose load, *Int Eat Disord*, 2010.

PACANOWSKI, Carly R. et al. Weight Change over the Course of Binge Eating Disorder Treatment: Relationship to Binge Episodes and Psychological Factors. **Obesity**, v. 26, n. 5, p. 838-844, 23 abr 2018.

PENZ, Lizângela Rita; DAL BOSCO, Simone Morelo; VIEIRA, Jaine Maria. Risco para desenvolvimento de transtornos alimentares em estudantes de nutrição. *Scientia Médica, Porto Alegre*, v. 18, n. 3, p. 124-128, jul./set. 2008.

Pereira EF, Graup S, Lopes AS, Borgatto AF, Daronco LSE. Percepção da imagem corporal de crianças e adolescentes com diferentes níveis socioeconômicos na cidade de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. **Ver Bras Saúde Mater Infant** 2009; 9(3): 253-262.

Petroski EL, Pelegrini A, Glaner MF. Motivos e prevalência de insatisfação com a imagem corporal em adolescentes. *Ciênc Saúde Colet* – In press. 2016.

Walsh BT, et al: Fluoxetine after weight restoration in anorexia nervosa: a randomized controlled trial, *AMA* 295(22): 2605, 2006.

WRIGHT, K. M. Therapeutic relationship: developing a new understanding for nurses and care workers within an eating disorder unit. *International Journal of Mental Health Nursing*, v. 19, p. 154-161, 2010

Yanger J, Andersen AE: Anorexia nervosa, *N Engl Med* 353:1481, 2005.

OS IMPACTOS DE UMA INTRODUÇÃO ALIMENTAR INADEQUADA E O SURGIMENTO DE ALERGIAS ALIMENTARES

THE IMPACTS OF AN INAPPROPRIATE FOOD INTRODUCTION AND THE EMERGENCE OF FOOD ALLERGIES

*Fernanda Aparecida Moreira*¹

*Larissa Ester Ribeiro*²

*Douglas Roberto Guimarães Silva*³

*Karine Aparecida Louvera Silva*⁴

¹Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN. E-mail para contato: fernanda59moreira@gmail.com

²Discente do Curso de Nutrição do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN. E-mail para contato: larissaesterribeiro01@gmail.com

³Dr. Professor do Curso de Nutrição do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN. E-mail para contato: douglas.silva@uniptan.edu.br

⁴Msc. Prof^a do Curso de Nutrição do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN. E-mail para contato: karine.silva@uniptan.edu.br

Resumo

O aleitamento materno exclusivo e a correta introdução alimentar desempenham um importante papel na vida dos indivíduos, sendo relevante para o seu desenvolvimento e para a sua qualidade de vida. Este estudo abordou de maneira bibliográfica as relações de uma introdução alimentar inadequada e o surgimento de alergias alimentares. Sendo assim, o objetivo geral deste trabalho foi identificar por meio de pesquisa bibliográfica quais os impactos de uma introdução alimentar inadequada e a sua colaboração para o desenvolvimento de alergias alimentares nas crianças. Especificamente, o estudo objetivou: dissertar sobre a importância do aleitamento materno; definir a introdução alimentar e enumerar as principais alergias alimentares, bem como identificar qual a relação desse surgimento com o desmame precoce. Diante do exposto, ficou demonstrado que a observância de uma correta introdução alimentar é muito importante para a prevenção de alergias alimentares, uma vez que o aleitamento materno realizado de maneira adequada proporciona o desenvolvimento do sistema imunológico das crianças, inviabilizando a sua sensibilização alérgica em decorrência da ingestão precoce de outros alimentos. Palavras-chave: Aleitamento Materno. Introdução Alimentar. Alergias Alimentares.

Abstract

Exclusive breastfeeding and the correct introduction of food play an important role in the lives of individuals, being relevant to their development and quality of

life. This study addressed, in a bibliographical manner, the relationships between inadequate food introduction and the emergence of food allergies. Therefore, the general objective of this work was to identify, through bibliographical research, the impacts of an inadequate food introduction and its collaboration for the development of food allergies in children. Specifically, the study aimed to: discuss the importance of breastfeeding; define the food introduction and list the main food allergies, as well as identify the relationship between this emergence and early weaning. In view of the above, it was demonstrated that the observance of a correct food introduction is very important for the prevention of food allergies, since breastfeeding performed properly provides the development of the children's immune system, making their allergic sensitization unfeasible as a result of early intake of other foods.

Keywords: Breastfeeding. Food Introduction. Food Allergies.

Introdução

Os primeiros anos de vida dos indivíduos são de suma importância para o seu desenvolvimento, razão pela qual é de extrema relevância a observação e o acompanhamento da alimentação nesse período, a fim de se buscar a saúde do indivíduo a longo prazo bem como a prevenção de futuras doenças.

Na concepção de Piassetzki e Boff (2018), a conformação dos hábitos alimentares dos indivíduos inicia-se na infância, é consolidada na adolescência e tende a manter-se na vida adulta, razão pela qual o processo de introdução alimentar tem grande influência na saúde e qualidade de vida das pessoas.

Desse modo, a introdução alimentar pode ser compreendida como o processo de se incluir outros alimentos na alimentação de bebês além do leite materno e/ou fórmulas infantis com o seu progressivo desmame.

Desse modo, nota-se que o processo de introdução alimentar deve ser realizado com orientação técnica e pediátrica, uma vez que se realizado de forma incorreta pode ocasionar diversas consequências para saúde do bebê, entre elas: sobrecarga nos rins, desenvolvimento de alguma alergia, desidratação ou até mesmo problemas de crescimento ou desenvolvimento da criança a longo prazo (WERUTSKY,2020).

Infere-se que a atenção a esse período de introdução alimentar pode impactar diretamente na saúde dos indivíduos, uma vez que em decorrência de sua idade o processo de desmame do leite materno e introdução progressiva de alimentos deve atender às suas necessidades nutricionais, a fim de se evitar o aparecimento de doenças e desenvolvimento de alergias alimentares (FLECK,2019).

Sendo assim, o objetivo geral definido consiste em identificar por meio de pesquisa bibliográfica quais os impactos de uma introdução alimentar inadequada e a sua colaboração para o desenvolvimento de alergias alimentares nas crianças.

Métodos

Quanto à metodologia selecionada, a pesquisa possui uma abordagem qualitativa e quanto aos procedimentos adotados o estudo se caracteriza como bibliográfico.

Resultados

A realização do aleitamento materno é uma prática recomendada amplamente pela Organização Mundial de Saúde (OMS) dada a importância do ato para a saúde dos bebês. Nesse sentido, salienta-se que existe uma recomendação consolidada de que os recém-nascidos recebam aleitamento materno exclusivo durante os seus primeiros seis meses de vida, uma vez que estudos apontam, entre outros motivos, que o leite materno é o alimento ideal e natural do lactente, devido às suas propriedades naturais e imunológicas, protegendo o recém-nascido de infecções, diarreias e doenças respiratórias (PASSANHA *et al*,2010).

Além disso, a realização do aleitamento materno também fortalece o vínculo entre da criança com a mãe, visto que pode ser também compreendido como uma estratégia de afeto e proteção associada com a nutrição do bebê (MARQUES *et al*,2022).

Estudos científicos são unânimes em apontar os benefícios da realização da amamentação na primeira hora de vida da criança, sendo comprovado que o risco de mortalidade neonatal diminui significativamente quando realizada a amamentação dentro desse período (SANTOS,2021). Por outro lado, de acordo com estudos realizados por Christian (2015), iniciar a amamentação do recém-nascido após a primeira hora de vida pode dobrar os riscos de morte neonatal dentro dos próximos 28 dias de vida do indivíduo.

Essa relação estabelecida pelos pesquisadores retromencionados justifica-se principalmente pelo fato de o colostro possuir nutrientes que previnem o aparecimento de infecções e auxiliam o sistema imunológico a combatê-las caso surjam nesse momento essencial para a vida da criança recém-nascida (MARQUES *et al*,2022). Logo, estima-se que os nutrientes do leite materno administrado nas primeiras horas de vida estabelecem mecanismos de proteção responsáveis pela

prevenção do óbito neonatal através da redução da incidência de doenças graves que levam à infecção generalizada (SANTOS,2021).

De acordo com Silva *et al* (2022) a nutrição nos primeiros 1000 dias de vida é importante para o desenvolvimento do sistema nervoso do bebê e contribui significativamente para desnutrição, baixo peso entre outras doenças que podem acompanhar o indivíduo por toda a sua vida.

De acordo com o Ministério da Saúde (2022), para a doação de leite materno humano, ele precisa ser armazenado em frascos de vidro de boca larga e tampa de plástico esterilizados com água e sabão e depois fervidos por 15 minutos. Além disso, a mama da doadora deve ser higienizada com água e as mãos devem ser higienizados com água e sabão no momento da doação, priorizando-se o uso de máscara sobre o nariz e boca para evitar que gotículas de saliva que caiam no leite doado. Ressalta-se também que o leite doado é analisado, passando pelo processo de pasteurização e submetido a controle de qualidade antes de ser fornecido aos bebês internados nas unidades neonatais.

Ainda de acordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), nota-se que o alimento materno é essencial não somente nas primeiras horas de vida, mas também deve ser o alimento exclusivo do bebê pelos primeiros seis meses de vida. Ressalta-se que ainda que o denominado leite materno maduro tenha propriedades diferentes da secreção denominada colostro, sua composição é natural e adequada para a nutrição do bebê para o seu primeiro semestre de vida e a amamentação de forma correta pode trazer benefícios para o resto da vida do indivíduo (SOUZA *et al*,2022).

Nesse sentido, Calil e Falcão (2003) esclarecem que o leite materno apresenta cerca de 45 bioativos essenciais para a vida dos bebês, entre eles fatores antimicrobianos, agentes anti-inflamatórios, enzimas digestivas, vários tipos de hormônios e nutrientes que promovem o crescimento.

Dentre os hormônios presentes no leite materno, destaca-se leptina que contribui para a regulamentação do metabolismo energético do lactente, além de fornecer a ele uma fonte de energia saudável (ALMEIDA *et al*, 2021).

De acordo com Bueno (2013), além das vantagens nutricionais para o bebê, o aleitamento materno permite vantagens para a saúde da mulher que amamenta, possibilitando, entre outros benefícios, que ela retome à forma física no puerpério com maior facilidade. Para o bebê, o autor destaca que além das vantagens nutricionais, não se pode esquecer dos avanços sensoriais causados pela amamentação e da prevenção de diversas doenças.

De acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde após os seis meses de vida completos do lactente, deve-se introduzir a ingestão de alimentos apropriados, seguros e nutricionalmente adequados para complementar a alimentação das crianças. A inclusão desses alimentos deve observar a sensibilidade da criança, iniciando-se por alimentos de textura pastosa progredindo gradualmente para alimentos mais sólidos até chegar à alimentação de costume do restante da família (TIMOTEO *et al*, 2021).

Conclusão

O presente estudo dissertou a respeito da importância do aleitamento materno, sua composição nutricional e funcionalidades no organismo de crianças em sua primeira fase da vida. Através da pesquisa realizada demonstrou-se os impactos causados por uma introdução alimentar precoce e inadequada e a sua colaboração para o surgimento de alergias alimentares.

Referências

ALMEIDA, Simone Gonçalves de. GOES, Tayná Mendes Alves. O Lactalbumina humana letal para as células Tumorais presentes no Leite Humano. Brasília, 2021.

BUENO, Karina de Castro Vaz Nogueira. A importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade para a promoção de saúde da mãe e do bebê. 2013.

CALIL, Valdenise Martins Laurindo Tuma; FALCÃO, Mário Cícero. Composição do leite humano: o alimento ideal. **Revista de Medicina**, v. 82, n. 1-4, p. 1-10, 2003.

DALMOLIN, V. T. S.; PERES, P. E. C.; NOGUERA, J. O. C. Açúcar e educação alimentar: pode o jovem influenciar essa relação?. *Revista Monografias Ambientais*, [S. l.], v. 10, n. 10, p. 2134–2147, 2013. DOI: 10.5902/223613086655. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/6655>. Acesso em: 28 out. 2022.

EIWEGGER, T.; HUNG, L.; SAN DIEGO, K.E.; O'MAHONY, L.; UPTON, J. Recent developments and highlights in food allergy. *Allergy*, v. 74, p. 2355-2367, 2019.

FREITAS, Isabelle Eduarda Cunha de et al. Relação entre o desmame e a introdução alimentar precoce no surgimento das alergias alimentares: uma revisão da literatura expandida. **Brazilian Journal Of Health Review**,[SL], v. 4, n. 3, p. 12853-12863, 2021.

MARTORELL, A. et al. Position document IgE-mediated allergy to egg protein. *Allergologia et Immunopathologia*, [s.l.], [s.p.], 2013

MARQUES, Victor Guilherme Pereira et al. A IMPORTÂNCIA DO INCENTIVO AO

SILVA, Jaine Nogueira. Aleitamento materno: motivos e consequências do desmame precoce em crianças. **Revista Artigos. Com**, v. 20, p. e4756-e4756, 2020.

BENEFÍCIOS DA DIETA FUNCIONAL EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA.

BENEFITS OF THE FUNCTIONAL DIET IN PATIENTS WITH RHEUMATOID ARTHRITIS: A LITERATURE REVIEW.

Amanda Moraes Costa¹

Ariane Chaves Zanetti Reis¹

Lívia Gonçalves Gallo²

Celianny Carvalho dos Reis³

Douglas Roberto Guimarães Silva³

¹Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN

²Docente na FACEMG

³Docente do curso de Nutrição do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN

Área: Saúde

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo desenvolver uma revisão de literatura sobre os benefícios da dieta funcional em pacientes com artrite reumatoide (AR), uma doença autoimune. Foram utilizadas diversas plataformas de pesquisa acadêmica para encontrar artigos sobre o devido tema. A partir dos estudos encontrados, a grande maioria relatou que no tratamento da AR, quando os fármacos são associados a uma dieta rica em alimentos funcionais, os pacientes possuem melhora mais evidenciada. Visto isso, cabe aos profissionais da saúde tratarem seus pacientes de forma multidisciplinar, de modo que assim, estes desenvolverão melhor qualidade de vida atrelada ao tratamento da doença.

Palavras-chaves: Doença autoimune; Inflamação; Alimentação; Dieta Funcional

Abstract

This study aimed to develop a literature review on the benefits of a functional diet in patients with rheumatoid arthritis (RA), an autoimmune disease. Several academic research platforms were used to find articles on the appropriate topic. From the studies found, the vast majority reported that in the treatment of RA, when drugs are associated with a diet rich in functional foods, patients have more evident improvement. Given this, it is up to health professionals to treat their patients in a

multidisciplinary way, so that they will be developing a better quality of life linked to the treatment of the disease.

Keywords: Autoimmune disease; Inflammation; Food; Functional Diet

Introdução

A artrite reumatoide é uma doença autoimune de caráter inflamatório caracterizado por sinovites que resultarão na erosão da cartilagem e perda da estrutura óssea levando a destruição das articulações, afetando geralmente os dedos das mãos e dos pés. Em casos avançados da doença poderá ocorrer o acometimento dos outros órgãos do corpo humano. O paciente que possui a doença autoimune muito provavelmente realizará uso de medicamentos antiinflamatórios não esteroidais (AINEs), por isso é tão importante que esse possua dieta balanceada e realize atividade física para que consiga diminuir os efeitos e avanços da doença e dessa forma possua uma vida saudável e regular (PINHEIRO, 2015).

Grande parte dos enfermos dessa patologia possuem maior probabilidade em desenvolver doenças cardiovasculares devido ao notável acúmulo de gordura nas artérias em razão do aumento do colesterol pela medicação com corticoide, apresentando assim maior tendência a ter um Acidente Vascular Encefálico (AVE), infarto e outras isquemias relacionadas a hipercolesterolemia (SCHVARTSMAN; REIS; FARHAT, 2018). A inflamação sistêmica origina alterações no metabolismo energético e proteico, fraqueza muscular, fadiga intensa e aumento do tecido adiposo, em particular da gordura visceral (PINHEIRO, 2015).

Uma das formas de se tratar a doença é além da continuidade do tratamento médico é aderir à um estilo de vida mais saudável, com a prática de exercícios físicos e uma alimentação mais adequada (ARAÚJO, 2014).

Alguns alimentos possuem caráter anti-inflamatório como: ômega 3, verduras como folhas verdes escuras, azeite de oliva extravirgem, frutas vermelhas, frutas cítricas e a cúrcuma (MESQUITA, 2011).

O presente estudo buscou investigar através de uma revisão de literatura, informações sobre alimentos que fazem parte de uma dieta habitual, alimentos que possam ser prejudiciais à saúde do paciente e assim aumentam o agravamento da doença e também os alimentos funcionais no cotidiano como forma de auxílio no tratamento da artrite reumatoide.

Métodos

A base de pesquisa utilizada foi revisão literária com base em artigos e livros já publicados sobre os benefícios das dietas funcionais para pacientes com artrite reumatoide e como os alimentos errados podem influenciar na piora do paciente. Sendo assim, as plataformas utilizadas para pesquisa do referencial teórico foram Google Scholar, Scielo Portal periódico CAPES e livros da área.

As palavras-chaves utilizadas para encontrar as pesquisas desejadas foram: artrite reumatoide, dieta funcional, nutrição, doença autoimune, alimentos in natura, alimentação anti-inflamatória, obesidade.

Ao todo foram usados 20 trabalhos entre artigos e livros, dentre eles 6 foram selecionados para desenvolver a fundamentação teórica. Estes estudos foram desenvolvidos nos anos 2001 a 2018. Dentre 6 presentes estudos, que foram selecionados devido a sua autenticidade e semelhança cada qual abordou um aspecto da dieta funcional em pacientes com artrite reumatoide.

Um desses estudos foi realizado em 41 pacientes jovens com idades médias de 11 anos, outro estudo foi na qual realizou a pesquisa em dietoterapia do resveratrol como anti-inflamatório no tratamento, o próximo estudo foi uma avaliação da dieta funcional com a utilização de medicamentos, posteriormente um estudo realizado com suplementação de ômega- 3 para tratamento da doença artrite reumatoide, subsequente foi utilizado uma pesquisa em livro sobre a interferência de fármacos como antibióticos, antifúngicos, e antivirais para tratamentos de infecções em pacientes com artrite reumatoide e a suscetível de adquirir doenças infecciosas.

Consequente foi analisado um estudo sobre a dieta funcional em pacientes com artrite reumatoide na qual o plano alimentar, não deve ser restrito e sim contendo todas principais fontes completas de nutrição adequadas para o paciente.

Resultados e discussão

A doença autoimune ocorre quando os sistemas de defesa do organismo começam a se autoflagelar, ou seja, começam a se atacar podendo levar a uma produção excessiva de anticorpos, podendo agredir células, órgãos ou tecidos. Como no caso da artrite reumatoide os anticorpos serão produzidos em maior quantidade e desenvolvidos para atacar os tecidos como o sinovial e conjuntivo. (PINHEIRO,2022)

A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica que afeta as articulações, incluindo as dos pés e das mãos. Ela é caracterizada por dor nas

articulações, fadiga, febre, inchaços (edema), dificuldade nos movimentos e limitação funcional. Essa doença pode ser causada por diversos fatores, entre eles está o fator genético, sobrecarga no uso das articulações ou algum trauma. Tratamentos convencionais não costumam funcionar em pessoas com sobrepeso já que a gordura induz a liberação de hormônios que pioram a inflamação da artrite. (MIRANDA, 2012).

A dieta funcional é um planejamento alimentar que busca procurar alimentos que auxiliem na melhora e prevenção do paciente para que este possa, obter um estilo de vida saudável e prolongando a sua expectativa de vida. Esses alimentos terão fontes completas de nutrição, assim sendo um remédio natural para o organismo, podendo estar de fácil acesso para essa população, tirando alimentos de caráter inflamatório e trazendo para o seu cotidiano alimentos com propriedades anti-inflamatórias. (BERNARDES, 2010).

Alguns hábitos podem ser prejudiciais e agravar quadros de AR. O maior vilão neste caso, são os excessos, como por exemplo, alimentação com abundância de sódio, açúcar, gorduras saturadas, produtos industrializados e bebidas alcoólicas causam maior agravamento dos sintomas da AR, esses alimentos expõem as artérias a maiores riscos de obstruções devido a grande quantidade inserida na dieta habitual (ZARPELLON, 2013).

Uma alternativa para amenizar os sintomas da AR é proporcionar às pessoas com esta doença uma melhor qualidade de vida, sendo assim a dieta funcional. Esta dieta consiste em introduzir na rotina dos pacientes alimentos que possuem propriedades benéficas que auxiliam o tratamento de suas comorbidades (Payno, 2021).

Podemos definir os alimentos funcionais como qualquer componente ou substância de um alimento que oferece benefícios para a saúde, inclusive prevenção e tratamento de doenças. (BERNARDES, 2010).

Os alimentos indicados para fazer parte do tratamento e da prevenção da AR segundo Angelis (2001) são verduras de cor verde escura, oleaginosas, alimentos ricos em vitamina D e também em ômega 3. Alguns alimentos de cor verde escura como couve, brócolis, espinafre, rúcula, entre outros, são importantes na alimentação do paciente que tem AR. Eles são fontes de antioxidante, ferro e algumas vitaminas A, C e K. Um dos componentes dos brócolis, o sulforafano, pode reduzir inflamação e ajudar a cartilagem das articulações, além disso são alimentos que tem efeito anti-inflamatório. (RUBIN, 2012).

As oleaginosas também são fundamentais no plano alimentar dos pacientes com AR. Elas são fontes ricas de fibras, vitaminas e minerais que lhes conferem

propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e anticarcinogênicas (PEREIRA, 2016). Alimentos ricos em Ômega 3, sendo eles a carne derivada do peixe, vão auxiliar na diminuição do uso de corticoides AINEs, promovendo assim uma melhora na qualidade de vida do paciente. Dessa forma pode-se observar que a alimentação em conjunto com a atividade física gera uma possível melhora na inflamação de pacientes com AR (MIRANDA,2012).

Os AINEs são comumente conhecidos pelo seu auxílio na alteração gastrointestinal causando maior irritação na mucosa. Uma alimentação muito gordurosa, rica em proteínas “gordas” podem irritar ainda mais essa mucosa causando assim uma maior tendência ao paciente a desenvolver doenças desse trato como úlcera, gastrite, refluxo gastro esofágico e entre outras. Devido a maior produção de ácido clorídrico que o nosso estômago produzirá para quebrar esses alimentos, causando assim um desconforto no paciente, dando sensação de peso, azia, dores de cabeça e enjoos, sendo este mais um agravante para AR, uma vez que alimentos ricos em gorduras ruins podem causar outro agravamento na qualidade de vida do paciente como podemos observar o agravamento de doenças cardiovasculares como aumento do colesterol ruim o LDL e baixa o colesterol bom o HDL causando assim uma propensão a ter um Acidente Vascular Encefálico (AVE) assim como outra, insuficiência cardíaca, hipertensão, aterosclerose e infarto sendo os mais corriqueiros. Desta forma, o desequilíbrio entre as moléculas pró e anti-inflamatórias, derivado de alterações no equilíbrio entre oxidantes, pode desempenhar um papel na patofisiologia das doenças reumáticas autoimunes. Alguns alimentos como os citados anteriormente têm seu papel funcional devido à presença de mecanismos anti-inflamatórios, na qual estes são ricos em polifenóis, carotenoides e flavonoides onde essas substâncias começam a agir no organismo do paciente que dessa forma irão inibir a produção de corpos inflamatórios no corpo como a citocina e prostaglandinas (SILVA,2011).

Pinheiro (2015) em seu artigo de revisão onde explica-se a terapêutica nutricional em artrite reumatoide, na qual foi possível identificar que “As dietas de eliminação se baseiam na remoção de um ou vários alimentos do padrão alimentar, que possam estar a agravar a patologia do indivíduo com AR. Estes alimentos são posteriormente reintroduzidos com o intuito de perceber se existe o agravamento da sintomatologia do doente”, possuindo assim a nutrição um potencial de maior elegibilidade e importância na saúde e tratamento dos pacientes.

A dieta para pessoas que possuem AR não deve ser seguida de um plano alimentar restrito, uma vez que todos os pacientes em sua grande maioria estão

em busca não só de tratamento para sua patologia, mas também auxílio em maior qualidade de vida, assim como fatores externos que podem afetar o indivíduo como possíveis deficiências físicas, que pode ser desenvolvida pelo círculo de vivência de cada um. Portanto, o plano alimentar deve ser de modo completo contendo todos os alimentos de forma funcional para que os benefícios dos produtos como os ricos em Ômega 3, que irão auxiliar no não agravamento da doença. Assim como os probióticos naturais presentes nos alimentos derivados do leite para maior equilíbrio da flora intestinal. Por isso todos os alimentos são um ciclo onde um irá auxiliar o outro dentro do nosso organismo e dando maior sensação de bem-estar, conforto e alívio das dores. Do mesmo modo foi utilizado o livro de Pediatria e Pronto socorro, onde foi possível identificar que pessoas possuindo AR são mais suscetíveis a contrair infecções por fatores, como atividade da doença, imunodeficiência e principalmente pelo uso de imunossupressores, portanto o processo infeccioso deve ser tratado com maior agilidade, uma vez que os pacientes podem evoluir muito rapidamente para uma sepse e choque séptico. Entretanto o uso de medicamentos como antibióticos, antivirais e antifúngicos devem ser levados em consideração onde o plano alimentar tem que ser bem estruturado para que não haja uma interferência fármaco-nutriente.

O trabalho de Brioshi (2009), reforça que o paciente com dores crônicas deve ser tratado de maneira interdisciplinar, ou seja, com medicamentos aliados a uma reeducação alimentar. Com esse tipo de tratamento integrado, os pacientes apresentam progresso do quadro clínico da AR.

A dissertação conduzida por Araújo (2014), estudou o impacto da suplementação com ácidos gordos ômega-3 e da dieta mediterrânea em parâmetros clínicos e laboratoriais em um grupo de pacientes com AR. Foram avaliadas 37 pessoas com artrite reumatoide, estes foram separados em 3 grupos com diferentes dietas. Uma dieta com suplementação de ômega-3, dieta mediterrânea e grupo controle. A dieta mediterrânea foi uma das avaliadas, pois nela há maior consumo de gorduras insaturadas e um menor consumo de gorduras saturadas além de uma menor razão entre o consumo de ácidos gordos polinsaturados ômega-6 e ômega-3, à custa do aumento dos ácidos gordos ômega-3. A gordura da dieta mediterrânea caracteriza-se pelo aumento da proporção ômega-3:ômega-6 e pelo maior aporte de gorduras insaturadas. Após um período de 06 meses de aplicação das dietas, o estudo relatou que a suplementação com ácidos gordos ômega-3 provocou uma diminuição da velocidade de sedimentação, porém a dieta mediterrânea não demonstrou alteração nos parâmetros.

Considerações finais

Durante todo o processo de aprendizado com o trabalho foi possível analisar que todos os indivíduos que possuem a doença reumática tendem a desenvolver doenças cardiovasculares e assim tendo um maior risco em diminuir sua expectativa de vida. Contudo, foi permitido classificar que alimentação e a atividade física são de extremo benefício para o melhoramento da saúde e bem-estar do indivíduo, dando a ele uma possível diminuição dos usos de medicamentos e alívio das dores nas articulações

Referências

ANGELIS, R. C. Novos conceitos em Nutrição: Reflexões a respeito do elo dieta e saúde. ARQ. Gastroenterol, p. 3, 2001.

ARAÚJO, A. C. P. Dieta Mediterrânea e ácidos gordos ômega-3: Que papel na Artrite Reumatoide?. Coimbra: Faculdade de Medicina. 2014. 124p. (Dissertação, Mestrado em Nutrição Clínica).

BERNARDES, N. R. et al. Alimentos Funcionais: Uma breve revisão. Revista Científica Multidisciplinar no Centro Universitário da FEB, v. 6(2), 2010. BRIOSHI, E. F. C. et al. Nutrição funcional no paciente com dor crônica. Revista Dor. 10: 3: 276-285, 2009.

CHAUD, D. M. A. et al. Avaliações dietética e antropométrica em pacientes com artrite reumatóide juvenil. Revista da Associação Médica Brasileira, 49(2): 181-4, 2003.

MARQUES, C. D. L. et al. A importância dos níveis de vitamina D nas doenças auto imunes. Revista Brasileira de Reumatologia. V. 50(1), 2010.

MENON, Venugopal P.; SUDHEER, Adluri Ram. Antioxidant and anti-inflammatory properties of curcumin. Adv Exp Med Biol. 595. 105-125, 2007

CIRMI, Santa; et al. Neurodegenerative Diseases: Might Citrus Flavonoids Play a Protective Role?. Molecules. 21. 10; 1-25, 2016. MESQUITA, T.R., et al. Efeito anti-inflamatório da suplementação dietética com ácidos graxos ômega-3. Revista Dor, 12(4) 337-41. 2011.

MIRANDA, P. S. F. Dieta, Nutrição e Artrite Reumatóide. Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. 2012. 81p. (Trabalho final para o grau de mestre).

MORAES, A. L. S. et al. Teor de sódio nos alimentos e seus efeitos no metabolismo humano: uma revisão bibliográfica. Revista de Ciências da saúde. v.14(2), 2016.

PEREIRA, A. L. D. et al. Benefícios para a saúde associados ao consumo de oleaginosas. Revista Uningá, v.50 (1), 2016. PINHEIRO, J. Terapêutica nutricional na artrite reumatoide. Acta Portuguesa de Nutrição. v. 3, p. 26-30, 2015.

PINTO, R. A. Dietoterapia do Resveratrol como coadjuvante Anti-inflamatório no tratamento fisioterapêutico da artrite reumatoide. Ariquemes- RO, Faculdade de Educação e Meio Ambiente, 2013. 34p. (Monografia, Curso de graduação em fisioterapia).

RIQUE, A. B. R., et al. Nutrição e exercício na prevenção e controle das doenças cardiovasculares. Revista Brasileira Medicina do Esporte, v. 8(6), 2002.

RUBIN, F. H. et al. Saúde de Ferro. Universidade de Biomedicina na UNICRUZ-RS, 2012.

SCHVARTSMAN, C.; REIS, A. G.; FARHAT, S. C. L. Pediatria: Instituto da criança, hospital das clínicas. Livro Medicina USP, v. 7, 3 edição, p. 916, 2018.

SILVA, K. C. M. Importância dos alimentos funcionais e a introdução de OGMS na dieta humana. 9 Mostra acadêmica UNIMEP. p.3, 2011.

TAMADA, Tomoyo; et al. Frequency of Citrus Fruit Intake Is Associated With the Incidence of Cardiovascular Disease: The Jichi Medical School Cohort Study. J Epidemiol. 21. 3; 169– 175, 2011.

ZARPELLON, R. S. M. et al. Perfil nutricional na artrite reumatoide. Revista Brasileira de Reumatologia, 54(1): 68-72, 2013. PINHEIRO, P. Doenças auto imunes: causas, sintomas e tratamento. MD.de Saúde,2022.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FEIRA LIVRE MUNICIPAL DE ITAPERUNA- RJ

ENVIRONMENTAL EDUCATION AT THE MUNICIPAL FREE FAIR OF ITAPERUNA- RJ

*Danielle Castro Hoffmann
Donária Aparecida Mariano Ferreira
Lorrane Alves Rodrigues
Emanuelly Tavares Duarte Venturi*

Área: Saúde

Resumo

A feira livre por ter uma natureza de mercado varejista ao ar livre desempenha um papel crucial na distribuição local de alimentos, sendo valorizada pelos consumidores por oferecer alimentos frescos e de qualidade. No entanto, o crescimento da produção de mercadorias levanta a preocupação sobre o aumento dos resíduos sólidos, que podem causar danos ambientais e riscos à saúde pública. Para compreender a situação, foi realizada uma análise de capo na feira, com foco nas condições dos comerciantes e nos padrões de descarte de resíduos pelos frequentadores. Três visitas foram feitas: a primeira avaliando a disposição das lixeiras e o ambiente geral; a segunda envolvendo panfletagem educativa sobre o descarte correto de resíduos e a terceira observando eventuais mudanças após a intervenção educativa. Os resultados revelaram uma mudança positiva de comportamento entre os feirantes, que passaram a adotar práticas de descarte mais responsáveis. Em conclusão, a pesquisa destaca a importância da educação ambiental como ferramenta fundamental para conscientização da população.

Palavras-chave: Conscientização Ambiental; Atividade educativa; Engajamento comunitário.

Abstract

The street market, having the nature of an outdoor retail market, plays a crucial role in the local distribution of food, being valued by consumers for offering fresh and quality food. However, the growth of commodity production raises concerns about the increase in solid waste, which can cause environmental damage and public health risks. To understand the situation, a capo analysis was carried out at the fair, focusing on the conditions of traders and waste disposal patterns by visitors. Three visits were made: the first evaluating the disposal of the dumpsters and the general environment; the second involving educational pamphlets on the correct disposal of

waste and the third observing any changes after the educational intervention. The results revealed a positive change in behavior among merchants, who started to adopt more responsible disposal practices. In conclusion, the research highlights the importance of environmental education as a fundamental tool for raising public awareness.

Keywords: Environmental Awareness; Educational activity; Community engagement.

Introdução

A Educação Ambiental é a estruturação de valores, caráter social e a promoção da sustentabilidade no meio ambiente. A feira livre se caracteriza por ser um mercado varejista ao ar livre, de periodicidade semanal, organizada como serviço de utilidade pública pela municipalidade e voltada para a distribuição local de gêneros alimentícios e produtos básicos. Grande parte dos consumidores tem uma preferência pelas feiras livres, por acreditarem que lá tenham alimentos mais frescos, portanto mais saudável e de boa qualidade. Como o aumento da produção de mercadorias segue num ritmo de crescimento acelerado temos que nos preocupar com o aumento de resíduos sólidos de diferentes composições, que pode ocasionar danos aos sistemas ecológicos podendo causar problemas de saúde pública (JUNIOR, 2015; MASCARENHAS; DOLZANI, 2008).

Para adquirir esses produtos os consumidores levam em conta alguns fatores, como o atendimento, qualidade do produto, instalações, limpeza e higiene no local. Desta forma nota-se que a higiene é imprescindível nas feiras, tanto para o bem estar dos feirantes como para os consumidores. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo de gerar conhecimentos que possam ser utilizados na prática, e se possível solucionar os problemas específicos baseados nos pontos observados.

Relato de Experiência

Uma análise de campo foi realizada na Feira Livre Municipal de Itaperuna com o intuito de verificar as condições onde ficam os comerciantes e por onde passam os consumidores que semanalmente a frequentam. Foram realizadas três visitas no local: a primeira foi para analisar a maneira como se encontravam dispostas as lixeiras, e principalmente, a situação do espaço; na segunda foi desenvolvida uma panfletagem com o intuito de orientar e conscientizar a população e os feirantes, e como deve ser feito o descarte correto dos resíduos, em qual lixeira deve ser feita o descarte com base em suas cores: azul (papel), vermelha (plástico), amarela (metal),

verde (vidro) e marrom (orgânico); e na terceira e última visita foi para observar se houve ou não mudanças após a educação ambiental.

Resultados e discussão

Constatamos que as pessoas faziam o descarte dos resíduos incorretamente, o “lixo” descartado no chão, ou em recipiente não apropriado. Além disso, notou-se outro impasse agravante, poucas lixeiras ou até mesmo ausência em vários pontos. Corroborando com nosso estudo, Oliveira; Miranda (2019) enfatiza que os impactos negativos causados pela má administração dos resíduos sólidos, bem como o depósito em lugares impróprios ou coletas ineficazes tem um potencial impacto na transmissão elevada de doenças, já que há aumento de seus vetores; contaminação do ar e do solo, afetando o conforto da população local, devastação ambiental, etc.

As distribuições das panfletagens foram bem aceitas tanto pela população que frequenta tanto pelos feirantes, onde demonstramos a importância do correto descarte dos lixos. Como encontramos em Cardozo *et al.* (2020), é necessário o levantamento e aprofundamento de argumentos ambientais, delineando a urgência de contenção de recursos naturais, reciclagem e reuso dos produtos. Logo após foi possível observar a mudança de comportamento dos feirantes, os quais começaram a levar suas lixeiras para ter menos impacto nas aparências das barracas. E em concordância com Alves; Gutjar; Pontes (2019), esses materiais são importantes para conquistar a atenção do público-alvo, já que relaciona os pontos da realidade estudada combinando elementos verbais e não verbais.

Considerações finais

Em conclusão, a pesquisa destaca a necessidade da educação Ambiental como ferramenta fundamental para conscientizar a população sobre o descarte adequado de resíduos e promover mudanças de comportamento. O uso de estratégias como a panfletagem se mostrou eficaz para comunicar esses princípios envolvendo elementos verbais e não verbais para alcançar diferentes públicos. A conscientização é essencial para garantir um ambiente mais limpo saudável e harmonioso beneficiando tanto os feirantes quanto os consumidores e contribuindo para o desenvolvimento local e regional de forma sustentável.

Referências

ALVES, R. J. M., GUTJAHR, A. L. N.; PONTES, A. N. **Processo metodológico de elaboração de uma cartilha educativa socioambiental e suas possíveis aplicações na sociedade**. Revista Brasileira De Educação Ambiental, 14(2), 69–85, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.34024/revbea.2019.v14.2595>>. Acesso em: 08 de maio de 2023.

CARDOZO, D. R.; RODRIGUES, N. M.; SILVA, B. S.; SIMONINI, F. N. **Logística Reversa na Comercialização de Frutas, Legumes e Verduras: Um Estudo Sobre os Desperdícios e Resíduos em Feiras Livres**. Revista NEADS, v. 1 n. 1 (2020). Disponível em: <<http://neads.btv.ifsp.edu.br/ojs/index.php/revneads/article/view/19>>. Acesso em: 27 de abril de 2023.

JÚNIOR, I. M. S. **Olhar geográfico da gestão de resíduos sólidos urbanos: um estudo comparativo das representações socioespaciais nas feiras livres dos bairros George Américo e Cidade Nova em Feira de Santana – BA**. Orientador: Catherine Prost. 2012. 202 f. Dissertação de Mestrado (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal da Bahia, [S. l.], 2012. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/handle/ri/17815>>. Acesso em: 08 de maio de 2023.

MASCARENHAS, G.; DOLZANI, M. C. S. **Ferira Livre: Territorialidade Popular e Cultural na Metrópole Contemporânea**. Ateliê Geográfico, Goiânia-GO v.2, n. 2 agos/2008. Disponível em: <<https://revistas.ufg.br/atelie/article/view/4710/3971>>. Acesso em: 27 de abril de 2023.

OLIVEIRA, M. A. S; MIRANDA, M. G. **Lixo e os Problemas Ambientais**. LexCult, Rio de Janeiro, v. 3, n. 2, p. 125-146, mai./ago. 2019 - ISSN 2594-8261. Disponível em: <<https://doi.org/10.30749/2594-8261.v3n2p125-146>>. Acesso em: 27 de abril de 2023.

A RELEVÂNCIA DOS EVENTOS CIENTÍFICOS NA ATRAÇÃO DE ALUNOS PARA A ELETIVA DE GENÉTICA HUMANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

THE RELEVANCE OF SCIENTIFIC EVENTS IN ATTRACTING STUDENTS TO THE ELECTIVE OF HUMAN GENETICS: AN EXPERIENCE REPORT

Andressa de Oliveira Aragão¹
Luciana Pereira Colares Leitão¹

¹FACIMPA

Resumo

A genética humana desempenha um papel fundamental na compreensão das bases moleculares das doenças, na identificação de predisposições genéticas e no desenvolvimento de tratamentos personalizados. No entanto, apesar da sua indiscutível importância no campo da medicina, muitas vezes enfrenta dificuldades em atrair o interesse dos alunos. A complexidade intrínseca dos conceitos genéticos, juntamente com a vastidão das informações disponíveis, pode criar uma barreira inicial para a motivação dos estudantes de medicina. Neste contexto, a necessidade de estratégias eficazes para envolver e cativar os alunos na disciplina de genética humana torna-se evidente. A realização de eventos científicos surge como uma abordagem promissora para superar esses obstáculos, oferecendo uma plataforma única para despertar o entusiasmo dos alunos e demonstrar a relevância prática e clínica da genética humana no contexto médico. Despertar o interesse pela Eletiva de Genética Humana. Metodologia: Foi realizado um evento junto com a COPPEXII - FACIMPA (Marabá-PA) no mês de maio no auditório da faculdade em que um médico da área de Reprodução Humana ministrou uma palestra de 1h, abrindo para perguntas durante ao final do evento. Os alunos demonstraram interesse ao realizarem diversas perguntas no decorrer da palestra, além de terem tirado diversas fotos do material disponibilizado na projeção bem como anotarem o que lhes foi repassado em termos de conteúdo; além disso, ao final do evento diversos acadêmicos abordaram a professora responsável para agradecer pela iniciativa, afirmando que o evento teve contribuição na consolidação do conhecimento sobre os temas abordados na Eletiva de Genética, tendo sido um evento que atraiu alunos de outros períodos que posteriormente vieram a se matricular na Eletiva em questão. Eventos científicos com profissionais externos atraem a atenção do acadêmico, reforçando a importância do conhecimento lecionado no módulo e despertando a curiosidade dos mesmos, abordagem que deve ser replicada em ocasiões similares.

Palavras-chave: Ciência. Ensino. Medicina.

Abstract:

Human genetics plays a key role in understanding the molecular basis of disease, identifying genetic predispositions and developing personalized treatments. However, despite its indisputable importance in the field of medicine, it often faces difficulties in attracting students' interest. The intrinsic complexity of genetic concepts, together with the vastness of available information, can create an initial barrier to the motivation of medical students. In this context, the need for effective strategies to engage and captivate students in the subject of human genetics becomes evident. Holding scientific events emerges as a promising approach to overcome these obstacles, offering a unique platform to spark students' enthusiasm and demonstrate the practical and clinical relevance of human genetics in the medical context. Arouse interest in the Human Genetics Elective. Methodology: An event was held together with COPPEXII - FACIMPA (Marabá-PA) in May in the faculty auditorium, in which a doctor from the Human Reproduction area gave a 1-hour lecture, opening for questions during the end of the event. The students showed interest by asking several questions during the lecture, in addition to taking several pictures of the material made available in the projection, as well as writing down what was passed on to them in terms of content; In addition, at the end of the event, several academics approached the responsible professor to thank her for the initiative, stating that the event contributed to the consolidation of knowledge on the topics covered in the Genetics Elective, having been an event that attracted students from other periods that later came to enroll in the Elective in question. Scientific events with external professionals attract the attention of academics, reinforcing the importance of the knowledge taught in the module and arousing their curiosity, an approach that should be replicated on similar occasions.

Keywords: Science. Teaching. Medicine.

Introdução

A genética humana, ramo da biologia molecular que investiga os padrões de hereditariedade e as características genéticas dos indivíduos, desempenha um papel crucial no campo da medicina e em diversas áreas da ciência. O ensino da genética humana no ensino superior não apenas fornece uma compreensão aprofundada das bases moleculares das doenças, mas também capacita os estudantes a explorar as implicações éticas, sociais e clínicas desses conhecimentos.

A Eletiva de Genética Humana desvenda os segredos do DNA humano, permitindo uma análise detalhada das variações genéticas que podem influenciar

o risco de doenças hereditárias, resposta a tratamentos médicos e até mesmo predisposições a determinadas condições. O avanço tecnológico na área da genômica trouxe à tona a importância de uma formação sólida em genética humana para profissionais de saúde. De fato, estudos demonstram que médicos com conhecimento genético são mais eficazes na interpretação de resultados de testes genéticos e na recomendação de terapias personalizadas (Smith et al., 2018).

Além disso, o ensino da genética humana no ensino superior proporciona aos estudantes uma compreensão crítica das implicações éticas e sociais das tecnologias genéticas. À medida que a pesquisa genética avança, questões relacionadas à privacidade, consentimento informado e discriminação genética se tornam cada vez mais relevantes. Profissionais de diversas áreas, incluindo medicina, aconselhamento genético, direito e política pública, precisam estar preparados para lidar com esses desafios complexos.

A interdisciplinaridade também é um aspecto fundamental do ensino da genética humana no ensino superior. Os avanços na genômica estão impactando campos diversos, como agricultura, biotecnologia e até mesmo justiça criminal. Os estudantes que adquirem conhecimentos em genética humana estão melhor equipados para entender as aplicações e implicações dessas tecnologias em uma variedade de contextos.

Em resumo, a implementação do ensino em Eletivas de Genética Humana no ensino superior desempenha um papel fundamental na formação de profissionais de saúde e cientistas capacitados a lidar com os desafios e oportunidades da era genômica. A compreensão das bases genéticas das doenças, as implicações éticas e sociais da pesquisa genética e a interdisciplinaridade proporcionada por essa disciplina são pilares essenciais para o avanço da ciência e a melhoria da saúde humana. Por isso, foi realizado um evento focado em Genética Humana e Reprodução Assistida no intuito de atrair outros acadêmicos para a Eletiva bem como consolidar o conhecimento adquirido por aqueles que cursaram a mesma.

Relato de Experiência

Foi realizado um evento no dia 30 de maio elaborado pela professora Andressa Aragão, responsável pela Eletiva juntamente com COPPEXII, o qual ocorreu no auditório da FACIMPA (Marabá-PA). Para este evento foi convidado o médico Raphael Haber, diretor do Centro de Reprodução Nascer (Belém-PA) para abordar a respeito das implicações genéticas na fertilidade. O evento teve duração de 1h, além de 10 minutos extras para perguntas dos acadêmicos.

Para a recepção do evento, o auditório foi decorado com E.V.A. recortados em formato de “espermatozoides”, “dna” e “óvulos”, como forma de representação do tema.

Os alunos passaram por um credenciamento na chegada, o qual foi computado como nota para a Eletiva de Genética Humana.

Resultados/Discussão:

Uma área chave em que a genética humana desempenha um papel central é no diagnóstico de doenças genéticas hereditárias. Através do rastreamento de padrões de herança genética, testes genéticos pré-concepcionais e pré-natais podem identificar riscos potenciais de transmitir condições genéticas aos descendentes (Allyse et al., 2015). Isso permite que casais tomem decisões informadas sobre suas opções reprodutivas, incluindo o uso de técnicas de reprodução assistida, seleção de embriões saudáveis ou, em alguns casos, escolhas reprodutivas alternativas. Tendo sido esses os tópicos abordados durante a palestra do médico de Reprodução Humana, permitindo uma melhor percepção da Genética aplicada por parte dos alunos.

Além disso, a genética humana fornece insights cruciais sobre a saúde reprodutiva em geral. A compreensão dos fatores genéticos que afetam a fertilidade e a saúde gestacional pode ajudar a orientar intervenções médicas e aconselhamento pré-natal. Por exemplo, a investigação genética contribuiu para a identificação de causas genéticas subjacentes à infertilidade masculina e feminina, oferecendo novas perspectivas para tratamentos personalizados (Kumar et al., 2019). Da mesma forma, a genética desempenha um papel vital na previsão de riscos gestacionais, como pré-eclâmpsia e parto prematuro (Zhang et al., 2019).

No entanto, a interseção entre genética humana e reprodução também levanta considerações éticas e sociais complexas. À medida que avançamos em direção à era da edição genômica, a capacidade de modificar o DNA embrionário introduz possibilidades inéditas, mas também desafios éticos significativos (Lander et al., 2019), o que também foi abordado no decorrer da palestra, suscitando dúvidas entre os acadêmicos.

Em conclusão, a genética humana desempenha um papel essencial na compreensão da reprodução humana e suas complexidades. Suas implicações abrangem desde o diagnóstico e tratamento de doenças genéticas até a orientação de decisões reprodutivas e o desenvolvimento de tecnologias inovadoras. Enquanto a genética oferece novas possibilidades para aprimorar a saúde reprodutiva, é

imperativo que esses avanços sejam considerados com sensibilidade ética e acompanhados por discussões transparentes e informadas.

Considerações Finais

Apesar de os alunos relatarem um receio com relação a dificuldade esperada para a Eletiva de Genética Humana, os mesmos descreveram após o evento que na verdade a Eletiva havia transcorrido muito mais tranquilamente do que o esperado, demonstrando inclusive o quão relevante foi o evento para o completo entendimento de genética aplicada.

Ressalta-se que este tipo de atividade promove uma maior interação dos alunos com o conteúdo, despertando maior interesse pelos temas abordados, devendo ser replicado em oportunidades semelhantes.

Referências

- Allyse, M. A., Sayres, L. C., Goodspeed, T. A., & Cho, M. K. (2015). Attitudes towards non-invasive prenatal testing for aneuploidy among US adults of reproductive age. *Journal of Perinatology*, 35(6), 468-474.
- Kumar, N., Singh, A. K., & Thakur, D. S. (2019). Genetic causes of male infertility: snapshot on the current scenario. *Frontiers in Bioscience*, 24(3), 494-506.
- Lander, E. S., Baylis, F., Zhang, F., Charpentier, E., Berg, P., Bourgain, C., ... & Zhang, B. (2019). Adopt a moratorium on heritable genome editing. *Nature*, 567(7747), 165-168.
- Smith, S. L., Anderson, C. M., Farrell, P. M., Kosciak, R. L., Larson, J. C., Reimschisel, T., & Strong, L. C. (2018). Understanding of genetic research among medical students: a pilot study. *Genetics in Medicine*, 20(3), 259-267.
- Zhang, S., Liu, Y., Wang, Y., & Ding, X. (2019). Genomic approaches to gestational diabetes mellitus risk and progression: a review. *Frontiers in Genetics*, 10, 915.

HABILIDADES NECESSÁRIAS PARA ATUAÇÃO DO LÍDER EM TEMPOS DE MUDANÇAS

NECESSARY SKILLS FOR LEADERSHIP IN CHANGING TIMES

*Renata Ap. Miyabara*¹

*Carlos Alberto Ramos Pinto*²

*Ariane Viana Martins*³

¹Diretora PROPPEXI - Centro Universitário UNINOVAFAPI-Afya.

²Diretor de Medicina FTC.

³Professora (Medicina e Direito) - Centro Universitário UNINOVAFAPI-Afya.

Resumo

A liderança é uma forma do ser humano modificar tudo à sua volta, inclusive o comportamento de outras pessoas. Uma liderança dinâmica e eficaz é o que uma organização de sucesso busca. O processo de influenciar pessoas, motivando-as a atingir objetivos organizacionais, se chama liderança. Quando esses objetivos são alcançados, as organizações mantêm sua sustentabilidade econômico-financeira. A metodologia utilizada para a elaboração deste estudo foi a pesquisa bibliográfica, analisando-se pesquisas realizadas no período de 2008 à 2021, publicados em livros e artigos de revistas científicas. Traçamos como objetivo primordial: identificar principais habilidades necessárias para a atuação de um líder

Palavras-Chave: Liderança; Habilidade; Poder; Organização.

Abstract

Leadership is a way for human beings to change everything around them, including the behavior of other people. Dynamic and effective leadership is what a successful organization seeks. The process of influencing people, motivating them to achieve organizational goals, is called leadership. When these objectives are achieved, organizations maintain their economic and financial sustainability. The methodology used for the preparation of this study was bibliographical research, analyzing research carried out in the period from 2008 to 2021, published in books and articles in scientific journals. main objective: to identify the main skills necessary for the performance of a leader

Keywords: Leadership; Ability; Power; Organization.

Introdução

Falar sobre liderança pode significar tratar de sucessos e alegrias, como também do fracasso e de dor. A liderança é uma forma do ser humano modificar tudo à sua volta, inclusive o comportamento de outras pessoas.

Para Lacombe e Heilborn (2008), liderança é a capacidade que um indivíduo tem de influenciar outro ou um grupo de pessoas a atingirem determinados objetivos ou metas; quanto mais seguidores tem um líder, maior sua influência sobre estes, e a qualidade de sua liderança será medida pela quantidade de metas e objetivos alcançados.

Uma liderança dinâmica e eficaz é o que uma organização de sucesso busca, prezando sempre pelos avanços da tecnologia e pelo crescimento da concorrência e da competitividade que domina o mundo atual, além de contribuir para que as lideranças se tornem cada vez mais importantes e evidentes. (IBC, 2014)

O IBC (2014) garante que o rendimento dos colaboradores de uma organização é muito maior quando eles são interessados, e é através de sua personalidade que o líder conquista a participação espontânea deles. Uma empresa sem um líder seria como uma orquestra sem um maestro para conduzi-la, uma confusão de pessoas e máquinas. (LOPESAB, YAMADAC, QUEIROZB, 2017)

Pode-se perceber que os liderados apresentam características que determinam a forma como irão se comportar no ambiente organizacional. O líder deve oferecer um foco convincente e gratificante, levando em consideração a necessidade de recompensa e um comportamento de intercâmbio entre os seus interesses e os interesses de sua equipe. (LACOMBE, HEILBORN, 2008)

Vê-se o quanto é necessário ter alguém com a habilidade de conduzir uma organização. No contexto geral, encontramos dentro das organizações indivíduos dotados de habilidades e capazes de influenciar os demais, mas o líder somente existirá se considerarmos também os liderados, que desempenham suas atividades e cumprem as tarefas preestabelecidas.

Objetivos:

- Identificar principais habilidades necessárias para a atuação de um líder.
- Relacionar o que as pessoas esperam e o que as organizações exigem de seus líderes;
- Identificar fontes de poder que possibilitam aos administradores serem líderes eficazes;

Métodos

A metodologia utilizada para a elaboração deste estudo foi a pesquisa bibliográfica que, segundo Marconi e Lakatos (2021), realiza-se por meio de documentos escritos que abordam determinado tema, escritos por estudiosos que possuem pensamentos diferentes sobre aspectos do mesmo assunto, em diferentes momentos da evolução humana; trata-se do exame desses documentos para levantamento de informações que já se produziu sobre determinado assunto. (MARCONI; LAKATOS, 2021)

Para esse estudo, foram analisadas pesquisas realizadas no período de 2008 à 2021, publicados em livros e artigos de revistas científicas.

Resultados e discussão

Para Maximiano (2017), o líder deve orientar sua equipe com ética e respeito, ajudando-os a se desenvolverem e se tornarem melhores. Mas dependendo da maturidade e da evolução dos liderados, as ações do líder pode sofrer algumas alterações, chamadas estilos de liderança.

Estudos definiram três modelos de liderança: autocrático (autoritário, ditatorial, exercido por indivíduo irritável, egoísta, incapaz de compreender os outros; provocando revolta na equipe), liberal ou laissez-faire (líder inseguro e com medo de assumir responsabilidades; liderados demonstrando pouco respeito ao líder, gerando atritos e desorganização) ou democrático (subordinados tratados como colaboradores, e o líder mantém sua atenção nas atitudes e nos interesses de sua equipe). (MAXIMIANO, 2017)

Para BATEMAN e SNELL (2012), da mesma forma que os subordinados criam expectativas quanto ao comportamento do líder, as empresas traçam algumas exigências para o(s) líder(es) dentro da organização. Eles devem criar estratégias que estejam alinhadas com a missão, a visão e os valores da empresa.

Segundo os autores, para que o líder possa intermediar os interesses de sua equipe com os da organização de forma eficiente e eficaz, é indispensável dominar suas emoções e sentimentos de forma imparcial, para beneficiar a todos de forma igualitária. (BATEMAN; SNELL, 2012)

Bateman e Snell (2012) apresentam um conjunto de comportamentos apresentados por líderes eficazes: contestam o processo (promovem mudanças e até questionam a cultura da organização); inspiram uma visão compartilhada (valorizam os valores das pessoas); capacitam os outros para a ação (incentiva a

informação e oferece poder às pessoas para melhorarem seu desempenho); são modelos (servem de exemplo para as outras pessoas) e são encorajadores (buscam a motivação constante das pessoas) (BATEMAN; SNELL, 2012)

O poder do líder sobre seu liderado, ou sobre sua equipe, é um fator importante pois, quanto mais influência, mais poder. Dentro de uma organização encontra-se o poder legítimo, chamado de autoridade, que se manifesta nas pessoas que ocupam cargos de gestão. (MUCHINSKY, 2008)

Jackson e Parry (2010) afirmam que o poder está direcionado a aspectos negativos encontrados nas relações humanas, como opressão, medo e dominação, manipulando indivíduos e grupos; poder só existe porque há pessoas dominadoras e dominadas, líderes e liderados, força e fraqueza. Os autores apontam que um líder pode apresentar certos tipos de poder dentro das organizações: poder coercitivo; poder de recompensa; poder legitimado (relacionados com o poder de posição) e poder de competência (centradas na pessoa, na forma como o gestor é visto). (JACKSON; PARRY, 2010)

Buscar um modelo de eficácia gerencial, nos leva a busca constante pela eficiência e eficácia na organização, nos meios como as coisas são feitas, na forma como são executadas, eficácia tem ênfase nos resultados. (CHIAVENATO, 2014)

Com isso, perceberemos que existem algumas diferenças entre ser um gestor e ser um líder, que o pensamento ideal para o sucesso das organizações é que gestores devem desempenhar o papel de líder, pois o chefe, ou gestor muitas vezes não consegue influenciar sua equipe.

Considerações Finais

Administrar está na ação, enquanto liderar está na influência, na forma como os colaboradores são influenciados no caminho para o sucesso, a liderança está sendo aplicada nas organizações, por qualquer indivíduo que tenha o poder de influenciar um grupo. No entanto, nem todo gestor é líder, pois, se não tiver o poder de influenciar seus subordinados, não ocorre liderança. O gestor lidera seus colaboradores para alcançar os objetivos traçados, com isso, a liderança é parte importante no processo de administrar uma organização. O processo de influenciar pessoas, motivando-as a atingir objetivos organizacionais, se chama liderança. Quando esses objetivos são alcançados, as organizações mantêm sua sustentabilidade econômico-financeira.

Referências

BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. Administração: construindo vantagem competitiva. 3. ed. São Paulo, Brasil: Atlas, 2012

CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração, Editora Manole; 3ª edição 2014

IBC (INSTITUTO BRASILEIRO DE COACHING). Pequenas lições dos grandes líderes da humanidade. Goiânia: IBC, 2014.

JACKSON, B.; PARRY, K. Um livro bom, pequeno e acessível sobre liderança. Porto Alegre: Bookman, 2010.

LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L.J. Administração: princípios e tendências. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

LOPESAB, Michelle da Rosa; YAMADAC, Jaqueline; QUEIROZB, André Felipe. Liderança em Tecnologia da Informação. Rev. Cienc. Gerenc., v. 21, n. 34, p. 84-90, 2017

MARKONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de Pesquisa. São Paulo: Editora Atlas; 9ª edição, 2021

MAXIMIANO, Antônio C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. Atlas; 8ª edição, 2017

MUCHINSKY, P. M. Psychology Applied to Work: An Introduction to Industrial and Organizational Psychology, Editora Hypergraphic Pr; 9ª edição, 2008

A IMPORTÂNCIA DO NUTRICIONISTA NA PREVENÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL

THE IMPORTANCE OF THE NUTRITIONIST IN THE PREVENTION OF COLORECTAL CANCER

*Aline Sandim Gonzaga Rodrigues*⁴

*Laura Resende Carvalho*¹

*Douglas Roberto Guimarães Silva*²

*Eduarda Alves Lopes*²

¹Discente do curso de Nutrição

²Docente do curso de Nutrição

⁴Discente do curso de graduação em de Nutrição

Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves

RESUMO

O câncer ocorre devido ao desenvolvimento desregulado de células no organismo. É considerado como enfermidade crônica, não transmissível e alcança milhares de pessoas todos os anos. A doença é causada por situações biológicas e ambientais e tornou-se um problema de saúde pública. Existem muitos indícios de que o estado nutricional influencia diretamente nos resultados do tratamento oncológico. Por isso, a terapia nutricional tem como objetivo prevenir a desnutrição, melhorar a qualidade de vida do paciente, diminuir o número de complicações derivadas dos tratamentos. Dentre todos os tipos de cânceres, o colorretal é a neoplasia gastrointestinal mais freqüente e seus dados vem aumentando expressivamente pela variação de hábitos alimentares. Portanto, o objetivo desse trabalho foi descrever a influência da alimentação no tratamento do câncer colorretal.. Constatou-se que, uma dieta limitada de carnes vermelhas e gorduras, com elevado ingestão de frutas, verduras, legumes e fibras alimentares diminui o risco de câncer colorretal, paralelo a costumes saudáveis, como a prática regular de atividade física, precaução da obesidade e o não-tabagismo. E ainda que, bons hábitos alimentares e amplo suporte nutricional no tratamento podem recuperar e manter o estado nutricional do paciente com câncer de colorretal,

Palavras-Chaves: Cancer do colorretal .Costumes alimentares. Nutrição.

ABSTRACT

Cancer occurs due to the unregulated development of cells in the body. It is considered a chronic, non-communicable disease and affects thousands of people every year. The disease is caused by biological and environmental conditions and

has become a public health problem. There are many indications that nutritional status directly influences the results of cancer treatment. Therefore, nutritional therapy aims to prevent malnutrition, improve the patient's quality of life, and reduce the number of complications arising from treatments. Among all types of cancer, colorectal is the most frequent gastrointestinal neoplasm and its data has been increasing significantly due to changes in eating habits. Therefore, the objective of this study was to describe the influence of food in the treatment of colorectal cancer, colorectal, parallel to healthy habits, such as the regular practice of physical activity, obesity precautions and non-smoking. And although good eating habits and broad nutritional support in the treatment can recover and maintain the nutritional status of patients with colorectal cancer,

Keywords: Colorectal cancer. Food habits. Nutrition.

INTRODUÇÃO

É do conhecimento de muitos que, alimentos saudáveis contribuem no desenvolvimento do sistema imunológico, todavia, o grande desafio para os profissionais da área têm sido pesquisar, corroborar e convencer as pessoas a ter ciência da importância da nutrição apropriada na prevenção do câncer, um dos maiores problemas de saúde pública no Brasil e no mundo.

Foi publicado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2010, que o alto consumo de alimentos industrializados possuem em sua constituição, nitratos e nitritos, substâncias que são empregadas para manter e destacar o sabor de alguns alimentos industrializados, como carnes processadas, em especial salsicha, lingüiça, presunto. Estes elementos estão associados ao avanço do risco de câncer de intestino, objeto de estudo desta pesquisa.

Desta forma, o câncer foi classificado pela Organização Mundial de Saúde, como a 3ª causa de óbitos no mundo e exige do governo, foco em ações de prevenção e controle da doença. Assim sendo, o câncer foi considerado como um importante desafio à saúde pública e pode ser causado pelas condições biológicas e ambientais (OLIVEIRA et al., 2010). Dados do INCA-Instituto Nacional do Câncer - Ministério da Saúde (2020) indicaram que o câncer de intestino é um dos que mais atingem homens e mulheres no Brasil e no mundo, mas ele pode ser prevenido. O câncer de colorretal apresenta padrões bastante diferenciados entre as distintas regiões mundiais, o que sugere uma forte influência de fatores locais. Essa distinção pode ser observada de forma semelhante no Brasil, onde as regiões Sul e Sudeste

apresentam elevada incidência dessa neoplasia em relação às regiões Norte e Nordeste, possivelmente em consequência de diferenças nos padrões dietéticos e no desenvolvimento socioeconômico (PINHO, 2009). A junção entre dieta e câncer está bem organizada, e estima-se que fatores de nutrição e costume de vida sejam categóricos em um terço de todos os casos de câncer. A intensificação da nutrição por meio do uso de alimentos peculiares e seus elementos bioativos, seja particularmente, seja como parte de uma dieta recomendada, é uma estratégia aceitável não invasiva de redução de risco. (WAITZBERG, 2006).

Portanto, a nutrição traz bem-estar e é benéfica, desde a antiguidade, é contemplada pelo homem como prevenção e conservação da saúde, atenuando o surgimento de doenças. Neste cenário, introduz-se o nutricionista, que tem como tarefa, garantir uma ingestão alimentar combinada com as necessidades nutricionais do paciente, promovendo orientações apropriadas sobre os alimentos a serem consumidos e acompanhando sua composição corporal (BOKHORST, 2005). Estima-se que fatores de nutrição e de estilo de vida sejam determinantes em um terço de todos os casos de câncer. Portanto, nesta pesquisa os tumores malignos de cólon-retal foram analisados de forma particular (INCA, 2010). Deste modo, o objetivo da pesquisa foi descrever a importância do suporte nutricional no tratamento em pacientes com câncer colorretal.

MÉTODOS

Quanto à metodologia selecionada, a pesquisa possui uma abordagem qualitativa e quanto aos procedimentos adotados o estudo se caracteriza como bibliográfico.

RESULTADOS

Gouveia et al., (2011), cita que o desenvolvimento dos cânceres é ocasionado pelos segmentos alteráveis, à percentagem de evolução hereditária é mínima. Apesar de todo progresso tecnológico, ainda não se tem uma pesquisa conclusiva para a cura total do câncer, que prossegue afligindo tantas pessoas.

A alimentação é o alicerce da sobrevivência humana, pois ela municia os nutrientes necessários para a conservação da saúde. Pesquisas confirmam a que, uma alimentação carente em fibras, está atrelada a um maior risco para o desenvolvimento de câncer intestinal. Leser e Soares (2001), narram que é evidente a influência dos hábitos alimentares na carcinogênese colorretal, colaborando

de forma categórica para que condições dietéticas específicas, de suposta ação preventiva ou desencadeadora, fossem sinalizadas e vastamente pesquisadas.

Harsshman e Aldoori, em 2007, por meio de um diagnóstico referente aos estudos epidemiológicos confirmaram a íntima afinidade existente entre obesidade, ingestão excessiva de carnes vermelhas, gorduras e álcool com o avanço do risco de câncer colorretal. Por outro lado, o consumo de vegetais, frutas, fibras, vitamina D, cálcio e ácido fólico em uma dieta bem calculada podem ter atuação preventiva. O acompanhamento nutricional tem em como finalidade recobrar e conservar o estado nutricional do paciente, municiar a contribuição apropriada de nutrientes, cooperar para o alívio dos sintomas, amortizarem necessidades cirúrgicas, abrandar a celeridade da doença no (CORREIA, 2007). Há indicações que recomendam que fontes dietéticas estejam envolvidas na etiologia do CCR. Essas fontes dietéticas compreendem alimentos, grupo alimentar e nutrientes (FUNG et al., 2003). De acordo com Dray et al. (2003), a elevada ingestão de gorduras, carnes vermelhas, álcool e a obesidade estão agregados ao risco de CCR. Por outro lado, o consumo de hortaliças, frutas, ácido fólico e fibras estão relacionados repetidamente a um risco atenuado. As pesquisas recentes apontam dados sobre o padrão alimentar que, uma dieta rica em vegetais, frutas e fibras trabalham como interruptores contra certos tipos de câncer (HARSHMAN e ALDOORI, 2007). Alimentos específicos ligados à diminuição do CCR incluem frutas, verduras e legumes. Essa conexão tem sido impostas em decorrência de determinados compostos armazenados nesses alimentos como as vitaminas e minerais, por exemplo, vitamina A, E, C, carotenóides, vitaminas antioxidantes, selênio, folato tocoferóis, flavonóides, selênio e ácido fólico (SHILS, 2002). No que se diz respeito à relação das gorduras com o câncer de cólon pesquisadores do mundo todo divergem bastante em suas opiniões. Determinadas análises sobre o papel das gorduras na carcinogênese não ofereceram vinculação, não havendo declarações convincentes de que as gorduras possuam relação direta com o câncer de colorretal. Por outro lado, outros estudos apresentaram relações positivas da ingestão de gorduras com o risco aumentado para este tipo de câncer. (SILVA, 2017). É provável que os pesquisadores tenham considerado o consumo de gorduras e óleos com as porções ingeridas, em vez de qualidade nutricional. Em presença dessa probabilidade, se fazem imprescindíveis análises particulares dos distintos tipos de gorduras para que sejam diferenciadas melhor as conseqüências dos óleos no câncer de cólon. Rotina de vida imprópria e a alimentação desequilibrada agregados à inatividade física, são avaliadas como

fortes fatores de risco no procedimento de alojamento do quadro oncológico. Verifica-se que a alimentação é a principal fonte de exposição humana aos carcinógenos/mutágenos. A relação entre a ingestão exagerada de alimentos processados, ricos em açúcares refinados, sal, condimentos e conservantes, tem intensa influência no desenvolvimento da patologia (PIMENTA, 2015). Nkondjock et al. (2003) cita que existe uma quantidade de funções fisiológicas, determinadas gorduras podem colaborar para diminuir os riscos de cânceres, ao passo que outras podem ser associadas a um risco acentuado. Segundo a *American Institute For Cancer Research Fund*, em uma divulgação em 2007, descreve que não existe amostra convincente de que as gorduras têm uma associação ao CCR, através dos estudos já realizados. Os dados evidenciaram que mais de 35% dos diversos tipos de cânceres derivam de dietas imprópria e ineficaz, na qual prevalece o reduzido consumo de legumes, verduras, frutas e cereais integrais, esta é uma alimentação que possui fonte de substâncias como os compostos fenólicos, que desempenham significativa ação contra o estresse oxidativo, inflamações, diabetes e câncer (PASSANHA, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, portanto que, através da análise, a importância da alimentação, como fator fundamental de saúde, que se distingue como uma das razões principais, tanto na sua evolução quanto na prevenção de diferentes tipos de cânceres.

REFERÊNCIAS

ABREU, E. A prevenção primária e a detecção do câncer de estômago. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 1, p. 105-108, 1997.

ANGELIS, Rebeca Carlota. **Fisiologia da nutrição protetora e preventiva de enfermidades**

MENEZES CCS, Ferreira DBB, Faro FBA, Bomfim MS, Trindade LMDF. Câncer colorretal na população brasileira: taxa de mortalidade no período de 2005-2015. **Rev Bras Promoç Saúde**. 2016; 29(2):172-179.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR), **Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva**. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA;

2020 [acesso em 2022 agosto 11]. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/wcm/dncc/2015/dados-apresentados.pdf>

SHILS, M., et al. **Tratamento de nutrição moderna na saúde e na doença**. 9ª ed. São Paulo: Manole. 2002.

SILVA, M.D.; ERRANTE, P.R. Câncer Colorretal: Fatores de Risco, Diagnóstico e Tratamento. **UNILUS Ensino e Pesquisa**, v. 13, n. 33, p. 133-140, 2017.

SMIDERLE C A, Gallon C W. **Desnutrição em Oncologia. Revisão de Literatura**. Rev. Bras. Nutr. Clin 2012. 27 (4) 250 – 256.

VALADÃO M, Leal RA, Barbosa LC, Carneiro M, Muharre RJ. Perfil dos pacientes portadores de câncer colorretal operados em um hospital geral: necessitamos de um programa de rastreamento acessível e efetivo. **Rev bras. colo-proctol**. 2010; 30(2):160-166.

VALLA, V. V. Educação popular, saúde comunitária e apoio social numa conjuntura de globalização. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, supl. 2, p. 7-14, 1999. 587,2012

WAITZBERG, Dan Linetzky. **Dieta, Nutrição e Câncer**. 2º ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006

PROCESSO DE ENFERMAGEM VOLTADO AO CLIENTE COM ÚLCERA VENOSA SOBRE A TEORIA DE FLORENCE NIGHTINGALE

NURSING PROCESS FOCUSED ON CLIENTS WITH VENOUS ULCER ABOUT THE FLORENCE NIGHTINGALE THEORY

*Carolinne Maria da Silva Wanderley*¹;
*Emilly da Silva Miranda*¹;
*Gabriel Henrique de Almeida Ferreira*¹;
*Jizelma da Silva Novais*¹;
*Maria Claudiane Simões Figueiredo da Costa*¹;
*Sarah França Santos*¹;
*Yasmim Simões Figueiredo*¹;
*Italo Laionel de Oliveira Lins*²;
*Belarmino Santos de Sousa Júnior*³;

¹Graduando(a) do curso de Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Integrada CETE - FIC

²Graduando em Enfermagem, Coorientador e Monitor acadêmico do componente curricular SAE

³Doutorando em Enfermagem e Orientador do componente curricular SAE pela FIC

Resumo

Introdução: A Úlcera Venosa Crônica é uma lesão associada a Hipertensão Venosa com uma incidência de 80% a 90% dos casos em membros inferiores (MMII), denominada Insuficiência Venosa Valvular associada a obstrução do fluxo sanguíneo, afetando o sistema venoso superficial e profundo, trazendo prejuízos a saúde do indivíduo, comprometendo e causando incompetência valvular. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma visita a um cliente com úlcera venosa e descrever a importância dos cuidados de enfermagem a serem realizados durante o tratamento de clientes portadores dessa condição clínica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, relato de experiência, realizado entre os meses outubro à novembro no ano de 2022, visita domiciliar na cidade do interior de Pernambuco, Agreste Meridional. Para a coleta de informações do relato de experiência. **Relato de experiência:** Na coleta de informações do relato de experiência, construiu-se um instrumento cujo procedimento baseou-se nas diretrizes taxonômicas NANDA International (NANDA-I), Classificação dos resultados de enfermagem (NOC) e Nursing Interventions Classification (NIC), onde está relacionado aos tipos de intervenção pelo enfermeiro da Unidade Básica de Saúde (UBS) da microárea, sendo acompanhado por profissional habilitado no processo do curativo. Foi realizado o

exame físico utilizando um instrumento chamado “Sistematização da Assistência de Enfermagem das 24 horas(SAE) – Clínica”, apresentada de forma qualitativa o peso, altura, Índice de Massa Corpórea (IMC), ausculta pulmonares, ausculta cardíacas, avaliação neurológica, avaliação cardíaca, avaliação pulmonar, avaliação do Trato Gastro Intestinal (TGI), avaliação do sistema tegumentar, avaliação dos Sinais Vitais (SSVV) e do estado geral do cliente, sendo preenchida também a escala de Braden e a escala de Morse. **Conclusão:** Foi elaborado um plano de cuidados seguindo a literatura taxonômica do NANDA-I, NIC e NOC, com finalidade trazer três diagnósticos de enfermagem, três resultados esperados e três implementações com foco no problema, buscando uma melhora gradativa no quadro geral do cliente. **Palavras chaves:** Úlcera Varicosa, Cuidados de Enfermagem, Doença Crônica.

Abstract

Introduction: Chronic Venous Ulcer is an injury associated with Venous Hypertension with an incidence of 80% to 90% of cases in lower limbs (LLLL), called Valvular Venous Insufficiency associated with obstruction of blood flow, affecting the superficial and deep venous system, bringing harm to the health of the individual, compromising and causing valvular incompetence. **Objective:** To report the experience of visiting a client with a venous ulcer and describe the importance of nursing care to be performed during the treatment of clients with this clinical condition. **Methodology:** This is a qualitative, descriptive study, experience report, carried out between the months of October to November in the year 2022, home visit in the interior city of Pernambuco, Agreste Meridional. For the collection of experience report information. **Experience report:** In collecting information from the experience report, an instrument was built whose procedure was based on the NANDA International taxonomic guidelines (NANDA-I), Nursing Outcomes Classification (NOC) and Nursing Interventions Classification (NIC), where it is related to the types of intervention by the nurse of the Basic Health Unit (UBS) of the micro area, being accompanied by a qualified professional in the dressing process. A physical examination was performed using an instrument called “Systematization of 24-hour Nursing Care (SAE) - Clinic”, qualitatively presented weight, height, Body Mass Index (BMI), pulmonary auscultation, cardiac auscultation, neurological evaluation, cardiac assessment, pulmonary assessment, assessment of the Gastrointestinal Tract (GIT), assessment of the integumentary system, assessment of Vital Signs (VSS) and the client’s general condition, with the Braden scale and Morse scale also being completed. **Conclusion:** A care plan was elaborated following the taxonomic literature of NANDA-I, NIC and NOC, with the purpose of bringing three nursing diagnoses, three expected results and three implementations focused on the problem, seeking a gradual improvement in the client’s general condition.

Keywords: Varicose Ulcer, Nursing Care, Chronic Disease.

Introdução

De acordo com a Organização Mundial da Saúde– OMS- a Úlcera Venosa ou Úlcera Varicosa, afeta os membros MMII próximo ao tornozelo, ocasionando dificuldade do retorno sanguíneo destes membros ao coração, sendo uma doença de grande impacto para Sistema Único de Saúde (SUS) Brasil, 2022. Segundo Cavalcanti et al., (2019), cerca de 3,6% da população brasileira apresentam úlceras venosas ativas, com maior prevalência em idosos.

Vale ressaltar que, a Úlcera Venosa Crônica é caracterizada por uma lesão associada à hipertensão venosa com maior incidência de casos em MMII, onde ocorre a insuficiência venosa valvular devido a obstrução do fluxo sanguíneo, afetando o sistema venoso superficial e profundo, trazendo prejuízos a saúde do indivíduo, comprometendo e causando incompetência valvular (PEBMED, 2019). De acordo com os tipos de lesões, vários fatores podem contribuir para seu aparecimento, dentre eles podemos citar: varizes, obesidades, trombose venosa profunda, falha na bomba muscular, a qual tem a função de manter o retorno venoso e o funcionamento da circulação sanguínea (SIGVARIS GROUP 2022).

Diante do exposto, a origem da lesão do Comprometimento Tissular venosa pode apresentar sinais e sintomas como: alterações da pele na região afetada, escurecimento da pele, inflamação, atrofia, vermelhidão ao redor da ferida, podendo demorar meses ou anos o processo de cicatrização. Contudo, a enfermagem desenvolve trabalhos multiprofissionais, interligando as áreas de nutrição, fisioterapia, psicologia, assistência social, além dos programas de saúde da família, como Unidade Básica de Saúde (UBS), com a finalidade de sistematizar uma reabilitação, buscando o progresso contínuo e bem-estar do cliente.

O objetivo do presente estudo é relatar a experiência de uma visita a um cliente com úlcera venosa e descrever a importância dos cuidados de enfermagem a serem realizados durante o tratamento de clientes portadores dessa condição clínica.

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo com relato de experiência, realizado entre os meses outubro à novembro no ano de 2022, visita domiciliar na cidade do interior de Pernambuco, Agreste Meridional. Para a coleta de informações do relato de experiência, construiu-se um instrumento cujo procedimento baseou-se

nas diretrizes taxonômicas NANDA-I, NOC e NIC, onde está relacionado aos tipos de intervenção pelo enfermeiro da Unidade Básica de Saúde (UBS) da micro área, sendo acompanhado por profissional habilitado no processo do curativo.

O relato de experiência foi desenvolvido em duas etapas:

Primeira etapa: Organização da equipe formada por sete discentes do Curso de Bacharelado de Enfermagem do IV período da disciplina Conhecimentos e Métodos do Cuidar em Enfermagem da Faculdade Integrada CETE (FIC), no qual houve como atividade inicial a busca do Agente Comunitário de Saúde (ACS) da microárea da UBS e o profissional da saúde responsável pelas demandas de curativos do município citado. Durante o primeiro contato com o cliente foi realizado a anamnese, fazendo o uso de um instrumento de coleta de dados semi-estruturado.

Segunda etapa: No momento da visita ao cliente após a paramentação com máscara, luvas e jaleco, foi realizado o exame físico utilizando o instrumento de exame chamado “Sistematização da Assistência de Enfermagem das 24 horas (SAE) – Clínica”, apresentada de forma qualitativa o peso, altura, Índice de Massa Corpórea (IMC), ausculta pulmonares, ausculta cardíacas, avaliação neurológica, avaliação cardíaca, avaliação pulmonar, avaliação do Trato Gastro Intestinal (TGI), avaliação do sistema tegumentar, avaliação dos Sinais Vitais (SSVV) e do estado geral do cliente, sendo preenchida também a escala de Braden e a escala de Morse.

Resultados

N.J.Z, 73 anos, sexo masculino, branco, natural de Pernambuco, casado, 13 filhos, alfabetizado, pedreiro aposentado, moradia própria, saneamento básico precário, relata hipertensão, não cumpre terapia medicamentosa, etilista e não-tabagista. Relatou que há cinco anos bateu com MID, onde um pequeno ferimento que evoluiu para uma Úlcera Venosa, o que o levou a ser hospitalizado, houve o processo para o tratamento de raspagem e desbridamento de tecido necrosado. Apresenta Úlcera Venosa no terço médio em faces do MID, estágio IV com o diâmetro de 41 cm de circunferência, a medição do ferimento é de 8 cm² do lado direito e 6 cm² do lado esquerdo e veia safena externa incompetente evidenciada por sinais flogísticos.

Em continuidade, o profissional Técnico de Enfermagem habilitado realizou troca de curativo, onde foi identificado, úlcera localizada em Membro Inferior Direito (MID), com a remoção do curativo anterior feito, foi feita a antisepsia com Soro Fisiológico (SF) a 0,9%, esfoliação com clorexidina degermante 2%, irrigado com SF 0,9% para retirada do excesso de degermante, secagem da lesão com gazes

estéreis, óleo de girassol a base Ácido Graxos Essenciais (AGE) o suficiente para umedecer a região lesionada, finalizando com gazes estéreis umedecidas, ataduras e esparadrapo, fazendo assim, um curativo oclusivo, o cliente relatou não sentir dor durante o procedimento de curativo.

Ao exame físico, o cliente se apresenta nas seguintes condições: peso 74 kg, altura 1,75m, IMC 24,16, postura ereta em pé, deambulação sem auxílio em pequenos percursos, escala de morse avaliada em 25-50, escala de braden avaliada em 15 à 18. Na Avaliação Neurológica: Escala de Glasgow (ECG) =15, contactuando, consciênte, orientado, pupilas isocóricas e deambulando sem apoio. Na Avaliação Cardíaca: Bulhas normofonéticas e rítmicas, normocardico e pulso braquial presente. Na Avaliação Pulmonar: Murmúrio vesicular presente, simetria torácica, eupneico, respiração espontânea e simetria torácica. No TGI: Ruídos hidroaéreos presentes, aceita dieta livre por VO, sem diarreia e evacuações normais. No Sistema Tegumentar: Lesão em MID atingindo região maleolar, presença exsudação: ++++/++++ e maceração em bordas, hidratado, integridade tissular prejudicada ++++/++++. Nos SSVV: Pressão Arterial (P.A.) 130×90 mmHg, temperatura 36,3 °C, 18 RPM, 98 BPM e SpO2 97%. Cliente encontra-se em EGR, acianótico, anictérico e normocorado.

Foi avaliado o acompanhamento prestado ao cliente, a localização anatomica do ferimento, sua extensão, tecidos lesionados, presença de sinais flogísticos, bordas com relevo, presença de dor, estágio da úlcera, presença de exsudato e tipo de cobertura apropriada.

Figura 1 - Lesão apresentada pelo cliente A:
Lesão antes do processo de Limpeza e B após a limpeza



Fonte: Autores da Pesquisa – Relato de Experiência, 2022.

Foi elaborado um plano de cuidados seguindo a literatura taxanômica do Nanda, NOC e NIC, tendo por finalidade trazer três diagnósticos de enfermagem, três resultados esperados e três implementações com foco no problema, buscando uma melhora gradativa no quadro geral do cliente. O Quadro 1 apresenta o diagnóstico de enfermagem que deu sentido ao desenvolvimento do plano de cuidados.

Quadro 1 - Diagnóstico de Enfermagem baseado na literatura taxonômica Nanda-I.

Diagnóstico de Enfermagem - Nanda			
Dominio	Descrição do Dominio	Código	Descrição de Função Prejudicada
11	Segurança e Proteção - Classe 02	00044	Integridade Tissular Prejudicada
Definição			
Integridade tissular prejudicada evidenciada por tecido destruído, relacionado a manutenção da integridade tissular.			
Dominio	Descrição do Dominio	Código	Descrição de Função Prejudicada
11	Segurança e Proteção - Classe 02	00155	Risco de Queda
Definição			
Risco de Queda evidenciado por mobilidade prejudicada			
Dominio	Descrição do Dominio	Código	Descrição de Função Prejudicada
4	Atividade/Repouso - Classe 05	00193	Autonegligência
Definição			
Autonegligência evidenciada pela higiene pessoal insuficiente, relacionada a escolha do estilo de vida			

Com a formulação do diagnóstico de enfermagem (Quadro 1), observa-se os principais pontos de foco do problema, se fazendo necessária a elaboração de uma meta de estado de saúde para o cliente, sendo assim, foi elaborado o Quadro 2 em que é apresentada a perspectiva de melhora.

Quadro 2 - Resultados Esperados baseado na literatura taxonômica NOC – 5º Edição.

Resultados Esperados de Enfermagem - NOC			
Dominio	Descrição da Classe	Código	Resultado de Foco
2	Integridade Tissular - Classe L	1101	Integridade Tissular: Pele e Mucosas
Meta dos Resultados			
Código	Descrição da Meta	Meta de Reversão	Perspectiva para Alcançar a Reversão
110113	Integridade Tecidual	1/3	8 Meses
110115	Lesões na Pele	1/3	8 Meses
110119	Descamação da Pele	3/5	3 Semanas
Dominio	Descrição da Classe	Código	Resultado de Foco
1	Mobilidade - Classe C	0200	Locomoção: Caminhar
Meta dos Resultados			
Código	Descrição da Meta	Meta de Reversão	Perspectiva para Alcançar a Reversão
020002	Caminhar com Marcha Eficaz	3/5	4 Meses
020011	Caminhar Distâncias Moderadas	3/5	7 Meses
020012	Caminhar Distâncias Longas	3/4	6 Meses
Dominio	Descrição da Classe	Código	Resultado de Foco
1	Autocuidado - Classe D	0305	Estado de Autocuidado
Meta dos Resultados			
Código	Descrição da Meta	Meta de Reversão	Perspectiva para Alcançar a Reversão
030516	Cuidar das Unhas dos Pés	1/3	4 Semanas
030517	Manter Higiene Corporal	3/5	1 Semana

No Quadro 2, pode-se observar que o objetivo principal do plano de cuidados é voltado a três situações, sendo elas: Integridade Tissular, Mobilidade e Autocuidado. A partir desse conceito, esperamos conseguir uma melhora gradativa e eficaz focando nas principais causas e possíveis causas de agravo, sendo os principais fatores que prolongam o tratamento quando não dada a devida atenção.

O desenvolvimento de implementações baseadas na literatura NIC, que busca reverter as situações apresentadas e como consequência fornecer uma melhor qualidade de vida.

O Quadro 3 apresenta a implementação desenvolvida para o primeiro diagnóstico de enfermagem, sendo voltada a “Integridade Tissular Prejudicada”, onde ocorre a abordagem direta ao cuidado com a lesão.

Quadro 3 - Implementação dos Cuidados de Enfermagem em integridade tissular prejudicada, baseado na literatura NIC – 6º Edição.

Implementações de Enfermagem - NIC			
Integridade Tissular Prejudicada - 1º Diagnóstico			
Dominio	Descrição da Classe	Código	Descrição do Cuidado
2	Controle da Pele/Lesões - Classe L	3660	Cuidado com Lesões
Cuidados Indicados			
Orientar o paciente e a família sobre procedimentos de cuidados com a lesão e descarte de curativos;			
Orientar o paciente e seus familiares sobre os sinais e sintomas de infecção;			
Monitorar as características da lesão, incluindo drenagem, cor, tamanho, localização e odor;			
Comparar e registrar mudanças da lesão, antes de cada curativo;			
Trocar curativo conforme a quantidade de exudato presente, uma vez ao dia;			
Manter técnica aséptica durante a realização do curativo;			
Limpar com soro fisiológico ou substância atóxica, conforme o apropriado;			
Administrar cuidados na ulcera de pele e aplicar curativo adequado ao tipo de lesão;			
Encorajar uma ingestão hídrica de 2000 ml por dia;			
Encaminhar o paciente para um especialista em feridas, incluindo angiologista e estomatoterapeuta.			
Dominio	Descrição da Classe	Código	Descrição do Cuidado
2	Controle da Pele/Lesões - Classe L	3584	Cuidados com a Pele: Tratamentos Tópicos
Fornecer suporte a área edemaciada (p. ex., Travesseiro embaixo da perna), conforme o necessário;			
Massagear a área edemaciada a cada troca de curativo;			
Aplicar antibiótico tópico na área afetada juntamente da troca do curativo;			
Aplicar agente anti-fúngico nas unhas, duas vezes ao dia.			
Dominio	Descrição da Classe	Código	Descrição do Cuidado
2	Controle da Pele/Lesões - Classe L	3680	Irrigação de Lesões
Cuidados Indicados			
Identificar quaisquer alergias relacionadas aos produtos a serem utilizados;			
Explicar o procedimento ao paciente;			
Realizar a higiene das mãos antes e após o curativo;			
Monitorar os níveis de dor, tolerância, conforto e ansiedade do paciente durante o procedimento;			
Descartar os materiais corretamente.			

Utilizando a tabela de implementação apresentada (Quadro 3), pode-se direcionar o cuidado voltado diretamente a lesão, com finalidade de reduzir o comprometimento tecidual e possíveis riscos associados a presença do mesmo, através do Cuidado com Lesão, Risco de Queda e Irrigação de Lesões.

Os cuidados indicados relatados (Quadro 3) quando aplicados de forma isolada, são insuficientes para a evolução esperada do quadro por não suprirem todas as necessidades básicas do ferimento, dessa forma, deve ser associado a outros cuidados apresentados no Quadro 4 e Quadro 5.

Quadro 4 - Implementação dos Cuidados de Enfermagem em risco de queda, baseado na literaruta NIC – 6º Edição.

Implementações de Enfermagem - NIC			
Risco de Queda - 2º Diagnóstico			
Domínio	Descrição da Classe	Código	Descrição do Cuidado
4	Controle de Riscos - Classe V	6490	Prevenção de Quedas
Cuidados Indicados			
Fornecer e incentivar o uso do dispositivo de auxílio (p. ex., bengala e andador) para caminhada estável;			
Identificar comportamentos e fatores que afetam o risco de queda;			
Orientar um programa de exercícios físicos de rotina que inclua caminhar;			
Auxiliar a família a identificar perigos na casa e a modifica-los, fazendo também sugestões de adaptações;			
Fornecer corrimãos e barras de apoio visíveis.			
Domínio	Descrição da Classe	Código	Descrição do Cuidado
4	Controle de Riscos - Classe V	6540	Controle de Infecção
Cuidados Indicados			
Ensinar ao paciente e à família a respeito dos sinais e sintomas da infecção e quando notifica-los ao profissional de saúde;			
Orientar o paciente a tomar os antibióticos conforme o prescrito;			
Administrar terapia com antibióticos, conforme apropriado;			
Promover a ingestão nutricional adequada, com concentração hiperproteica.			

Segundo Giannella (2020), a infecção pode ser observada pela presença de exsudato, odor e área avermelhada no ferimento, quando esse tipo de implementação antibiótica apresentada no Quadro 4 não ocorre, a exposição do cliente se torna cada vez maior, podendo assim aumentar a extensão ou profundidade do ferimento por maus cuidados, logo se faz necessário o acompanhamento profissional para ocorrer uma análise e prática mais específica.

Impedir infecções recorrentes vai incentivar uma grande melhora no quadro geral do cliente, sendo também necessária uma implementação de cuidados voltada a higiene, em que se faz necessário o cuidado com o ferimento e com o restante do corpo no geral, impedindo com que ocorra reincidência do processo infeccioso no ferimento com potencial melhora.

No **Quadro 5**, é apresentada implementação voltada ao terceiro diagnóstico, que é relacionado justamente a autonegligência em que vemos ser necessária a intervenção com o intuito de mudar o estilo de vida do cliente, justamente por o MEV ser uma grande prática profilática e reversora.

Quadro 5 - Implementação dos cuidados de enfermagem em autonegligência, baseado na literaruta NIC – 6º Edição.

Implementações de Enfermagem - NIC			
Autonegligência - 3º Diagnóstico			
Dominio	Descrição da Classe	Código	Descrição do Cuidado
1	Facilitação do Autocuidado Classe F	1680	Cuidado com as Unhas
Cuidados Indicados			
Monitorar ou auxiliar na limpeza e corte das unhas, de acordo com a capacidade de autocuidado do indivíduo.			
Dominio	Descrição da Classe	Código	Descrição do Cuidado
1	Facilitação do Autocuidado Classe F	1660	Cuidado com os Pés
Cuidados Indicados			
Orientar o paciente/família sobre a importância dos cuidados com os pés;			
Discutir com o paciente sobre a rotina usual de cuidados com os pés;			
Secar cuidadosamente entre os dedos a cada limpeza;			
Oferecer feedback positivo quanto às atividades de autocuidado com os pés;			
Monitorar pernas e pés quanto a edema a cada procedimento realizado.			
Dominio	Descrição da Classe	Código	Descrição do Cuidado
1	Facilitação do Autocuidado Classe F	1801	Assistência no autocuidado: Banho/higiene
Cuidados Indicados			
Monitorar a integridade da pele do paciente;			
Manter os rituais de higiene.			

Com as implementações apresentadas (Quadro 3, Quadro 4 e Quadro 5), é esperada uma melhora gradativa e contínua como apresentado nos resultados esperados (Quadro 2), a continuidade desse tratamento está diretamente ligada ao estilo de vida do cliente já citado, o acompanhamento multiprofissional e o acompanhamento da terapia medicamentosa, que devem ser minuciosamente cumpridos para uma reversão do enfermo portado.

Discussões

Segundo a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculiar (2020), a Úlcera Venosa é um quadro resultante de problemas circulatórios, que pode ser desenvolvida por diversos fatores, sendo alguns deles: genéticos, clientes hipertensos, clientes diabéticos, clientes obesos, clientes com varizes, com problemas fisiológicos desenvolvidos por seu estilo de vida ou por lesões diretas ao tecido, trazendo assim, um comprometimento no retorno sanguíneo à bomba cardíaca, ocasionando em uma maior concentração desse volume sanguíneo no membro afetado, justamente por as válvulas das veias possuírem um potencial comprometimento, desenvolvendo assim uma Insuficiência Venosa Crônica. A presença contínua desse volume sanguíneo com baixo retorno, traz uma ocupação no interstício que se torna cada vez maior, ocasionando a presença de Edema. Normalmente sua identificação é feita através das respostas que pode-se obter da própria pele do cliente, justamente por apresentar em grande parte das vezes:

cianose no periferimento, sinais flogísticos e atrofia da pele. Em caso de infecção dessa úlcera, o cliente apresentará sinais flogísticos acentuados e presença de exudato frequente, quando não tratada de forma correta a expansão da área comprometida se torna cada vez maior, justamente por mais tecidos estarem sendo lesionados por um mau retorno venoso e mais tecidos sendo infectados.

No relato de experiência desenvolvido, o cliente possui uma Úlcera Venosa no terço médio em faces do MID, em que se apresenta no estágio IV, esse estágio é caracterizado pela lesão tecidual tão grande que chega a nível muscular, ocasionada possivelmente por um tratamento longo, porém, com baixa eficácia; pela exposição contínua a diversos agentes bacterianos no seu dia a dia, como causa de um saneamento básico precário ou por a não utilização dos medicamentos e coberturas corretas, muito associadas a falta de renda para a compra adequada dos medicamentos e coberturas indicadas.

Segundo CRUZ, C. C.; CALARI, M. H. L. e BERNARDES, B. M. (2017), a Úlcera Venosa possui uma maior incidência em Idosos ≥ 60 anos de idade, havendo predominância de casos com presença da úlcera no terço inferior da perna. Dessa forma, pode-se entender que o cliente abordado se encaixa em ao menos um dos índices que facilitam o desenvolvimento dessa Insuficiência Venosa Crônica, que resultou em uma Úlcera Venosa.

O uso do Polihexametileno Biguanida (PHMB), segundo FERNANDES, N. M. S. et al. (2018), é um método que pode ser extremamente benéfico no processo de cicatrização do cliente, por apresentar um relato de caso em que houve uma reversão do quadro através da cicatrização muito satisfatória, em que como causa de sua ação bactericida, infecções posteriores a sua utilização se tornaram cada vez menos agravantes e menos recorrentes, justamente pela forma que o medicamento é aplicado, sendo feito o curativo oclusivo com a solução, que incentiva também a absorção do exsudato e de quaisquer secreções liberadas pelo ferimento. O uso desse medicamento tem capacidade de trazer uma melhora significativa ao cliente N.J.Z., caso seja possível implementar em sua terapia de cuidados.

Ao utilizar o Hidrogel, BASÍLIO, E. E. F.; PIMENTEL, M. M. e SOUZA, M. S. C. (2018) perceberam que sua aplicação trouxe uma boa melhora no quadro de seu relato de experiência acompanhado, em que o cliente apresentou uma boa cicatrização e de remoção de esfacelo em um período de 3 meses, onde anteriormente ao seu uso, havia esfacelo e pontos de necrose, facilitando também o processo de desbridamento.

Pode-se avaliar que diversos fatores prorrogam com que o tratamento do cliente se torne duradouro, por as soluções utilizadas no curativo não serem as melhores para o enfermo portado, por o seu ambiente de vivência que possui um saneamento básico precário e por se encontrar na periferia de sua cidade, onde até mesmo o seu acompanhamento se torna mais dificultoso.

No presente relato de experiência, o cliente relatou que o ferimento se iniciou após bater o MID, justamente por existir fatores genéticos e relacionados ao estilo de vida, o cliente se torna mais propenso ao seu desenvolvimento, a hipertensão e a varize também trazem uma maior facilidade, por causarem alterações na pressão capilar e trazer danos as veias, onde ocorre os primeiros acometimentos, ambas situações estão presentes no caso relatado.

Atravéz do processo de enfermagem visto anteriormente com o implementado NANDA-I, NIC e NOC, existe grande possibilidade de reversão do quadro do cliente N.J.Z., justamente por possuir uma abordagem vasta do cuidado, que incentiva de forma direta a cicatrização e a melhora de qualidade de vida. A literatura taxonômica chamada de NANDA-I, é a literatura responsável pela formulação do Diagnóstico de Enfermagem, que irá trazer um direcionamento ao cuidado de enfermagem, observando os principais problemas apresentados pelo cliente e o cenário que ele se encontra, avaliando: ambiente, ferimento, localização, surgimento, riscos e acompanhamento. Já na literatura taxonômica chamada de NOC, haverá a abordagem dos Resultados Esperados, ou seja, qual o estado físico ou mental que desejo encontrar o meu cliente em um tempo estipulado por o proprio enfermeiro?. Por fim das literaturas taxonômicas utilizadas, pode-se utilizar o NIC, que apresentará indicações para Implementação dos Cuidados de Enfermagem, que será um grande direcionador dos resultados esperados, dependendo assim um do outro.

Dentro das taxonomias utilizadas, existe a diferença entre Dominions e Classes, sendo os Dominios grandes grupos que tem por finalidade estreitar os amplos tipos de diagnóstico de acordo com o sistema afetado (NANDA); estreitar os diversos tipos de resultados esperados, de acordo com a necessidade do cliente (NOC), e por fim, estreitar as diversas implementações que podem ser aplicadas de acordo com a necessidade do cliente, visando também os aspectos sociais e socioeconômicos. Já as Classes, são subgrupos que vão estar presentes nos dominios, especificando a funcionalidade comprometida dentro do sistema indicado pelo dominio (NANDA); especificando o sistema que será formulada a perspectiva de melhora (NOC) e por fim, direcionando a conduta que deverá ser tomada encima do sistema ou funcionalidade prejudicada.

Com foco nos achados, vale ressaltar que a teoria ambientalista desenvolvida por Florence Nightingale pode ser correlacionada com a problemática encontrada por conta do seu enfoque no ambiente e suas influências na saúde humana. Nightingale defendia que a doença era causada por condições adversas no ambiente, e que um ambiente limpo e saudável poderia prevenir ou curar doenças. No caso apresentado, é possível observar a importância do ambiente na prevenção e tratamento da Úlcera Venosa, visto que a falta de saneamento básico precário e a falta de recursos financeiros do cliente para adquirir medicamentos e coberturas adequadas dificultam o seu cuidado e provocam um prolongamento do tratamento da doença. Além disso, a utilização de soluções como o hidrogel e o PHMB podem ser consideradas como uma tentativa de mudar o ambiente ao redor da úlcera, criando condições mais favoráveis para sua cicatrização.

Considerações finais

O tratamento de úlceras venosas é um desafio para os profissionais de saúde que se dedicam a esta **área**. Portanto, para o diagnóstico de uma úlcera é necessária a avaliação clínica baseada na história, antecedentes e exame físico. No caso relatado, o cliente permanece deambulando e os curativos são usados diariamente. O conhecimento científico é a base para a tomada de decisão na escolha da proteção adequada para cada lesão, e a interação de uma equipe multiprofissional também é importante para o prognóstico do cliente.

Conforme demonstrado em resultados esperados, existem perspectivas de melhorias incrementais e contínuas com as implementações apresentadas nos quadros. Por fim, a prevenção de infecções recorrentes promove melhora significativa no desempenho do cliente. Cuidados orientados para a higiene, que requerem cuidados com feridas e todo o corpo, também devem ser implementados para prevenir a recorrência da doença.

REFERÊNCIAS

BASÍLIO, Emerson Eduardo Farias et al. **Eficácia do hidrogel no processo de cicatrização de uma úlcera venosa**. Anais III CONBRACIS. Campina Grande: Realize Editora, 2018. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/41024>>. Acesso em: 11 de novembro de 2022.

BEZERRA, G; KARLLAA. **Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018-2020/ [NANDA Internacional]**. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

BULECHEK, G.M. et al. **Classificação das Intervenções de Enfermagem [NIC]**. 6 ed. Elsevier, 2016.

CRUZ CC, Caliri MHL, Bernardes RM. **Características epidemiológicas e clínicas de pessoas com úlcera venosa atendidas em unidades Municipais de saúde**. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther, 16:e1218. São paulo,2017.

FERNANDES, Nathália Maria Silva et al. **Úlcera venosa de difícil cicatrização: eficácia da espuma de poliuretano comPHMB**. Anais II CONBRACIS. Campina Grande: Realize Editora, 2017. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/29689>>. Acesso em: 20 de novembro de 2022.

GIONELLA, M. L. **Existe relação entre varizes e pressão alta**. Por :Dr^a Maria Luiza, abril, 2020. Disponível em: <https://dramarialuisa.com.br/existe-relacao-entre-varizes-e-pressao-alta/>. Acesso em: 12 novembro 2022.

MOORHEAD, S. et al. **Classificação dos Resultados de Enfermagem [NOC]**. 4 ed. Elsevier, 2010.

SBAC-Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascul. **Úlcera venosa**. Vila mariana- SP, 2020. Disponível em: <https://sbacvsp.com.br/departamentos-e-comissoes/>. Acesso em: 11 novembro de 2022.

A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO SUPERIOR: DESAFIOS E PROJEÇÕES À LUZ DE UMA EXPERIÊNCIA DE EVIDENCIAMENTO

THE CURRICULARIZATION OF EXTENSION IN THE FIELD OF HIGHER EDUCATION: CHALLENGES AND PROJECTIONS IN THE LIGHT OF AN EXPERIENCE OF EVIDENCE

*Neuza Maria de Siqueira Nunes
Evelinne Pessanha de Pádua dos Santos
Hendrio Ricthele Silva
Patrícia Passos Martins
Lara Luiza Campos de Souza
Thiago Borges Rodrigues Cunha
Tauã Lima Verdan Rangel*

Resumo

O objetivo do presente encontra-se assentado em analisar, a partir de uma experiência de evidenciamento, os desafios e as projeções da curricularização da extensão no âmbito do ensino superior. Como é cediço, a formação universitária brasileira perpassa, necessariamente, pelo atendimento à tríade ensino, pesquisa e extensão. No tocante à última, recentemente, devido à Resolução CNE/CES nº. 7/2018, a extensão passou a ser considerada sob dois vieses distintos, quais sejam: a extensão universitária tradicional e o desenvolvimento de curricularização da extensão enquanto prática de fomento e de formação da comunidade discente. Diante de tal contexto, as Instituições de Ensino Superior vêm se reinventando para assegurar o atendimento de tal perspectiva, o que redundou em uma série de desafios e projeções para se pensar a curricularização da extensão. A metodologia empregada na construção do presente pautou-se no emprego dos métodos científicos historiográfico e dedutivo. Em relação às técnicas de pesquisa, foram utilizadas a pesquisa sob o formato de revisão de literatura sistemática e bibliográfica, a partir da seleção de artigos científicos, monografias, dissertações e teses com aderência a proposta de abordagem estabelecida.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Curricularização da Extensão; Responsabilidade Social.

Abstract

The objective of this present is based on analyzing, from an experience of evidence, the challenges and projections of the curricularization of extension in the context of

higher education. As is obvious, Brazilian university education necessarily involves attending to the teaching, research and extension triad. Regarding the latter, recently, due to Resolution CNE/CES nº. 7/2018, extension came to be considered under two distinct biases, namely: the traditional university extension and the development of extension curricularization as a practice of fostering and training the student community. Faced with this context, Higher Education Institutions have been reinventing themselves to ensure compliance with this perspective, which results in a series of challenges and projections to think about the extension curriculum. The methodology used in the construction of the present was based on the use of historiographical and deductive scientific methods. Regarding research techniques, research was used in the format of systematic and bibliographic literature review, from the selection of scientific articles, monographs, dissertations and theses with adherence to the established approach proposal.

Keywords: Employability; University education; Social responsibility.

Introdução

Em linhas iniciais, considera-se, no contexto da IES, a Extensão Universitária é a comunicação que se estabelece entre universidade e sociedade visando à produção de conhecimentos e à interlocução das atividades acadêmicas de ensino e de pesquisa, através de processos ativos de formação. A Extensão engloba experiências de popularização da ciência, e realiza atividades que favorecem a construção de caminhos que podem contribuir no enfrentamento de problemas e questões sociais. Exercidas como direito social, as práticas extensionistas primam pelo respeito à diversidade cultural e têm como eixo o encontro entre os saberes acadêmicos e os saberes espontâneos. A perspectiva institucional guarda harmonia com o artigo 3º da Resolução nº 17, de 18 de dezembro de 2018, que Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências

Art. 3º A Extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa (BRASIL, 2018).

O objetivo principal das atividades de extensão é a troca de conhecimentos. Além de levar os conceitos e aprendizados desenvolvidos no ambiente acadêmico à comunidade não universitária, a instituição e, conseqüentemente, os alunos que participam desse tipo de atividade aprendem as necessidades, anseios, aspirações e saberes da comunidade, socializando e democratizando o conhecimento. Nesse sentido, inclusive, pode-se citar a Resolução CNE nº 7/2018, em seu artigo 4º, que dispõe: “Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos” (BRASIL, 2018). Ademais, a aludida resolução dispõe, em seu artigo 5º, que, no tocante à concepção e à prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior,

Art. 5º Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social; **II** - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular; **III** - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; **IV** - a articulação entre ensino/ extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico (BRASIL, 2018).

Por sua vez, o documento multicitado é clarividente ao estabelecer que estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

Art. 6º Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável; **II** - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade; **III** - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena; **IV** - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa; **V** - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural; **VI** - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação; **VII** - a

atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira (BRASIL, 2018).

Por derradeiro, no tocante à regulamentação, os artigos 7º e 8º da Resolução CNE nº 7/2018 disciplinam as atividades de extensão que são consideradas:

Art. 7º São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta Resolução, e conforme normas institucionais próprias.

Art. 8º As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades: **I** - programas; **II** - projetos; **III** - cursos e oficinas; **IV** - eventos; **V** - prestação de serviços.

Parágrafo único. As modalidades, previstas no artigo acima, incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam a políticas municipais, estaduais, distrital e nacional (BRASIL, 2018).

Ademais, com o intuito de assegurar um campo multifacetado de experiências extensionistas aos discentes, aos docentes e à comunidade envolvida, o Centro Universitário UniREDENTOR/Afya concebe duas modalidades para que tais sejam concretizadas, quais sejam: atividades de extensão e projetos.

Métodos

A metodologia empregada na construção do presente pautou-se no emprego dos métodos científicos historiográfico e dedutivo. O primeiro encontrou-se assentado no exame evolutivo da temática vinculada, a partir de uma perspectiva de aprimoramento. Por seu turno, o método dedutivo encontra como campo de aplicação o cerne da temática eleita e o debate crítico-reflexivo proposto no enfrentamento do tema. Além disso, do ponto de vista de abordagem, a pesquisa se apresenta como dotada de natureza qualitativa. Quanto aos objetivos condutores da pesquisa, esta se classifica como dotada de natureza exploratória.

Em relação às técnicas de pesquisa, foram utilizadas a pesquisa sob o formato de revisão de literatura sistemática e bibliográfica, a partir da seleção de artigos científicos, monografias, dissertações e teses com aderência a proposta de abordagem estabelecida. Como repositórios de pesquisa, optou-se por consulta ao Scielo, Scopus e Banco de Teses da CAPES, a partir dos seguintes descritores de seleção “Extensão Universitária”; “Curricularização da Extensão”; “Responsabilidade

Social”, bem como o operador booleano “AND”. O critério de seleção do material empregado foi a aproximação do material bibliográfico de base com a temática eleita.

Resultados e discussão

Ao se estabelecer a curricularização da extensão, deve-se destacar que, no marco legal, a base para sua implementação e creditação da extensão nos cursos de graduação de todas as instituições de ensino superior está fincada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Neste sentido, o artigo 207 da Constituição Federal dita que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988).

Tal princípio foi evocado na construção do Plano Nacional de Educação (PNE, 2001-2010). Desta feita, no PNE, foi prevista a implantação do Programa de Desenvolvimento da Extensão Universitária em todas as Instituições Federais de Ensino Superior, com o escopo de promover que 10% do total de créditos exigidos para a graduação no ensino superior no país fosse condicionados para a atuação dos estudantes em ações extensionistas.

Essa proposição foi reafirmada não atual PNE (2014-2024) e preleciona, na Meta 12, estratégia 7, a obrigatoriedade das instituições de ensino superior assegurem, “no mínimo, dez por cento do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para área de grande pertinência social” (BRASIL, 2014). Além do arcabouço legal da indissociabilidade, a curricularização tem outros pressupostos igualmente fundamentais para a formação do estudante, para a construção do conhecimento e para a comunidade, quais sejam: Interprofissionalidade e flexibilidade curricular. A primeira consiste na possibilidade de articulação entre diferentes áreas do conhecimento articulados com problemas reais da sociedade. Já a segunda está assentada na premissa de um conjunto de atividades que viabilizem escolhas aos discentes do ensino superior.

Destarte, a possibilidade de escolha do estudante na participação de diferentes projetos e programas pode, de maneira positiva, favorecer a reflexão acerca das contribuições de aludidas práticas para sua formação. De igual monta, tal posicionamento pode contribuir para o debate sobre o que realmente é necessário aprender e ensinar e sobre os impactos da democratização do conhecimento. Assim, o impacto na formação do discente está alicerçado na construção da formação

profissional na perspectiva humanista e social. Traduz-se, neste ponto, como a possibilidade de o discente ter vivências para além da teoria. A transformação social é compreendida como a formação conectada às demandas da sociedade. É a possibilidade de produzir conhecimentos interligando criticamente o saber acadêmico ao popular. Por fim, a função social da universidade é compreendida como o espaço da Academia como lócus para a produção do conhecimento em diálogo com a comunidade, transformação essa e a própria universidade.

A curricularização toma forma por meio dos “projetos de extensão na comunidade”, consistentes em propostas interdisciplinares e que agregam os mais diversos perfis discentes estabelecidos na IES, como, ainda, se voltam para o atendimento das comunidades. Nestas propostas, são apresentados eixos de formação interdisciplinar e capaz de dialogar com a emancipação crítico-reflexiva e autonomia na construção do conhecimento, a partir de permutas de saberes e trocas de experiências vivenciadas entre os discentes e docentes envolvidos e estes com a comunidade em que os projetos são executados.

Ao se pensar, portanto, a curricularização da extensão, no campo do cenário do Centro Universitário Redentor (UniREDENTOR – Afya) tal componente ganha relevo por aproximar Academia (discentes e docentes) e comunidade, contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem sustentando pelo protagonismo discente e atuação ativa da comunidade em que os projetos ganham substância. A experiência de criação e fomento à construção de evidências da curricularização da extensão, apesar dos desafios intrínsecos à atividade, é possível estabelecer que os “projetos de extensão na comunidade” redundam em produções de cunho técnico e científico que são apresentados à comunidade por meio de eventos específicos, mas também através das séries “Cadernos Pedagógicos” e “UniREDENTOR na Comunidade”, o que colabora o papel da curricularização a partir de uma perspectiva emancipadora e de fomento ao protagonismo discente e, ao mesmo tempo, fomento à responsabilidade social junto à comunidade..

Considerações Finais

Como é cediço, a extensão, a partir de uma visão global, é compreendida como um processo acadêmico definido e efetivado em função das demandas enquanto processo acadêmico conceituado e efetivado em decorrência das demandas sociais, políticas, econômicas e culturais da comunidade e da proposta pedagógica inerente a cada curso e em uma ótica intercurso, coerente com as políticas públicas e indispensável para a formação cidadã. A novel perspectiva promove a alteração

da concepção rígida dos cursos para um elastecimento curricular assentada no compromisso social e na responsabilidade ético-política das Instituições de Ensino Superior com a sociedade brasileira. Assim sendo, o reconhecimento da extensão como função acadêmica promove um universo de possibilidades, os quais se voltam para pensar as potencialidades e as habilidades intrínsecas a formação de cada discente.

A partir desse contexto, ao se pensar a potencialidade da curricularização de extensão, com o incremento da Resolução CNE/CES nº. 7/2018, alguns desafios se colocam, sobretudo quando se pensa no fomento de competências e de habilidades a serem desenvolvidas pelos discentes. Assim, exige-se um processo de reinvenção e planejamento capaz de promover a curricularização da extensão como mecanismo de emancipação e protagonismo discente e o fomento de responsabilidade social, a partir de aproximação da IES e da comunidade. Neste sentido, a curricularização da extensão, no âmbito do Centro Universitário Redentor, tem se apresentado como um espaço de construção e de intervenções exitosas na comunidade, permitindo que o discente possa construir percepções acerca do potencial protagonista e emancipador.

Referências

BRASIL. **Lei nº 13.105, de 25 de junho de 2014.** Institui o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Distrito Federal: Presidência da República, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018.** Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Brasília: MEC, 2018.

CENTRO Universitário Redentor. **Regimento Institucional da Curricularização da Extensão.** Itaperuna; UniREDENTOR, 2023a.

CENTRO Universitário Redentor. **Regimento Institucional de Extensão Universitária.** Itaperuna; UniREDENTOR, 2023b.

CONSTRUINDO O PERTENCIMENTO E FORTALECENDO OS LAÇOS: UMA DISCUSSÃO ACERCA DAS TÁTICAS E DASTÉCNICAS DE ACOLHIMENTO DOS CALOUROS NO ÂMBITO DA UNIREDETOR

BUILDING BELONGINGS AND STRENGTHENING THE BONDS: A DISCUSSION ABOUT THE TACTICS AND TECHNIQUES FOR WELCOMING FRESHMEN AT UNIREDETOR

Tauã Lima Verdán Rangel

Júlia Santos Martins

Aline Cunha Gama de Carvalho

Resumo

O escopo do presente é, a partir das experiências construídas no programa de acolhimento dos recém-ingressantes, analisar o papel desempenhado pelo NED e pela UniREDETOR – Afya como espaço de construção de pertencimento e permanência de sua comunidade discente. Como é cediço, o processo de entrada no Ensino Superior representa, sobretudo para a comunidade discente, uma ruptura de paradigmas e a convivência em um mesmo espaço de múltiplas realidades. Neste sentido, o contexto, por si só, se apresenta como desafiador e reclama uma perspectiva humanística capaz de inserir tais discentes na rotina do ensino superior, bem como o respeito às realidades diversificadas e às demandas individuais que se apresentam. Assim, o Núcleo de Experiência Discente (NED) do Centro Universitário Redentor tem se apresentado como espaço voltado para a difusão da política institucional de acolhimento dos calouros, bem como fortalecimento dos laços de pertencimento daqueles e das respectivas famílias com a IES. O método utilizado para a elaboração do presente trabalho tratou-se de uma pesquisa exploratória.

Palavras-Chave: Acolhimento dos Calouros; Pertencimento; Metodologias Ativas.

Abstract

The scope of the present is, from the experiences built in the welcoming program for new entrants, to analyze the role played by NED and by UniREDETOR – Afya as a space for building belonging and permanence of its student community. As is well known, the process of entering Higher Education represents, especially for the student community, a break in paradigms and coexistence in the same space of multiple realities. In this sense, the context, by itself, presents itself as challenging and calls for a humanistic perspective capable of inserting such students in the routine of higher education, as well as respect for the diversified realities and individual

demands that arise. Thus, the Nucleus of Student Experience (NED) of the Centro Universitário Redentor has been presented as a space dedicated to the dissemination of the institutional policy of receiving freshmen, as well as strengthening the bonds of belonging of those and their families with the HEI. The method used for the elaboration of this work was an exploratory research.

Keywords: Reception of Freshmen; Belonging; Active Methodologies.

Introdução

O presente resumo tem como objetivo principal analisar a atuação do Núcleo de Experiência Discente (NED), do Centro Universitário Redentor (UniREDENTOR – Afya), no processo de construção de uma identidade de pertencimento com IES, durante o acolhimento de discentes. Como é sabido, o processo de ingresso no ensino superior, de maneira costumeira, implica em uma série de mudanças, quer seja local, quer seja familiar, quer seja cultural, quer seja dos mecanismos e formatos de ensino-aprendizagem. A partir disso, com a premissa de se construir um espaço de acolhimento, a UniREDENTOR – Afya vem, semestralmente, trabalhando e desenvolvendo um projeto de acolhimento de seus recém-ingressantes e seus familiares.

A proposta se baseia na estruturação de mecanismos de imersão dos discentes e de seus familiares no novo contexto que trilharão, em especial a compreensão do espaço acadêmico, das metodologias ativas empregadas e a facilitação de se organizar na malha urbana da cidade de Itaperuna-RJ. Afora isso, o programa tem como eixo primordial estreitar os laços da IES com os seus alunos e familiares, de modo a compreender tal espaço para uma função além da formação acadêmico-profissional, mas sim um espaço de segurança, identidade, acolhimento e permanência.

O objetivo é, a partir das experiências construídas no programa de acolhimento dos recém-ingressantes, analisar o papel desempenhado pelo NED e pela UniREDENTOR – Afya como espaço de construção de pertencimento e permanência de sua comunidade discente.

Métodos

O método utilizado para a elaboração do presente trabalho tratou-se de uma pesquisa exploratória. A pesquisa exploratória envolve levantamento bibliográfico, além da análise de exemplos que estimulem a compreensão de uma forma geral

(GIL, 2007). Consiste em um relato de experiência do Programa de Acolhimento no âmbito da UniREDENTOR – Afya.

Resultados e discussão

Tradicionalmente, o processo de construção do indivíduo perpassa por diversas fases, cada qual com seus desafios, complexidades e fragilidades. Além disso, cada indivíduo encara os momentos de crescimento e de mudança de maneira específica e no contexto em que se inserem. Pensar o ingresso no âmbito do Ensino Superior é um dos maiores desafios, sobretudo quando tal fase implica em mudança de domicílio, rotina, cultura e a transformação do modelo tradicional de ensino-aprendizagem, vivenciado nos ensinos fundamental e médio e, até mesmo, graduações anteriores, para um protagonismo de metodologias ativas e construção do saber.

Deve-se, ainda, considerar como um dos aspectos o convívio com a diversidade econômica, étnica, religiosa, etária e política, que implicam em constantes anseios e adaptações. Devido ao número de cursos e à localização da IES, o público discente se apresenta como dotado de elevada diversidade e de contextos distintos, compreendendo pessoas oriundas de centros urbanos pequenos, médios e até grandes, estes últimos, devido ao curso de Medicina.

O NED e a UniREDENTOR - Afya, neste contexto, atua, no âmbito, como um mecanismo institucional de suporte e arrefecimento de tais anseios e adaptações. Como exemplo, o Programa de Acolhimento de recém-ingressantes e seus familiares se coloca neste contexto, visando, ao tempo em que acolhe o discente e seus familiares, ofertar um espaço de segurança e que seja capaz de promover a permanência e o pertencimento.

Como proposta, uma semana antes do início do calendário ordinário de aulas, os discentes e familiares são convidados a vivenciarem uma experiência de imersão acadêmica, a fim de compreender a nova realidade em que serão inseridos. Para tanto, além da própria experiência de acolhimento, cria-se uma atmosfera de estabelecimento de vínculo e de confiança, que, como dito acima, não se circunscreve apenas ao discente, mas também a família que confia na IES para auxiliar na formação acadêmico-profissional do estudante.

Além disso, no ambiente estabelecido, são apresentadas aos recém-ingressantes as representatividades em atuação na IES, o que, além das representações estudantis, compreende, também, as práticas e as propostas de

pesquisa, iniciação científica, inovação, internacionalização, atividade e projetos de extensão. Isso acaba por proporcionar e incentivar o exercício de uma democracia participativa e de uma cidadania atuante em prol da melhoria dos processos e da própria instituição.

Considerações Finais

Conclui-se que o Programa de Acolhimento se revela como uma importante estratégia de atuação do NED e da UniREDENTOR não apenas para criar os laços de acolhimento em relação ao discente, mas, e sobretudo, de confiança e pertencimento daquele e de seus familiares. Essa perspectiva não se resume apenas à permanência, mas sim se apresenta como um espaço de construção de relações entre todos os membros da Comunidade Acadêmica, incluindo-se professores, coordenadores, pró-reitores, reitor e colaboradores técnicos, com o novo discente que ingressa.

Referências

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

O EMPREGO DO TRINÔMIO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE COMO INSTRUMENTO DE EMANCIPAÇÃO DISCENTE DOS CURSOS DE SAÚDE: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA DO CACI – UNIREDENTOR

THE EMPLOYMENT OF THE TRINOMIAL TEACHING-SERVICE- COMMUNITY AS AN INSTRUMENT FOR STUDENT EMANCIPATION FROM HEALTH COURSES: A REFLECTION BASED ON THE EXPERIENCE OF CACI – UNIREDENTOR

*Tauã Lima Verdan Rangel
Rosilane Jardim da Silva
Aline Cunha Gama de Carvalho*

Área: Saúde

Resumo

O escopo do presente é analisar, a partir do relato de experiência do Centro de Atendimento Clínico de Itaperuna, o emprego do trinômio ensino-serviço-comunidade como instrumento de emancipação discente dos cursos de Saúde. Como é cediço, de maneira histórica, os cursos de graduação no âmbito da saúde foram sustentados em uma formação voltada para o atendimento individual e curativo. Todavia, nas últimas décadas, a discussão em torno da readequação na formação dos profissionais de saúde ganhou espaços e acumulou argumentos favoráveis para sua consolidação. Neste passo, as mudanças tiveram por escopo promover a inserção de profissionais cada vez mais capazes de atuar de forma coerente com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). A partir deste painel, o Centro de Atendimento Clínico de Itaperuna (CACI) tem desempenhado papel primordial para a promoção do trinômio ensino-serviço-comunidade, promovendo a aproximação entre os conteúdos teóricos e as práticas cotidianas da estrutura de saúde, como também o discente e a comunidade em que a IES se insere. O método utilizado para a elaboração do presente trabalho tratou-se de uma pesquisa exploratória.

Palavras-Chave: Centro de Atendimento Clínico de Itaperuna (CACI); Ensino; Serviço; Comunidade.

Abstract

The present scope is to analyze, based on the experience report of the Itaperuna Clinical Care Center, the use of the teaching-service-community trinomial as an instrument for student emancipation in Health courses. undergraduate courses in the field of health were supported by training focused on individual and curative care.

However, in recent decades, the discussion around readjustment in the training of health professionals has gained ground and accumulated favorable arguments for its consolidation. In this step, the changes were aimed at promoting the insertion of professionals who are increasingly capable of acting in a manner consistent with the principles and guidelines of the Unified Health System (SUS). Based on this panel, the Itaperuna Clinical Care Center (CACI) has played a key role in promoting the teaching-service-community trinomial, promoting a rapprochement between the theoretical contents and the daily practices of the health structure, as well as the student and the community in which the HEI operates. The method used for the elaboration of this work was an exploratory research.

Keywords: Itaperuna Clinical Care Center (CACI); Teaching; Service; Community.

Introdução

Em uma perspectiva histórica, ao se analisar o papel da Academia no Brasil, percebe-se que foi norteadada por uma visão tradicional de ensino, pautada em um viés colonizador. De acordo com Faveró (2015), as Instituições de Ensino Superior conservadoras apresentavam uma atuação centralizadora, cuja característica mais marcante são programas ilusórios e frágeis de ensino e pesquisa, desvinculados do cenário real em que se insere, com compromisso e propostas de formação que estão comprometidas com os projetos hegemônicos das classes dominantes. Atualmente, ao se pensar a aproximação da universidade à comunidade, denota-se que esta toma forma por meio da integração das práticas institucionais de ensino-aprendizagem, das abordagens dialéticas dos serviços e do próprio controle social.

O objetivo do presente é analisar o papel desempenhado pelo Centro de Atendimento Clínico de Itaperuna (CACI) enquanto instrumento de promoção do ensino-serviço-comunidade no âmbito de Itaperuna-RJ.

Métodos

O método utilizado para a elaboração do presente trabalho tratou-se de uma pesquisa exploratória. A pesquisa exploratória envolve levantamento bibliográfico, além da análise de exemplos que estimulem a compreensão de uma forma geral (GIL, 2007). Consiste em um relato de experiência do Programa Institucional de Monitoria no âmbito da UniREDENTOR – Afya.

Resultados e discussão

Em uma relação contraditória e complementar, as práticas de integração ensino-serviço-comunidade devem, necessariamente, possuir elementos estruturantes externos à instituição universitária, público-alvo, tal como se reclama de uma estrutura conceitual de atores capazes de reafirmar suas balizas norteadoras. Além disso, deve-se dispor de arenas para difusão das ideias de mundo do componente dos grupos que buscam pelo poder e pela legitimidade, autenticidade e domínio dos sentidos, das interpretações nos campos culturais e que permeiam todas as relações humanas, em todo os espaços em que o social se apresenta como elemento comum (BRANDÃO; ROCHA; SILVA, 2013).

Para Freire (1980), os atos de compartilhamentos devem ter conscientização como um compromisso histórico, implicando o engajamento de homens que assumam o papel de sujeitos que fazem e refazem o mundo. Ademais, de acordo com Silva *et al* (2020):

As práticas extramuros de integração entre Universidade, serviço e comunidade investem no cuidado como processo vivo, tendo a integralidade como pilar fundamental para o desenvolvimento de projetos que redirecionem caminhos de comunicação e entendimento dos conhecimentos técnicos e práticos, na tentativa de superar as iniquidades das esferas de educação e saúde (Toassi e Lewgoy, 2016). Entretanto, a supracitada integração apresenta fragilidades que podem ser consideradas resultantes de ações descontextualizadas diante da importância política e social no processo formativo contextualizado (Fagundes, 1986; Paim e Filho, 1998) (SILVA *et al*, 2020, online).

Portanto, é necessário se atentar para a participação da comunidade nestes espaços é *conditio sine qua non* para a geração de frutos e deve ser considerada pelos centros de prestação de serviços à comunidade, por parte da Academia, a exemplo do que ocorre com o Centro de Atendimento Clínico de Itaperuna (CACI) e o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ). Para tanto, tais equipamento devem funcionar com o escopo de abordar os fatores culturais, sociais e comunitários que afetam o acesso e o uso de recursos relacionados aos serviços disponibilizados pelas estruturas institucionais (EMMI; SILVA; BARROSO, 2018; SILVA *et al*, 2020, *online*).

O Centro de Atendimento Clínico de Itaperuna (CACI) é uma unidade de saúde que oferece serviços de média complexidade no atendimento médico especializado para toda a população de Itaperuna e Região. O objetivo é oferecer assistência médica, com qualidade, responsabilidade, ética e eficiência. A Clínica oferece também, serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico, objetivando o esclarecimento

de diagnóstico ou a realização de procedimentos terapêuticos específicos. O corpo clínico é formado por equipe multidisciplinar composta por médicos e outros profissionais da saúde. Essa diversidade tem como objetivo promover melhorias no desenvolvimento e nos resultados dos trabalhos propostos.

Além disso, são desenvolvidos os estágios supervisionados na área da saúde, sendo considerado como etapa fundamental no desenvolvimento e aprendizagem do aluno, é o primeiro contato com as funções da profissão escolhida. Os alunos dos cursos de graduação da UniREDENTOR, integram este projeto, no qual mestre e aluno participam, proporcionando ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades.

A equipe de profissionais que atua no CACI compreende um conjunto multidisciplinar, cujo escopo é assegurar que o eixo ensino-serviço-comunidade se apresente como capaz de atender às demandas formativas dos discentes que desempenham o estágio supervisionado, mas também às carências e às necessidades identificadas pelos pacientes/usuários do SUS, fortalecendo a relação Centro Universitário Redentor (UniREDENTOR – Afya) e a comunidade em que se insere.

Portanto, a clínica tem o objetivo de oferecer formação prática aos estudantes desde o início do curso, e promover atendimento psicológico humanizado através da assistência integral, considerando aspectos clínicos, cognitivos, culturais e psicossociais, atuando em todos os níveis da atenção à saúde e valorizando o eixo da assistência, promoção, prevenção e reabilitação. Assim, busca a reinserção social dos indivíduos e contribui para a integralidade do cuidado, investindo em um atendimento acolhedor e resolutivo. A aproximação com o SUS e diversos convênios propiciam o contato do estudante com a realidade da atenção à saúde em seus diversos aspectos.

Neste sentido, devido à sua importância, as Clínicas-Escola, em específico no tocante à pesquisa, promovem o desenvolvimento da investigação científica, através de projetos de pesquisa, integrados em linhas estabelecidas, aprovados pelas respectivas unidades de origem e com ciência da Coordenação de Curso e da estrutura do CACI. Requer-se que os projetos de pesquisa sejam submetidos e aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Redentor (UniREDENTOR - Afya) (CEP/ UniREDENTOR - Afya) via Plataforma Brasil. Além dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), as pesquisas são desenvolvidas com apoio do Programa de Iniciação Científica e Pesquisa (PIc) do UniREDENTOR - Afya, podendo também receber recursos oriundos dos projetos específicos, obtidos em órgãos externos de fomento.

Assim, em referência às atividades de extensão, as atividades desenvolvidas nas Clínicas-Escola têm o objetivo de alcançar um trabalho de qualificação profissional, envolvendo a articulação e o diálogo entre atores e setores da clínica e do curso, o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem e a democratização institucional, apoio aos módulos que atuam em sua área física e em atividades a eles relacionadas, além de prestação de serviços à comunidade sob a forma de atendimentos em saúde.

Considerações Finais

Assim, à luz do papel desempenhado pelo CACI, no processo formacional dos discentes e no atendimento do eixo ensino-serviço-comunidade, denota-se que o encontro com o outro, propiciado por meio da integração ensino-serviço-comunidade, propicia, a partir de situações da vida comum, ao aluno e/ou ao profissional uma percepção crítica de que esse momento não se sintetiza em um conjunto de fatos isolados e socialmente inertes que conformam uma realidade sobre a qual as ações de intervenção vão ser planejadas e executadas por sujeitos do ensino, do serviço e da comunidade. Ao reverso, essa prática pedagógica pressupõe a perspectiva dialética da realidade cujo conhecimento não se estrutura a partir da contemplação, mas sim pela investigação.

Referências

BRANDÃO, E. R. M.; ROCHA, S. V.; SILVA, S. S. Práticas de integração ensino-serviço-comunidade: reorientando a formação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 37, p. 573-577, 2013

EMMI, D. T.; SILVA, D. M. C. da; BARROSO, R. F. F. Experiência do ensino integrado ao serviço para formação em saúde: percepção de alunos e egressos de Odontologia. **Interface**, Botucatu, v. 22, n. 64, jan.-mar. 2018.

FAVERÓ, Osmar (org.). **A educação nas constituintes brasileiras: 1823-1988**. Campinas: Autores Associados, 2015.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.**

SILVA, H. G. N. *et al.* O papel social da Universidade mediante integração ensino-serviço-comunidade no Brasil: revisão sistemática e metassíntese. **Linhas Críticas**, v. 26, 2020.

O PROGRAMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E O PARADIGMA DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NO CAMPO DO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES À LUZ DO ESTUDO DE CASO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO REDENTOR

THE SOLID WASTE MANAGEMENT PROGRAM AND THE ENVIRONMENTAL SUSTAINABILITY PARADIGM IN THE FIELD OF HIGHER EDUCATION: REFLECTIONS IN THE LIGHT OF THE CASE STUDY OF CENTRO UNIVERSITÁRIO REDENTOR

Evellinne Pessanha de Pádua dos Santos

Hendrio Ricthele Silva

Patrícia Passos Martins

Thiago Borges Rodrigues Cunha

Lara Luiza Campos de Souza

Neuza Maria de Siqueira Nunes

Tauã Lima Verdan Rangel

Área: Humanas

Resumo

O escopo do presente é analisar a gestão de resíduos sólidos no âmbito do Centro Universitário Redentor, a partir do programa institucional. Como é cediço, a temática envolvendo a gestão de resíduos sólidos, sobretudo nas últimas décadas, ganhou especial relevância, concatenando seus princípios com a pauta macro de meio ambiente e sustentabilidade. Neste passo, o papel das Instituições de Ensino Superior se apresenta como preponderante para a promoção da educação ambiental e, ainda, o tratamento da questão do meio ambiente como intrínseca da própria formação discente, o que se opera no plano do ensino, da pesquisa e da extensão. Ademais, ultrapassando as fronteiras da sala de aula, as práticas voltadas para a promoção de políticas ambientais e de sustentabilidade reclama uma postura ativa da IES, de modo a fomentar a sustentabilidade ambiental. A partir desta concepção, o Centro Universitário Redentor, ao estabelecer o programa de gestão de resíduos sólidos, traz, para a estrutura institucional, os princípios orientadores da sustentabilidade e da gestão de resíduos sólidos. A metodologia empregada na construção do presente pautou-se no emprego dos métodos científicos historiográfico e dedutivo. Em relação às técnicas de pesquisa, foram utilizadas a pesquisa sob o formato de revisão de literatura sistemática e bibliográfica, a partir da seleção de artigos científicos, monografias, dissertações e teses com aderência a proposta de abordagem estabelecida.

Palavras-chave: Responsabilidade Socioambiental; Ensino Superior; Ações de Extensão.

Abstract

The scope of the present study is to analyze solid waste management within the scope of Centro Universitário Redentor, based on the institutional program. As it is known, the theme involving the management of solid waste, especially in recent decades, has gained special relevance, concatenating its principles with the macro agenda of the environment and sustainability. In this step, the role of Higher Education Institutions is presented as preponderant for the promotion of environmental education and, furthermore, the treatment of the issue of the environment as intrinsic to student training itself, which operates in terms of teaching, research and of the extension. Moreover, going beyond the boundaries of the classroom, practices aimed at promoting environmental and sustainability policies require an active attitude from the HEI, in order to promote environmental sustainability. Based on this conception, Centro Universitário Redentor, when establishing the solid waste management program, brings the guiding principles of sustainability and solid waste management to the institutional structure. The methodology used in the construction of the present was based on the use of historiographical and deductive scientific methods. Regarding research techniques, research was used in the format of systematic and bibliographic literature review, from the selection of scientific articles, monographs, dissertations and theses with adherence to the established approach proposal.

Keywords: Social and Environmental Responsibility; University education; Extension Actions.

Introdução

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) define resíduos sólidos na Norma Brasileira Registrada NBR 10.004, de 2004, como resíduos no estado sólido ou semissólido que resultam de atividade da comunidade de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídos nesta definição os lodos provenientes de sistema de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição, bem como determinados líquidos cujas particularidades inviabiliza o seu lançamento na rede pública de esgoto ou corpos d'água e que exigem soluções técnicas e economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível.

Destaca Calderoni (1998) que o conceito de resíduo pode variar conforme a época e o lugar. Depende de fatores jurídicos, econômicos, ambientais, sociais e

tecnológicos, pois a ideia de reaproveitamento ou de reinserção do resíduo na cadeia produtiva deve sempre ser avaliada com suas particularidades, porque a destinação incorreta dos resíduos é extremamente danosa para o meio ambiente. Segundo o IPT (1995), o sistema de coleta, tratamento e disposição final dos resíduos sólidos envolve uma fase interna e outra externa. A primeira, sob a responsabilidade do gerador, compreendendo a coleta interna, acondicionamento e o armazenamento. A fase externa de responsabilidade das administrações municipais, através dos serviços de limpeza pública. De acordo com Baasch (1995), a geração é o ponto de partida no conjunto que constitui o sistema de gerenciamento dos resíduos sólidos. Nesta fase, os materiais são avaliados pelo usuário como não tendo mais valor ou utilidade.

Métodos ou Relato de Experiência

A metodologia empregada na construção do presente pautou-se no emprego dos métodos científicos historiográfico e dedutivo. O primeiro encontrou incidência na abordagem histórico-evolutiva da temática. Por seu turno, o método dedutivo encontra como campo de aplicação o cerne da temática eleita e o debate crítico-reflexivo proposto no enfrentamento do tema. Além disso, do ponto de vista de abordagem, a pesquisa se apresenta como dotada de natureza qualitativa. Quanto aos objetivos condutores da pesquisa, esta se classifica como dotada de natureza exploratória.

Em relação às técnicas de pesquisa, foram utilizadas a pesquisa sob o formato de revisão de literatura sistemática e bibliográfica, a partir da seleção de artigos científicos, monografias, dissertações e teses com aderência a proposta de abordagem estabelecida. Como repositórios de pesquisa, optou-se por consulta ao Scielo, Scopus e Banco de Teses da CAPES, a partir dos seguintes descritores de seleção “Responsabilidade Socioambiental”; “Ensino Superior”; “Ações de Extensão”, bem como o operador booleano “AND”. O critério de seleção do material empregado foi a aproximação do material bibliográfico de base com a temática eleita.

Resultados e discussão

Em linhas iniciais, antes de adentrar na temática da gestão de resíduos sólidos, no âmbito do Centro Universitário Redentor, é responsável reafirmar a finalidade da responsabilidade socioambiental da IES, de maneira expressa, explicitada no artigo 3º e seu parágrafo único do regimento institucional, qual seja:

Art. 3º. Compreende-se como Responsabilidade Socioambiental o compromisso assumido com o desenvolvimento de ações coletivas, que tenham como objetivo o desenvolvimento sustentável, a qualidade de vida e a promoção social.

Parágrafo único. As ações desenvolvidas pelo Núcleo de Responsabilidade Socioambiental do Centro Universitário Redentor (UniREDENTOR) se baseiam nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) instituídos pela Organização das Nações Unidas (ONU) (UNIREDENTOR, 2023, p. 8).

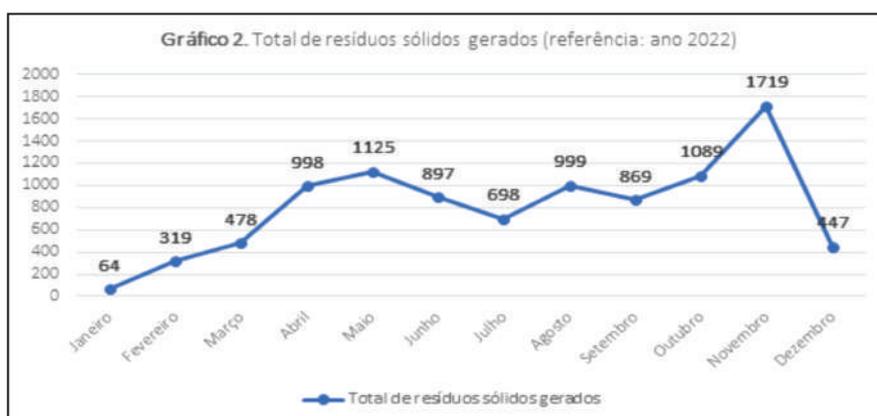
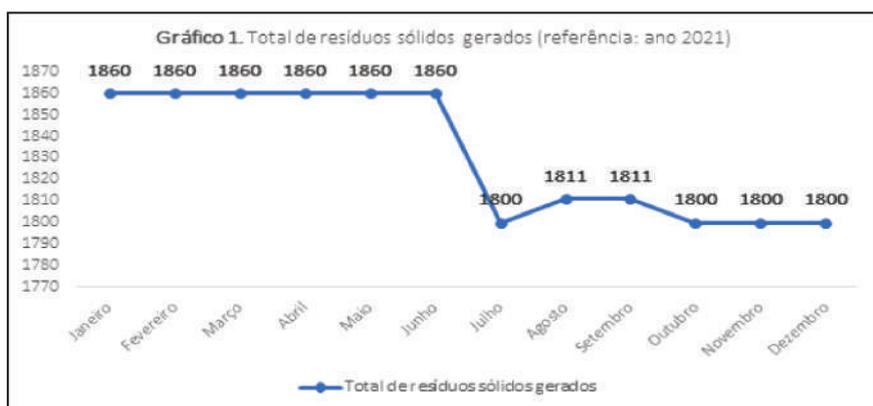
À luz da disposição regimental de incidência, a gestão de demanda, cujos objetivos são a gestão de resíduos sólidos, não estão limitadas ao acompanhamento do volume produzido, conquanto esse seja um elemento importante. Ora, há uma clara ultrapassagem do sentido de gestão de consumo e abarca, ainda, além da organização dos dados e levantamentos gráficos, a avaliação dos dados, a determinação de parâmetros de controle e a retroalimentação do sistema.

A implantação do programa se apresenta como recente na realidade da IES e é um desdobramento da política do grupo Afya, voltada para a tríade ambiente, social e governança (*ESG*). Neste passo, o estabelecimento dos indicadores da política institucional foi o primeiro passo para se pensar a efetividade do programa em si, bem como o acompanhamento de consumo, a fim de, a partir da realidade local do Centro Universitário Redentor, ter-se estabelecido o Programa de Gestão de Resíduos Sólidos. Em alinhamento com o exposto, figuram como objetivos específicos do Programa de Gestão de Resíduos Sólidos:

- Promover Educação Ambiental contínua a toda comunidade acadêmica, e quando possível à comunidade externa;
- Conscientizar e sensibilizar toda a comunidade acadêmica, envolvendo os colaboradores, docentes, discentes e servidores terceirizados, sobre o fluxo de gestão dos resíduos sólidos, incluindo a sua correta destinação;
- Instituir o manejo ambientalmente adequado dos resíduos desde a segregação até a disposição final, através de métodos seguros;
- Definir e incentivar procedimentos que visem a redução dos resíduos mediante a aplicação de melhores práticas como os 9Rs - Repensar, Recusar, Reduzir, Reparar, Reutilizar, Reciclar, Reintegrar, Responsabilizar-se e Repassar;
- Indicar meios que minimizem riscos e impactos ambientais, incluindo acidentes de trabalho associados aos processos e ao manejo dos resíduos sólidos;
- Indicar processos que resultem na redução de custos do tratamento e disposição final dos resíduos sólidos;
- Promover e acompanhar o cumprimento das legislações vigentes, evitando a ocorrência de infrações ambientais e possíveis sanções à IES.

Conforme Silva, Tamaki e Gonçalves (2001), a avaliação dos dados de consumo não se deve ater somente a verificar o percentual de redução através da comparação do consumo antes e depois das intervenções. São igualmente importantes os dados de período a período, a associação de possíveis causas da variação e a avaliação

de como alguns fatores influenciam na variação do consumo, corroborando ou não com a sua redução. No tocante ao estabelecimento do primeiro painel de consumo de água, na realidade da IES, tem-se os gráficos relacionados ao ano de 2021 e 2022, cujas informações estão consolidadas e refletem o processo de ampliação e diminuição de consumo em quilogramas:



Especificamente, no ano de 2022, os indicadores, diferentes do que ocorreu no ano de 2021, apontaram a geração de resíduos sólidos perigosos e que reclamaram, por parte da IES, no processo de consolidação de gestão dos resíduos sólidos, o devido encaminhamento, a fim de atender o marco regulatório de 2010 e, ainda, as normativas internas do grupo Afya, notadamente aquelas voltadas para a promoção da tríade ambiente, social e governança (ESG)

Considerações Finais

As próximas fases de implemento e que estão contidos na concepção do Programa de Gestão de Resíduos Sólidos perpassam pelo assessoramento das informações de consumo estabelecidas no contexto da IES e, a partir dos dados

coletados, iniciar a execução do processo de gestão, o que impacta, de maneira direta, no âmbito administrativo, da construção e do fortalecimento de uma nova cultura voltada para a sustentabilidade ambiental e de consumo. Veja-se, o programa encontra-se em processo de concepção e, tal como verificado em outras IES, reclama a maturidade de sua consolidação, a fim de assegurar que a efetividade seja alcançada. Ainda assim, os primeiros resultados são vistos por meio de mecanismos correlatos e que auxiliam no processo de gestão dos resíduos sólidos, a exemplo da implantação do programa de coleta seletiva na IES.

Referências

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). **NBR nº 10.004, de 30 de novembro de 2004**. Resíduos Sólidos – Classificação. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). **NBR nº 12.980, de 30 de setembro de 1993**. Coleta, varrição e acondicionamento de resíduos sólidos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 1993.

BAASCH, S. S. N. **Um sistema de suporte multicritério aplicado na gestão dos resíduos sólidos nos municípios catarinenses**. Tese de Doutorado. Florianópolis: UFSC, 1995.

CALDERONI, S. **Os bilhões perdidos no lixo**. 2.ed. São Paulo: Humanistas, 1998.

CENTRO Universitário Redentor (UNIREDENTOR). **Regimento Institucional do Núcleo de Responsabilidade Socioambiental**. Itaperuna: Centro Universitário Redentor, 2023.

INSTITUTO de Pesquisas Tecnológicas/Compromisso Empresarial para Reciclagem (IPT/CEMPRE). **Lixo municipal: Manual de Gerenciamento Integrado**. São Paulo: CEMPRE, 1995.

INSTITUTO de Pesquisas Tecnológicas/Compromisso Empresarial para Reciclagem (IPT/CEMPRE). **Reduzindo, reutilizando, reciclando: a indústria eco eficiente**. São Paulo: CEMPRE-SENAI, 2000.

SILVA, G. S.; TAMAKI, H. O.; GONÇALVES, O. M. Water conservation programs in university campi - University of São Paulo Case Study. In: CIBW62 INTERNATIONAL SYMPOSIUM, 28., Iasi, Romania, 2002. **Anais...** Iasi, Romania. 2002. B3, 13 p.

O USO RACIONAL DE ÁGUA ENQUANTO PRÁTICA DE SUSTENTABILIDADE: REFLEXÕES SOBRE A TEMÁTICA A PARTIR DAS PRÁTICAS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO REDENTOR

THE RATIONAL USE OF WATER AS A SUSTAINABILITY PRACTICE: REFLECTIONS ON THE THEME FROM THE PRACTICES OF CENTRO UNIVERSITÁRIO REDENTOR

Ana Karina Mendonça de Souza
Evellinne Pessanha de Pádua dos Santos
Patrícia Passos Martins
Thiago Borges Rodrigues Cunha
Lara Luiza Campos de Souza
Neuza Maria de Siqueira Nunes
Hendrio Ricthele Silva
Tauã Lima Verdan Rangel

Área: Humanas

Resumo

O escopo do presente é analisar a gestão do uso racional de água, a partir do programa institucional do Centro Universitário Redentor. Como é cediço, a temática envolvendo a gestão do uso de água, sobretudo nas últimas décadas, ganhou especial relevância, concatenando seus princípios com a pauta macro de meio ambiente e sustentabilidade. Neste passo, o papel das Instituições de Ensino Superior se apresenta como preponderante para a promoção da educação ambiental e, ainda, o tratamento da questão do meio ambiente como intrínseca da própria formação discente, o que se opera no plano do ensino, da pesquisa e da extensão. Ademais, ultrapassando as fronteiras da sala de aula, as práticas voltadas para a promoção de políticas ambientais e de sustentabilidade reclama uma postura ativa da IES, de modo a fomentar a sustentabilidade ambiental. A partir desta concepção, o Centro Universitário Redentor, ao estabelecer o programa de uso racional de água, traz, para a estrutura institucional, os princípios orientadores da sustentabilidade e do uso de racional de água. A metodologia empregada na construção do presente pautou-se no emprego dos métodos científicos historiográfico e dedutivo. Em relação às técnicas de pesquisa, foram utilizadas a pesquisa sob o formato de revisão de literatura sistemática e bibliográfica, a partir da seleção de artigos científicos, monografias, dissertações e teses com aderência a proposta de abordagem estabelecida.

Palavras-chave: Responsabilidade Socioambiental; Ensino Superior; Ações de Extensão.

Abstract

The present scope is to analyze the management of the rational use of water, from the institutional program of the Centro Universitário Redentor. As it is known, the theme involving the management of water use, especially in recent decades, has gained special relevance, concatenating its principles with the macro agenda of the environment and sustainability. In this step, the role of Higher Education Institutions is presented as preponderant for the promotion of environmental education and, furthermore, the treatment of the issue of the environment as intrinsic to student training itself, which operates in terms of teaching, research and of the extension. Moreover, going beyond the boundaries of the classroom, practices aimed at promoting environmental and sustainability policies require an active attitude from the HEI, in order to promote environmental sustainability. Based on this conception, Centro Universitário Redentor, when establishing the program for the rational use of water, brings to the institutional structure the guiding principles of sustainability and the rational use of water. The methodology used in the construction of the present was based on the use of historiographical and deductive scientific methods. Regarding research techniques, research was used in the format of systematic and bibliographic literature review, from the selection of scientific articles, monographs, dissertations and theses with adherence to the established approach proposal.

Keywords: Social and Environmental Responsibility; University education; Extension Actions.

Introdução

O uso racional dialoga com a minimização de desperdícios por perda ou uso excessivo, com a maximização da eficiência do uso sem o comprometimento da qualidade. De acordo com Oliveira (1999), o uso racional, a rigor, considera duas ações operacionais no sistema, a saber: atuação e controle. Deste modo, a primeira influencia na redução do consumo, por exemplo, por meio de instalação de componentes economizadores. Por sua vez, o controle auxiliar para a estabilização do uso e o monitoramento do funcionamento do sistema. Oliveira, inclusive, neste sentido, apresenta 3 tipos de ações que possibilitam a redução de água utilizada e desperdiçada para o nível micro, tais como: ações econômicas, sociais e tecnologias. Assim sendo, o uso racional da água pode ser aplicado em uma de suas dimensões, ou, ainda, por meio de uma associação delas.

Ao avançar no campo do conceito de uso racional da água para uma visão sistêmica, abordando, ainda, questões de demanda e oferta de água em conjunto, há, também, o conceito de conservação, fundamentado nos mesmos princípios do uso racional, porém, considera, também, além da minimização do consumo, a utilização das fontes de abastecimento alternativo para fins menos nobres. Aliás, Wan Alwi *et al* (2008) destacam que a potencialização dos resultados das ações de conservação da água é obtida por meio do seu ordenamento, priorizando o uso racional da água (eliminação e redução na fonte) e, posteriormente, seu reuso (reuso de efluente bruto, reuso de efluente tratado e uso de água de fontes naturais).

Na literatura científica, há uma miríade de estudos que apontam para o uso racional e conservação da água. A exemplo, Matsumura e Mierzwa (2008) avaliaram a redução do consumo por meio de conceitos de conservação e reuso em uma indústria. Como resultado alcançado, observaram que o reconhecimento dos processos existentes é um passo importante para a construção de estratégias para diminuição no uso, como mudanças em processos operacionais e controle efetivo das atividades que emprega água. Neste mote, os autores concluíram que medidas de conservação e reuso são ferramentas preponderantes para minimizar problemas com a escassez de água em áreas urbanas e industriais. Em mesma trilha, os estudos apresentados por Willis *et al* (2011) são relevantes para compreender a relação travada entre as atitudes das pessoas para a preservação do meio ambiente e a conservação da água. Ademais, consoante os autores apontados, estudos dessa índole colaboram no planejamento e na gestão de demanda de água urbana e na definição de políticas e práticas a serem implantadas.

Ora, é perceptível a importância de se pensar estudos relacionados ao uso racional e conservação da água em IES sejam desenvolvidos no sentido de definir ações que devem ser implantadas nessas instituições. As IES, devido às especificadas das atividades que desenvolvem, apresentam situações heterogêneas e, portanto, dotadas de elevadas complexidades.

Métodos

A metodologia empregada na construção do presente pautou-se no emprego dos métodos científicos historiográfico e dedutivo. O primeiro encontrou incidência na abordagem histórico-evolutiva da temática. Por seu turno, o método dedutivo encontra como campo de aplicação o cerne da temática eleita e o debate crítico-

reflexivo proposto no enfrentamento do tema. Além disso, do ponto de vista de abordagem, a pesquisa se apresenta como dotada de natureza qualitativa. Quanto aos objetivos condutores da pesquisa, esta se classifica como dotada de natureza exploratória.

Em relação às técnicas de pesquisa, foram utilizadas a pesquisa sob o formato de revisão de literatura sistemática e bibliográfica, a partir da seleção de artigos científicos, monografias, dissertações e teses com aderência a proposta de abordagem estabelecida. Como repositórios de pesquisa, optou-se por consulta ao Scielo, Scopus e Banco de Teses da CAPES, a partir dos seguintes descritores de seleção “Responsabilidade Socioambiental”; “Ensino Superior”; “Ações de Extensão”, bem como o operador booleano “AND”. O critério de seleção do material empregado foi a aproximação do material bibliográfico de base com a temática eleita.

Resultados e discussão

Em linhas iniciais, antes de adentrar na temática do uso racional de água, no âmbito do Centro Universitário Redentor, é responsável reafirmar a finalidade da responsabilidade socioambiental da IES, de maneira expressa, explicitada no artigo 3º e seu parágrafo único do regimento institucional, qual seja:

Art. 3º. Compreende-se como Responsabilidade Socioambiental o compromisso assumido com o desenvolvimento de ações coletivas, que tenham como objetivo o desenvolvimento sustentável, a qualidade de vida e a promoção social.

Parágrafo único. As ações desenvolvidas pelo Núcleo de Responsabilidade Socioambiental do Centro Universitário Redentor (UniREDENTOR) se baseiam nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) instituídos pela Organização das Nações Unidas (ONU) (UNIREDENTOR, 2023, p. 8).

À luz da disposição regimental de incidência, a gestão de demanda, cujos objetivos são o uso eficiente e a economia de água, não estão limitadas ao acompanhamento do volume de água consumido. Ora, há uma clara ultrapassagem do sentido de gestão de consumo e abarca, ainda, além da organização dos dados e levantamentos gráficos, a avaliação dos dados, a determinação de parâmetros de controle e a retroalimentação do sistema, tanto na forma da eliminação de um vazamento como na revisão de um processo que utilize água.

A implantação do programa se apresenta como recente na realidade da IES e é um desdobramento da política do grupo Afya, voltada para a tríade ambiente, social e governança (ESG). Neste passo, o estabelecimento dos indicadores da política institucional foi o primeiro passo para se pensar a efetividade do programa em si,

bem como o acompanhamento de consumo, a fim de, a partir da realidade local do Centro Universitário Redentor, ter-se estabelecido o Programa de Uso Racional de Água. Em alinhamento com o exposto, figuram como objetivos específicos do Programa de Uso Racional de Água: Reduzir a demanda de água e mantê-la reduzida ao longo do tempo; desenvolver **um sistema estruturado de gestão da demanda; Desenvolver metodologias aplicáveis a outros locais.**

Aliás, o estabelecimento dessas balizas dialoga diretamente com os objetivos estampados no artigo 5º do Regimento do Núcleo de Responsabilidade Socioambiental, conforme se infere abaixo:

- Art. 5º.** São objetivos específicos do Núcleo de responsabilidade Socioambiental:
- I.** Dar visibilidade para projetos de extensão e conectá-los, sempre que possível, cuja temática perpassa a responsabilidade social;
 - II.** Ampliar ações de voluntariado da IES;
 - III.** Possibilitar a interlocução entre desenvolvimento social e ensino através de palestras, rodas de conversa e mesas redondas temáticas;
 - IV.** Mapear pesquisas de iniciação científica e Trabalhos de Conclusão de Curso que versem sobre temas concernentes aos 17 ODS;
 - V. Acompanhar ações gerenciais da IES cujo foco seja a diversidade, inclusão e educação ambiental;**
 - VI.** Estabelecer acordos de cooperação com grupos e instituições da comunidade externa, visando ações conjuntas de responsabilidade social;
 - VII.** Ampliar a presença de discentes, colaboradores e professores em ações com foco na responsabilidade social;
 - VIII.** Fortalecer a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, com base nos princípios da ética, da responsabilidade social e do compromisso com a cidadania (UNIRENTOR, 2023, p. 9).

Conforme Silva, Tamaki e Gonçalves (2001), a avaliação dos dados de consumo não se deve ater somente a verificar o percentual de redução através da comparação do consumo antes e depois das intervenções. São igualmente importantes os dados de período a período, a associação de possíveis causas da variação e a avaliação de como alguns fatores influenciam na variação do consumo, corroborando ou não com a sua redução. No tocante ao estabelecimento do primeiro painel de consumo de água, na realidade da IES, tem-se os gráficos relacionados ao ano de 2021 e 2022, cujas informações estão consolidadas e refletem o processo de ampliação e diminuição de consumo em m³:



O ano de 2021, quando comparado ao ano de 2022, apresenta índice de consumo exponencialmente inferior, tendo, por base e por referência, a realidade do prédio da sede do Centro Universitário Redentor. No ano de 2021, o prédio estava em processo de construção e a transferência das estruturas administrativas e acadêmicas só ocorreu no mês de agosto de 2022.

Devido a isso, consegue-se compreender, quando da comparação do mesmo período e, ainda, a comparação gradativa dos meses que compõem o ano de 2022, o aumento significativo do mês de agosto para o mês de setembro.

Considerações Finais

As próximas fases de implemento e que estão contidos na concepção do Programa de Uso Racional de Água perpassam pelo assenhoramento das informações de consumo estabelecidas no contexto da IES e, a partir dos dados coletados, iniciar a execução do processo de gestão, o que impacta, de maneira direta, no âmbito administrativo, da construção e do fortalecimento de uma nova cultura voltada para a sustentabilidade ambiental e de consumo. Veja-se, o programa encontra-se em processo de concepção e, tal como verificado em outras IES, reclama a maturidade de sua consolidação, a fim de assegurar que a efetividade seja alcançada.

Referências

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Agenda 21 Global**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2015.

CENTRO Universitário Redentor (UNIREDENTOR). **Regimento Institucional do Núcleo de Responsabilidade Socioambiental**. Itaperuna: Centro Universitário Redentor, 2023.

MATSUMURA, E. M.; MIERZWA, J. C. Water conservation and reuse in poultry processing plant: a case study. **Resources, Conservation and Recycling**, v. 52, p. 835-842, 2008.

SILVA, G. S.; TAMAKI, H. O.; GONÇALVES, O. M. Water conservation programs in university campi - University of São Paulo Case Study. In: CIBW62 INTERNATIONAL SYMPOSIUM, 28., Iasi, Romania, 2002. **Anais...** Iasi, Romania. 2002. B3, 13 p.

WAN ALWI, S. R. Holistic framework for design of cost-effective minimum water utilization network. **Journal of Environmental Management**, v. 88, p. 219-252, 2008.

WILLIS, R. M. Quantifying the influence of environmental and water conservation attitudes on household end use water consumption. **Journal of Environmental Management**, v. 92, p. 1996- 2009, 2011.

PROJETO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO ÂMBITO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO REDENTOR: UMA PROPOSTA DE PROMOÇÃO DE GERAÇÃO DE ENERGIA LIMPA

*Neuza Maria de Siqueira Nunes
Hendrio Ricthele Silva
Patrícia Passos Martins
Lara Luiza Campos de Souza
Thiago Borges Rodrigues Cunha
Tauã Lima Verdán Rangel
Fábio Machado de Oliveira*

Área: Humanas

Resumo

O escopo do presente é analisar o projeto de eficiência energética, no âmbito do Centro Universitário Redentor, como uma proposta de promoção de geração de energia limpa. Como é cediço, a temática envolvendo a geração de energia limpa, sobretudo nas últimas décadas, ganhou especial relevância, concatenando seus princípios com a pauta macro de meio ambiente e sustentabilidade. Neste passo, o papel das Instituições de Ensino Superior se apresenta como preponderante para a promoção da educação ambiental e, ainda, o tratamento da questão do meio ambiente como intrínseca da própria formação discente, o que se opera no plano do ensino, da pesquisa e da extensão. Ademais, ultrapassando as fronteiras da sala de aula, as práticas voltadas para a promoção de políticas ambientais e de sustentabilidade reclama uma postura ativa da IES, de modo a fomentar a sustentabilidade ambiental. A partir desta concepção, o Centro Universitário Redentor, ao estabelecer o projeto de geração de energia limpa, traz, para a estrutura institucional, os princípios orientadores da sustentabilidade e do uso racional de água. A metodologia empregada na construção do presente pautou-se no emprego dos métodos científicos historiográfico e dedutivo. Em relação às técnicas de pesquisa, foram utilizadas a pesquisa sob o formato de revisão de literatura sistemática e bibliográfica, a partir da seleção de artigos científicos, monografias, dissertações e teses com aderência a proposta de abordagem estabelecida.

Palavras-chave: Eficiência Energética; Sustentabilidade; Responsabilidade Socioambiental.

Abstract

The scope of the present study is to analyze the energy efficiency project, within the scope of Centro Universitário Redentor, as a proposal to promote clean energy generation. As is obvious, the theme involving the generation of clean energy, especially in recent decades, has gained special relevance, linking its principles with the macro agenda of the environment and sustainability. In this step, the role of Higher Education Institutions is presented as preponderant for the promotion of environmental education and, furthermore, the treatment of the issue of the environment as intrinsic to student training itself, which operates in terms of teaching, research and of the extension. Moreover, going beyond the boundaries of the classroom, practices aimed at promoting environmental and sustainability policies require an active attitude from the HEI, in order to promote environmental sustainability. Based on this concept, Centro Universitário Redentor, when establishing a clean energy generation project, brings to the institutional structure the guiding principles of sustainability and the rational use of water. The methodology used in the construction of the present was based on the use of historiographical and deductive scientific methods. Regarding research techniques, research was used in the format of systematic and bibliographic literature review, from the selection of scientific articles, monographs, dissertations and theses with adherence to the established approach proposal.

Keywords: Energy Efficiency; Sustainability; Socioenvironmental Responsibility.

Introdução

Um dos primeiros documentos formalizando o compromisso com a sustentabilidade ambiental no ensino superior foi a Declaração de Talloires. Constituída em 1990, em uma conferência internacional em Talloires, França, é um plano de ação para incorporar a sustentabilidade ambiental em faculdades e universidades, assinada por mais de 350 reitores de universidades em mais de 40 países. O segundo compromisso internacional de grande impacto foi a Declaração de Halifax, assinada em Halifax, no Canadá, em dezembro de 1991. Neste documento, as universidades foram citadas como responsáveis no processo de construção de políticas e ações para a sustentabilidade (ROHRICH; TAKAHASHI, 2019).

A Declaração de Swansea foi ratificada em Swansea, País de Gales, em agosto de 1993, quando mais de 400 universidades em 47 países diferentes se reuniram. A reunião foi inspirada nas anteriores, devido à presença insignificante das unidades na conferência do Rio de Janeiro e na Agenda 21. Em 1995, em São José, na Costa Rica, foi constituída a Organização Internacional de Universidades

pelo Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (OIUDSMA). Em 2000, foi constituída a *Global Higher Education for Sustainability Patnership* (GUESP). Por sua vez, em 2005, a ONU criou a Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável e, em 2007, foi implementada a iniciativa *Principles for Responsible Management Education* (PRME), sob coordenação do Pacto Global das Nações Unidas e instituições acadêmicas importantes mundialmente.

Desde 2006, ainda nesta perspectiva, existe na Europa o projeto Ecocampus, que consiste em um sistema de gerenciamento ambiental direcionada às IES. O projeto viabiliza o reconhecimento das faculdades e universidades por suas práticas de sustentabilidade ambiental. Além dos acordos internacionais mencionados, para contextualizar o panorama internacional de pesquisa em relação às práticas sustentáveis nas IES, analisou-se, ainda, com destaque, o *International Journal of Sustainability in Higher Education* (IJHE), figurando como a primeira publicação internacional que destaca a necessidade da disseminação de pesquisas, estudos e projetos sobre sustentabilidade em IES.

Sobre a sustentabilidade ambiental em Instituições de Ensino Superior, há duas correntes de pensamento principais referentes ao papel das IES no tocante à sustentabilidade ambiental. A primeira destaca a prática da educação ambiental na qualificação dos discentes. A segunda, por sua vez, compreende a implementação de sistemas de gestão ambiental como modelos e exemplos práticos de gestão sustentável para a sociedade. Assim, são propostos dois desafios para as IES: o primeiro deles pode ser aqui referenciado como acadêmico e está na transmissão do conhecimento, formação de profissionais para dar respostas às questões nas várias esferas da vida em sociedade, conscientes de seus próprios impactos socioambientais e das demandas coletivas por mudanças nos sistemas insustentáveis vigentes. O segundo desafio, denominado aqui de operacional, está na atuação dos gestores na implantação de práticas de responsabilidade socioambiental, compreendendo as operações físicas e serviços oferecidos à comunidade interna e externa.

Métodos

A metodologia empregada na construção do presente pautou-se no emprego dos métodos científicos historiográfico e dedutivo. O primeiro encontrou-se assentado no exame evolutivo da temática vinculada, a partir de uma perspectiva de aprimoramento. Por seu turno, o método dedutivo encontra como campo de aplicação o cerne da temática eleita e o debate crítico-reflexivo proposto no

enfrentamento do tema. Além disso, do ponto de vista de abordagem, a pesquisa se apresenta como dotada de natureza qualitativa. Quanto aos objetivos condutores da pesquisa, esta se classifica como dotada de natureza exploratória.

Em relação às técnicas de pesquisa, foram utilizadas a pesquisa sob o formato de revisão de literatura sistemática e bibliográfica, a partir da seleção de artigos científicos, monografias, dissertações e teses com aderência a proposta de abordagem estabelecida. Como repositórios de pesquisa, optou-se por consulta ao Scielo, Scopus e Banco de Teses da CAPES, a partir dos seguintes descritores de seleção “Eficiência Energética”; “Sustentabilidade”; “Responsabilidade Socioambiental”, bem como o operador booleano “AND”. O critério de seleção do material empregado foi a aproximação do material bibliográfico de base com a temática eleita.

Resultados/Discussão:

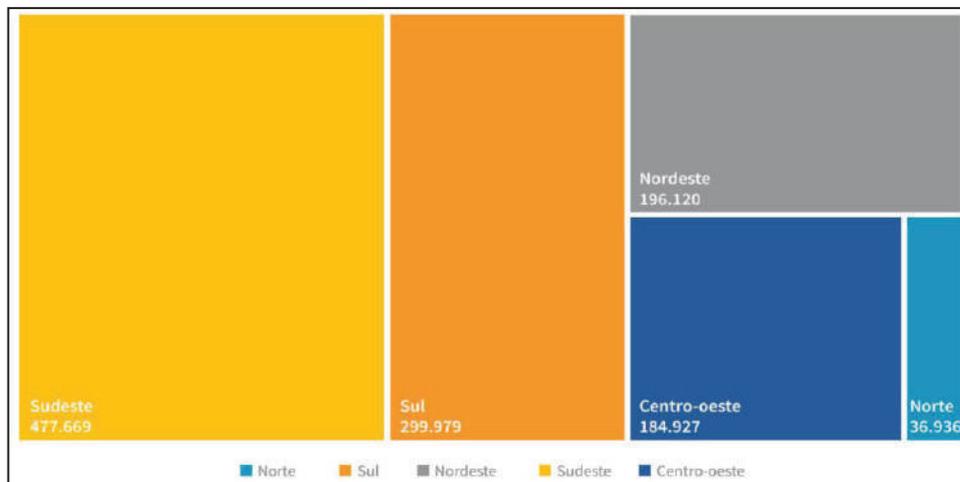
Um dos principais aspectos de um projeto de energia solar é o seu custo. Afinal, ele pode tornar a instalação mais ou menos vantajosa, com melhor ou pior retorno, dependendo de cada caso. Por isso, o primeiro passo para um projeto institucional é entender todos os fatores que impactam o custo total de instalação e manutenção da energia solar em sua casa.

Definir um sistema on grid ou off grid é necessário, pois cada tipo de sistema conta com peças diferentes. Normalmente, o on grid é a escolha padrão para projetos institucionais, pois é mais barato e integrado à rede pública de distribuição de eletricidade municipal. Para um sistema on grid, você precisaria de:

- Placas fotovoltaicas para gerar eletricidade em corrente contínua;
- Inversor solar para transformar a eletricidade em corrente alternada;
- Medidor inteligente para contabilizar toda a energia gerada e despejada na rede de distribuição;
- Estrutura para manter todos os equipamentos fixados e cabos para a transmissão de energia.

Um sistema off grid, precisaria ter ainda uma série de baterias para armazenar a energia gerada pelo seu sistema, além de um controlador de carga para elas. Isso aumenta o custo do projeto de energia solar.

Figura 1. Potência instalada em geração distribuída por região (KW). Fonte: ANEEL.



O custo total do projeto, no entanto, dependerá da capacidade de energia elétrica que a IES precisa gerar. A maior parte dos equipamentos (inversor, estrutura e medidor) são únicos, independentemente do tamanho do projeto. O que varia é a quantidade de painéis solares. Segue abaixo uma série de fotografias que revelam a implantação do projeto de energia solar no centro universitário UniRedentor.

Figura 1. Construção das estruturas para os painéis solares, Fonte: PROPPEXII, 2022.



Por meio de um projeto aprovado pela ANEEL, o centro universitário UniRedentor tem investido em ações de eficiência energética e redução de CO₂.

Quadro 1. Projeto de Energia Solar do UniRedentor em números, Fonte: PROPPEXII, 2022.

INVESTIMENTO PARA AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DO(S) SISTEMA(S)	R\$ 477.000,00
CAPACIDADE TOTAL DO(S) SISTEMA(S)	77,5 kWp
VALOR MÉDIO MENSAL DA CONTA DE ENERGIA ANTES DA INSTALAÇÃO DO(S) SISTEMA(S)	R\$ 10.000,00
VALOR MÉDIO MENSAL DA CONTA DE ENERGIA APÓS A INSTALAÇÃO DO(S) SISTEMA(S)	R\$ 1.200,00
REDUÇÃO MÉDIA MENSAL DO GASTO COM ENERGIA ELÉTRICA*	88%
ESTIMATIVA DE REDUÇÃO DE EMISSÕES DE CO ₂ Eq15	9,33 tCO ₂ /ano

Considerações Finais:

Até o final do projeto (dezembro de 2023) deverão ser investidos no campus mais de R\$ 2 milhões, incluindo equipamentos para os cursos relacionados e os sistemas FV para geração de energia elétrica. Esses têm uma capacidade instalada de 77,5 kWp e dois seguidores solares de 2,5 kW de potência cada. As ações de eficiência já são responsáveis por uma redução da ordem de 80% na demanda de energia e as usinas solares geraram em dezembro de 2023 energia excedente ao consumo, gerando créditos para a escola utilizar nas contas seguintes de energia elétrica.

Referências

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Agenda 21 Global**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2015. Disponível em: <http://www.ministeriodomeioambiente.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-global>

ROHRICH, Sandra Simm; TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. Sustentabilidade ambiental em instituições de Ensino Superior, um estudo bibliométrico sobre as publicações nacionais. **Gest. Prod.**, v. 26, n. 2, 2019.

INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO, AMÉRICA LATINA E DESAFIOS DA GLOBALIZAÇÃO TARDIA

*Rafael Ademir Oliveira de Andrade*¹;

*Virgínia Braz da Silva*¹;

*Adecarlo Fonzar Pegino Junior*¹;

*Jairo Maia França*¹;

*Nikolli Evelyn Gubert*¹;

*Miriã Ortiz Passos de Andrade*¹;

*Arlindo Branco Gonzaga Junior*¹;

¹(UNISL PVH AFYA/ Universidade Federal de Rondônia)

Área: Internacionalização da Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica.

Resumo: O objetivo deste resumo é debater possibilidades da internacionalização no Brasil e na Amazônia a partir das dificuldades impostas pelo contexto micro e macropolítico-econômico. Utilizando-se da metodologia de revisão bibliográfica por associação temática, é resultado de debate coletivo construído a partir da participação em evento científico e debates locais. Consideramos que a internacionalização da educação é elemento fundamental para pensarmos desenvolvimento regional/nacional ao passo que paradigmas como capitalismo tardio e economia dependente devem ser considerados pelos gestores e propositores desta internacionalização em suas práticas e debates.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Internacionalização. América Latina. Amazônia.

Abstract:

The objective of this summary is to discuss possibilities of internationalization in Brazil and in the Amazon from the difficulties imposed by the micro and macro political-economic context. Using the bibliographic review methodology by thematic association, it is the result of a collective debate built from participation in a scientific event and local debates. We believe that the internationalization of education is a fundamental element for thinking about regional/national development, while paradigms such as late capitalism and dependent economy must be considered by managers and proponents of this internationalization in their practices and debates.

Keywords: Development. Internationalization. Latin America. Amazon.

Introdução

Para debatermos internacionalização na educação, principalmente no Brasil e na Amazônia brasileira, será preciso debater alguns conceitos fundamentais. Primeiro que o Brasil vive o que Mignolo (2017) definiu enquanto aspectos de uma modernidade/globalização que está desprendida de questões do capitalismo central, estando no capitalismo periférico.

Neste contexto, o Brasil se encontra de forma periférica quando falamos das relações produtivas e sociopolíticas do Capitalismo e a Amazônia brasileira é uma espécie de “periferia dentro da periferia” neste contexto, estando ainda mais atrasada em diversos aspectos, como por exemplo acesso a editais e fomento à pesquisa e formação educacional (GEOCAPES, 2022). Desta forma, a Herança Colonial (Mignolo, 2017) se torna ainda mais forte quando pensamos que há uma exclusão dentro da exclusão, onde são construídas estruturas com mais acesso as formas e produções do saber ao passo que outras são excluídas. O desafio é como pensar internacionalização da educação e da pesquisa neste contexto. Na perspectiva de Celso Furtado (2020) o Brasil vive uma forma de capitalismo dependente, primarizado, com cada vez menos investimento tecnológico e industrial, apostando em produtos primários e seguindo no caminho contrário do desenvolvimento sólido que caminharam outros países.

A partir deste contexto, apontamos que o objetivo deste resumo é debater possibilidades da internacionalização no Brasil e na Amazônia a partir das dificuldades impostas pelo contexto micro e macropolítico-econômico.

Métodos ou Relato de Experiência:

O presente trabalho é um relato de experiência de apresentação realizada no I Afya Global Meeting, evento internacional o Grupo Afya Educacional, sendo assim um trabalho natureza qualitativa cujo método de levantamento e análise de dados foi uma revisão bibliográfica por associação temática, ou seja, utilizada para a construção da linha de pensamento que conduziu a apresentação e os debates realizados pela equipe de autores.

Resultados/Discussão:

A internacionalização é processo fundamental e condição *sine qua non* para a formação integral dos discentes e ampliação positiva das instituições de ensino superior atualmente, sendo uma prioridade estratégica não apenas das IES, mas de unidades federativas e dos países como um todo, superando questões como a busca,

única e exclusivamente, do desenvolvimento regional e da interdisciplinaridade, que deveriam já estarem alcançadas nas IES.

A questão central aqui apontada é que o processo de internacionalização deve servir ao desenvolvimento científico e cultural dos lugares em que estão inseridas as instituições, entretanto, cabe a discussão por parte destas IES de que tal proposição de ações sigam interesses endógenos e não exógenos. A perspectiva exógena de interesses que baliza o desenvolvimentismo brasileiro (FURTADO, 2020) não pode ser o elemento que balizará as políticas de internacionalização e desenvolvimento de IES periféricas ou de periféricas dentro da periferia, como as Amazônicas.

Considerações Finais:

Para cada problema apontado na seção anterior, podemos apontar uma solução que nasce na própria existência e apropriação dos mesmos: Repensar nossa herança colonial enquanto busca de autonomia prático-pedagógica e dos novos rumos da nossa educação/sociedade, propor modelos de desenvolvimento a partir da integração da AL, respeitando as escalas, do local ao internacional e romper com a dependência a partir da troca de saberes da América Latina, possível a partir da internacionalização do Ensino Superior.

Assim, consideramos ser importante refletir sobre o tipo de internacionalização que se deseja, para que e com quem realizá-la. Se estamos em Rondônia, Amazônia brasileira, qual tipo de internacionalização devemos buscar? Se estamos no Tocantins, em São Paulo, outros estados, assim por diante. As possibilidades são muitas e as escolhas se colocam sobre os gestores educacionais, docentes e propositores de políticas públicas, nossa internacionalização será em qual modelo? Centro-periferia? Periferia-periferia? Periferia-centro? Ou Global-Local? Local-Global? Ou Ocidental-étnico? étnico-ocidental? Esperamos que este trabalho possa suscitar tais debates neste e noutros níveis.

Referências:

GEOCAPES. Dados da Pesquisa, pós-graduação e bolsas Brasil. Brasília: CAPES, 2023.

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.

MIGNOLO, Walter. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. Revista brasileira de ciências sociais, v. 32, 2017.

ABORDAGENS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE SCHISTOSOMA MANSONI CAUSADOR DA ESQUISTOSSOMOSE: FOCO NA PREVENÇÃO DA PROLIFERAÇÃO DO CARAMUJO E ELIMINAÇÃO ADEQUADA SEM DISSEMINAÇÃO.

*Beatriz Fernandes da Silva
Tarlles Matheus Medeiros de Sousa
Natalia Malavasi Vallejo*

Área: Ciências da Saúde

Resumo

A esquistossomose mansônica é uma preocupante doença de saúde pública em países em desenvolvimento, especialmente no Brasil. Sua prevalência está ligada à falta de acesso a água potável e saneamento básico adequado. A transmissão ocorre em áreas rurais e periurbanas, onde as condições precárias de vida favorecem a disseminação. Para conter a doença, estratégias como saneamento básico, uso de moluscidas, controle biológico de caramujos e tratamento de água são cruciais. O esgoto não tratado proporciona condições ideais para a proliferação de caramujos vetores, os quais se alimentam de matéria orgânica e microorganismos presentes no esgoto. O uso cuidadoso de moluscidas é necessário, pois seu uso indiscriminado pode ter impactos ambientais e de saúde. O controle biológico usando predadores naturais e a remoção manual também são eficazes. Educação sanitária é essencial para conscientizar a população sobre os riscos da esquistossomose, sintomas e medidas preventivas. Isso pode ser realizado por meio de palestras, campanhas educativas e parcerias com escolas e comunidades. A esquistossomose afeta gravemente a saúde, com impactos no fígado, sistema imunológico e qualidade de vida. Abordagens integradas, incluindo saneamento, controle de vetores e educação, são necessárias para mitigar essa doença debilitante.

Palavras-chave: Vetores, Esquistossomose, Controle biológico, Saneamento básico, Educação sanitária.

Abstract:

Schistosomiasis mansoni is a worrying public health disease in developing countries, especially in Brazil. Its prevalence is linked to the lack of access to potable water and adequate basic sanitation. Transmission occurs in rural and peri-urban areas, where poor living conditions favor spread. To contain the disease, strategies such as basic sanitation, use of molluscicides, biological control of snails and water treatment are crucial. Untreated sewage provides ideal conditions for the proliferation

of vector snails, which feed on organic matter and microorganisms present in the sewage. Careful use of molluscicides is necessary, as their indiscriminate use can have environmental and health impacts. Biological control using natural predators and manual removal are also effective. Health education is essential to make the population aware of the risks of schistosomiasis, symptoms and preventive measures. This can be done through lectures, educational campaigns and partnerships with schools and communities. Schistosomiasis seriously affects health, with impacts on the liver, immune system and quality of life. Integrated approaches including sanitation, vector control and education are needed to mitigate this debilitating disease.

Keywords: Vectors, Schistosomiasis, Biological control, Basic sanitation, Sanitary education.

Introdução/Objetivo/Referencial:

A Esquistossomose, doença popularmente conhecida por “barriga d’água” ou “doença do caramujo”, é uma doença endêmica em uma grande extensão do território brasileiro, sendo considerada um grave problema de saúde pública (TAVARES, et al. 2019). Essa doença é causada por um parasito chamado *Schistosoma mansoni* e atinge cerca de 2 milhões de pessoas no Brasil, sendo as regiões Nordeste e Sudeste, as que apresentam o maior número de casos, atingindo principalmente pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade econômica e em localidades com ausência de saneamento ou com saneamento básico inadequado (SILVA, et al. 2019).

A transmissão da esquistossomose ocorre quando ovos de *Schistosoma mansoni* são liberados pelas fezes de pessoas infectadas em água doce. Quando uma pessoa infectada elimina os ovos do *Schistosoma mansoni* pelas fezes em água doce, ocorre a primeira etapa do ciclo de transmissão. Esses ovos, ao entrarem em contato com a água, eclodem e liberam miracídios (larvas móveis), os quais buscam ativamente os moluscos do gênero *Biomphalaria*, que atuam como hospedeiros intermediários. Dentro dos moluscos, os miracídios passam por estágios de desenvolvimento, se transformando em esporocistos, redias e, finalmente, em cercárias. As cercárias são formas infectantes do parasito e têm a capacidade de se movimentar ativamente na água, à espera de um novo hospedeiro (GONÇALVES, et al. 2020; RODRIGUES, 2021). Após a penetração, as cercárias se transformam em schistosômulos e migram pelo sistema linfático até alcançarem os vasos sanguíneos, onde amadurecem em vermes adultos. Os vermes se alojam

nos vasos sanguíneos mesentéricos, liberando ovos que são eliminados nas fezes, perpetuando o ciclo de contaminação da água (TRINDADE, 2020).

A presença do hospedeiro intermediário, no caso o molusco do gênero *Biomphalaria*, é fundamental para a conclusão do ciclo biológico do *Schistosoma mansoni*, uma vez que é nele que ocorre o desenvolvimento das cercárias, estágio infectante para o ser humano (ROLLISON; STOTHARD, 2020). Dessa forma, a presença desse molusco em águas estagnadas e contaminadas com fezes humanas é um fator determinante para a manutenção da transmissão da esquistossomose em determinadas regiões (SANTOS, et al. 2020).

Levando em consideração o papel essencial dos moluscos do gênero *Biomphalaria* acerca da proliferação da Esquistossomose, é importante ter conhecimento sobre os possíveis métodos de controle do principal hospedeiro do parasito afim de contribuir com a comunidade geral divulgando informações relevantes para a prevenção da doença.

Métodos

Este estudo consiste em uma revisão bibliográfica descritiva e retrospectiva, que incluiu artigos publicados entre os anos de 2018 e 2023 nos idiomas inglês e português. A busca foi realizada nas bases de dados do SciELO, PubMed e Google Scholar, utilizando os termos “*Schistosoma mansoni*”, “moluscos *Biomphalaria*” e “Esquistossomose mansônica”, bem como a combinação desses termos. Os critérios utilizados para inclusão dos artigos foram: artigos que descrevem a eficácia de medidas de controle biológico do caramujo, como a introdução de predadores naturais ou a utilização de moluscidas. Já os critérios de exclusão foram: artigos pagos, publicações em eventos e artigos incompletos. As etapas utilizadas para seleção dos artigos foi a partir da leitura e análise dos títulos, seguida da leitura e análise dos resumos e, posteriormente, da leitura do artigo na íntegra.

Resultados

Como resultado, foram selecionados um total de vinte e cinco artigos de acordo com os critérios estabelecidos no item “materiais e métodos”. Desses vinte e cinco, quinze foram selecionados para representar o presente estudo.

A Esquistossomose mansônica é uma doença que representa um grave problema de saúde pública no Brasil e em outros países em desenvolvimento. A sua prevalência está fortemente relacionada com a falta de acesso à água potável

e ao saneamento básico adequado (TAVARES et al, 2019). Neste contexto, a transmissão da doença ocorre predominantemente em áreas rurais e periurbanas, onde as condições de vida são mais precárias e a população é mais vulnerável (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2019).

O controle dos moluscos que servem como hospedeiros intermediários é uma medida importante para reduzir a transmissão da esquistossomose em áreas endêmicas. Para isso, é importante identificar as áreas endêmicas da doença por meio de levantamentos epidemiológicos, análises de água e mapeamentos da distribuição geográfica do caramujo vetor (SOUSA et al, 2021). A implementação de estratégias como saneamento básico, o uso de moluscidas, remoção manual e o controle biológico de caramujos são medidas essenciais para controlar a população de moluscos vetores da esquistossomose em áreas endêmicas (BARBOSA, 2019). O saneamento básico garante água tratada e condições sanitárias adequadas, reduzindo a contaminação dos corpos d'água. Os moluscidas visam eliminar os moluscos adultos, interrompendo o ciclo de transmissão da doença, enquanto o controle biológico utiliza predadores naturais ou organismos competitivos para reduzir a população de caramujos. Essas estratégias combinadas contribuem para a redução da transmissão da esquistossomose (ANDRADE, 2019).

O tratamento de esgoto e a melhoria das condições sanitárias são as principais medidas para prevenir a proliferação do caramujo vetor da Esquistossomose. Isso porque o esgoto não tratado é um dos fatores predominantes que contribuem para a proliferação de moluscos do gênero *Biomphalaria*, visto que fornece condições favoráveis para a sobrevivência e reprodução desses animais (NOGUEIRA, 2021). Esses caramujos conseguem sobreviver e se reproduzir em locais onde há esgoto não tratado devido a algumas características adaptativas. Eles são capazes de se alimentar de matéria orgânica presente na água contaminada, como restos de alimentos e detritos fecais, que fornecem nutrientes essenciais para seu crescimento e reprodução (PORTELA, 2021).

A presença de esgoto não tratado também pode aumentar a disponibilidade de microorganismos, como algas e bactérias, que servem como fonte de alimento para os caramujos. Além de suprir suas necessidades nutricionais, esses ambientes também oferecem condições favoráveis, como temperatura e umidade adequadas, para a sobrevivência e reprodução dos caramujos. Portanto, a melhoria do tratamento de esgoto e das condições sanitárias é fundamental para interromper o ciclo de reprodução dos caramujos (SANTOS, 2021).

O tratamento da água com o uso de moluscidas é uma abordagem adicional importante para prevenir a proliferação do caramujo vetor da esquistossomose. Esses produtos químicos são aplicados nos corpos d'água onde os caramujos estão presentes, visando eliminar tanto as larvas quanto os moluscos adultos. Essa medida tem como objetivo interromper o ciclo de vida dos caramujos e reduzir a transmissão da doença. No entanto, é fundamental ressaltar que o uso indiscriminado de moluscidas pode causar impactos negativos no meio ambiente e na saúde humana. (BARRETO, 2021). Portanto, é necessário seguir rigorosamente as orientações técnicas e recomendações das autoridades de saúde, garantindo o uso seguro e controlado desses produtos. Além disso, é essencial implementar outras medidas preventivas, como o tratamento de esgoto, melhorias nas condições sanitárias e educação em saúde, a fim de abordar de maneira abrangente o controle da esquistossomose e garantir a proteção da saúde da população e do meio ambiente (IOC, 2019).

Outra maneira de eliminar adequadamente o caramujo, hospedeiro intermediário do *Schistosoma mansoni*, é por meio do controle biológico utilizando predadores naturais como peixes, crustáceos e aves. Além disso, a remoção manual dos moluscos também pode ser uma estratégia eficaz de controle (EVERTON et al, 2018). No método de remoção manual, o uso de sal não é recomendado como a única forma de eliminação dos caramujos. Embora o sal possa causar desidratação nos moluscos, sua eficácia no controle da população de caramujos e na prevenção da contaminação pela esquistossomose é limitada. Além de que o uso indiscriminado de sal em corpos d'água pode ter efeitos negativos no ecossistema aquático e em outras espécies (ANDRADE, 2019).

A introdução de peixes que se alimentam de caramujos em reservatórios de água, por exemplo, pode ajudar a reduzir a população de caramujos e, conseqüentemente, a transmissão da esquistossomose. Estudos mostram que predadores naturais, como algumas espécies de peixes, tartarugas e patos, podem ser utilizados para controlar a população desses moluscos (SILVA, 2019).

Ademais, é importante investir em educação sanitária e campanhas de conscientização para informar as populações locais sobre os riscos da esquistossomose e como preveni-la (BARBOSA, 2019). A população precisa saber que a esquistossomose causa uma série de prejuízos graves para a saúde humana. O parasita *Schistosoma mansoni*, responsável pela doença, pode afetar o fígado, causando hepatite, fibrose e cirrose, além de aumentar o risco de câncer de fígado. Outros órgãos e sistemas, como pulmão, sistema nervoso central, rins e

sistema imunológico, também podem ser afetados (FONSCECA, 2022). Os sintomas incluem febre, dor abdominal, diarreia, anemia e fadiga. A esquistossomose impacta a qualidade de vida do indivíduo infectado, resultando em ausências escolares, baixo desempenho acadêmico, restrições no trabalho e redução da produtividade econômica nas áreas afetadas (GONZALEZ, 2023).

Para que a conscientização da população seja eficaz, pode-se utilizar alguns métodos como ministrar palestras e campanhas educativas, treinando os agentes de saúde e fazendo parcerias com escolas e comunidades para disseminar informações sobre a prevenção (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Considerações Finais

As medidas de prevenção mais eficazes no combate do hospedeiro intermediário da Esquistossomose, o caramujo *Biomphalaria*, é por meio do tratamento de água e esgoto, do uso de moluscidas e do controle biológico com predadores naturais. Além disso, a educação sanitária e conscientização das populações afetadas são estratégias fundamentais para reduzir a transmissão da Esquistossomose, sendo o controle do hospedeiro intermediário somado a medidas de educação para as populações atingidas uma forma promissora de minimizar os casos da doença no país.

Referências:

ANDRADE, C. de P. Desenvolvimento de um produto moluscida do látex extraído de *Euphorbia milii* var. *hislopilii* para aplicação no controle da esquistossomose mansoni. 2019. 92 f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) - Instituto René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, 2019.

BARRETO, B. L.; LOBO, C. G. Aspectos epidemiológicos e distribuição de casos de esquistossomose no Nordeste brasileiro no período de 2010 a 2017. *Revista Enfermagem Contemporânea*, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 111–118, 2021. DOI: 10.17267/2317-3378rec.v10i1.3642. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/3642>. Acesso em: 15 abr. 2023.

EVERTON, G. O; TELES, A. M; MOUCHREK, A. N; M. FILHO, V. E. Aplicação do Óleo Essencial de Pimenta Dioica Lindl. como Moluscida Frente ao Caramujo Transmissor da Esquistossomose. *Revista Processos Químicos*, v. 12, n. 23, p. 85-93, 2 jan. 2018. Acesso em: 19 abr. 2023.

FONSECA, A. C. R. “Esquistossomose: na qual tudo é difícil, inclusive o nome”: a doença como problema de saúde pública no Brasil (1938-1975). Tese (Doutorado em História) - Universidade Federal de Minas Gerais, [ano de defesa da tese]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/53028>. Acesso em: [data de acesso].

GONÇALVES, T; COSTA-SILVA, M; CARNEIRO, T. R. Schistosomiasis: a review. *International Journal of Infectious Diseases*. 2020. c. 97. p. 609-616. Acesso em: 14 abr. 2023.

GONZÁLEZ, S. C. V; BARBOSA, Y. M; OLIVEIRA, A. C. de; ARAUJO, K. C. G. M. de. Environmental sanitation and schistosomiasis in a community in Northeast Brazil. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 8, p. e28410817382, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i8.17382. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17382>. Acesso em: 23 mai. 2023.

Instituto Oswaldo Cruz. Esquistossomose: Perspectivas Para o Controle. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019. Disponível em: <http://www.schisto.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/07/Livro-Digital-Esquistossomose-V3-Ago-2019.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2023.

Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Vigilância e controle de moluscos de importância epidemiológica: diretrizes técnicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

NOGUEIRA, A. de J. L. Estudo do potencial biológico de *Ricinus communis* L. (EUPHORBIACEAE) como proposta de combate à esquistossomose. 2021. 71 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente/CCBS) - Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2021.

OLIVEIRA, R. B. et al. Esquistossomose mansônica: aspectos gerais e o uso de moluscidas vegetais como alternativa para o controle. Atena Editora. 2018. DOI: 10.22533/at.ed.92920110212. Acesso em: 15 abr. 2023.

PORTELA, J; CAVALCANTI, N. Análise transcriptômica e proteômica da resposta imune primária e secundária de *Biomphalaria straminea* expostos ao *Schistosoma mansoni*. 2021. Tese (Doutorado em Biologia Aplicada à Saúde) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2021.

SANTOS, V. V. C. M. dos. Caracterização espectrofotométrica, ultraestrutural e química das espécies de *Biomphalaria* hospedeiras intermediárias de *Schistosoma*

mansoni no Brasil: diferenciação interespecífica e parasitológica por meio do NIR. 2021. 85 f. Dissertação (Mestrado em Biodiversidade e Saúde) - Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2021.

SILVA-MORAES, V; COUTINHO, E. M; CALDEIRA, R. L. Schistosomiasis in Brazil: challenges and perspectives for control. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v. 52. Acesso em: 14 abr. 2023.

SOUSA, D. G. dos S, et al. Desafios e perspectivas do diagnóstico da esquistossomose mansônica no Brasil: revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 13, n. 3, p. e6430, 30 mar. 2021.

TRINDADE, N. S. da. Evidências da proteína da Heterocromatina 1 (HP1) no ciclo de vida e sua interação com proteínas nucleares em cercárias de Schistosoma mansoni. 2020. 53 f. Dissertação (Mestrado em Biotecnologia) - Universidade Federal de Uberlândia, Patos de Minas, 2020. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2020.67>.

PROJETO DAR A LUZ: ESTOU GRÁVIDA, E AGORA?

*Leonardo Pereira Bastos
Thaiala Silva Rocha
Lívia Vitória Santos Ribeiro
Barbara Cabral de Sousa Oliveira
Camila Silveira Silva Teixeira*

Área: Saúde

Resumo

A gravidez é um período marcante na vida do casal ou da futura mãe solo, que envolve para além de alterações hormonais, transformações físicas e psicológicas. Essa nova realidade, mãe e cuidadora, tende a gerar preocupações, inseguranças e questionamentos. Nesse contexto, o projeto de extensão Dar à Luz: uma maternidade consciente, surge no intuito de desenvolver atividades educativas, compartilhar saberes, promover a expressão de sentimentos e anseios, proporcionando encontros de aprendizado e trocas de experiências relacionadas às diversas temáticas que envolvem o ciclo gravídico-puerperal.

Palavras-chave: Extensão. Gestação. Medicina e Grupos.

Abstract

Pregnancy is a remarkable period in the life of the couple or the future single mother, which involves, in addition to hormonal changes, physical and psychological transformations. This new reality, mother and caregiver, tends to generate concerns, insecurities and questions. In this context, the extension project Dar à Luz: a conscious maternity, appears in order to develop educational activities, share knowledge, promote the expression of feelings and desires, providing learning meetings and exchange of experiences related to the various themes that involve the cycle gravid-puerperal.

Keywords: Extension. Gestation. Medicine and Groups.

Objetivo(s)

Relatar a experiência das vivências do projeto de extensão Dar a Luz: uma maternidade consciente, na ótica das gestantes.

Relato de experiência

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de projeto de extensão realizado em uma IES do Nordeste, no curso de medicina, com acadêmicos,

professores e gestantes, no ano de 2022. O projeto existe desde 2017 e tem como foco grupo de gestantes em unidades de saúde da família. A operacionalização do grupo de gestantes foi fundamentada na realização de rodas de conversa, oficinas, visitas técnicas, palestras, exibição de filmes e dinâmicas onde buscou-se compreender as necessidades e os anseios das gestantes e puérperas e trabalhar as temáticas emergidas. As atividades descritas foram executadas em duas unidades de saúde da família da zona urbana do município sede. Utilizou-se a técnica de nuvem de palavras/frases em cartazes para obtenção dos anseios referente a descoberta da gestação e participação no projeto e para avaliar a participação dos envolvidos ao final do ciclo anual do projeto. O ciclo inicia-se em fevereiro a novembro de cada ano.

Resultados

Como resultado destaca-se as temáticas e falas emergidas dos discursos utilizados na nuvem de palavras/frases em cartazes. Participaram deste grupo 01 professor, 12 alunos, 28 gestantes/puerperas e convidados. Considerando as falas obtidas no início do projeto, quanto as mulheres participantes, destacam-se no tema descoberta da gravidez três categorias negação, medo e aceitação. Na categoria NEGAÇÃO: “não gostei de estar grávida”, “já chorei muito e choro até hoje”, “pensei em dar a criança”, “chateada”; na categoria MEDO tivemos: “gravidez de risco”, “medo do parto”, “medo do depois”, “ansiedade” e na categoria ACEITAÇÃO: “gratidão” e “eu não queria, mas agora estou amando”, “mistura de emoções e muita felicidade”. Ao final do ciclo anual de participação no projeto e aplicação das metodologias propostas, observou-se no feedback de participação final, falas de mulheres como: “momento mágico”, “muito aprendizado e troca de experiência”, “acolhimento e novas amizades”, agradecer a ajuda e dedicação”, “amizades”, “não tenho o que falar, mudou minha vida”, “o aprendizado foi ótimo”, “boas vivências,” “aprendi muito sobre os temas”.

Considerações finais

Nesse sentido, percebemos que a oportunidade de participar de grupos ainda na gestação no seu território trazendo temáticas vinculadas aos anseios inerentes a gestação e acesso ao conhecimento de qualidade, fortalecem as gestantes quanto as escolhas vinculadas a gestação, parto e puerpério, além de intensificar o vínculo gestante-gestante, gestante e unidade de saúde e universidade. Observou-se também, um clima de acolhimento e estreitamento de laços entre elas, que podem gerar uma rede social de apoio futuro.

A CORRELAÇÃO DO CHIMARRÃO COM O CARCINOMA DE ESÔFAGO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

THE CORRELATION OF CHIMARRÃO WITH ESOPHAGUS CARCINOMA: AN INTEGRATIVE REVIEW

Gislayne Carvalho Bilio de Sousa

Thiago Lôbo de Menezes

Tiago Tabosa Prata

Ana Cristina Doria dos Santos

Área: Saúde

Resumo:

Introdução: O carcinoma esofágico de células escamosas é uma neoplasia gastrointestinal superior que acomete preferencialmente a porção proximal e média esofágica. Dentre os fatores de risco, pode-se destacar a ingestão de agentes carcinogênicos e os agentes físicos agressores. As bebidas de alta temperatura são agressoras das mucosas e tem seu consumo variável com a localização geográfica, como o chimarrão. Nesse sentido, a agressão gerada na mucosa por exposição crônica à alta temperatura pode iniciar uma cascata carcinogênica. **Objetivo:** Busca-se analisar a correlação do consumo de chimarrão e o desenvolvimento de carcinoma de esôfago, através do conhecimento científico disponível na literatura, objetivando compreendê-la. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de dados, realizada em novembro de 2022. Para isso, estabeleceu-se a temática e a formação da questão norteadora que direcionou o trabalho e a busca por artigos com o mesmo tema. Estabeleceu-se os critérios de inclusão e exclusão dos artigos. Utilizou-se como base de dados Web of Science, National Library of Medicine - National Institutes of Health (PUBMED), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica periódicos do CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), sendo escolhidos 6 artigos de um total de 51 artigos lidos. **Resultados e discussão:** Há dois possíveis mecanismos pelos quais o mate pode elevar o risco para câncer de esôfago: o extrato da planta pode conter substâncias carcinogênicas ou promotoras, apesar de ainda ser um viés de comprovação incompleta e a outra possibilidade é que a injúria térmica potencializa a ação de outros carcinógenos ingeridos. Ademais, a maioria dos usuários estava exposta ao uso crônico de mate quente ($T > 60^{\circ}\text{C}$) e em grandes volumes. Há também uma abordagem da correlação do chimarrão com pacientes portadores de câncer

de mama cujas repercussões bioquímicas incluem a redução da metalotioneína (proteínas envolvidas na regulação da homeostase, desintoxicação, estresse oxidativo e defesas imunológicas). **Conclusão/considerações finais:** Nesse viés, percebe-se que há a necessidade de ampla divulgação sobre o consumo correto da bebida, para que as pessoas ingiram em temperaturas mais amenas e em menores quantidades. Por fim, percebe-se que ingerido de forma inadequada o chimarrão pode trazer consequências, como o CA de esôfago, urgindo medidas para os consumidores e para os produtores visto que a bebida se ingerida de forma correta tem ótimos benefícios.

Palavras-chave: carcinoma de células escamosas do esôfago; chimarrão; fatores de risco.

Abstract:

Introduction: Esophageal squamous cell carcinoma is an upper gastrointestinal neoplasm that preferentially affects the proximal and middle esophageal portions. Among the risk factors, the ingestion of carcinogenic agents and aggressive physical agents can be highlighted. High-temperature drinks are mucous membrane aggressors and their consumption varies according to geographic location, such as chimarrão. In this sense, the aggression generated in the mucosa by chronic exposure to high temperature can initiate a carcinogenic cascade. **Objective:** We seek to analyze the correlation between mate consumption and the development of esophageal carcinoma, through the scientific knowledge available in the literature, aiming to understand it. **Methodology:** This is an integrative data review, carried out in November 2022. For this, the theme and the formation of the guiding question that guided the work and the search for articles with the same theme were established. The criteria for inclusion and exclusion of articles were established. The Web of Science, National Library of Medicine - National Institutes of Health (PUBMED), LILACS (Latin American and Caribbean Health Sciences Literature) and MEDLINE (Online Search and Analysis System of Medical Literature journals) databases were used as databases. from CAPES (Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel), 6 articles were chosen from a total of 51 articles read. **Results and discussion:** There are two possible mechanisms by which mate can increase the risk of esophageal cancer: the plant extract it may contain carcinogenic or promoting substances, although this is still an incomplete proof bias and the other possibility is that the thermal injury potentiates the action of other ingested carcinogens. In addition, most users were exposed to the chronic use of hot mate ($T > 60^{\circ}\text{C}$) and in large volumes. There is also an approach to the correlation of chimarrão with patients with breast cancer whose biochemical repercussions include the reduction of metallothionein (proteins involved in the regulation of homeostasis, detoxification,

oxidative stress and immunological defenses **Conclusion/final considerations:** In this bias, it is clear that there is a need for wide dissemination about the correct consumption of the drink, so that people drink it at milder temperatures and in smaller quantities. Finally, it is clear that mate ingested improperly can have consequences, such as esophageal CA, urging measures for consumers and producers since the drink, if ingested correctly, has great benefits.

Keywords: esophageal squamous cell carcinoma; mate; risk factors.

Introdução:

O carcinoma esofágico de células escamosas é um tipo de neoplasia do trato gastrointestinal superior que acomete preferencialmente a porção proximal e média do esôfago. Dentre os diversos fatores de risco, destacam-se o consumo excessivo de álcool e de tabaco, ingestão de agentes carcinogênicos como nitritos e opiáceos, síndrome de Plummer – Vinson e agentes físicos agressores como bebidas quentes e soda cáustica (KASPER, Dennis L. Medicina interna de Harrison, 2017).

Referencial teórico:

As bebidas de alta temperatura são classificadas como agressoras da mucosa e tem seu consumo variável de acordo com a localização geográfica. Um dos principais exemplos é o chimarrão – bebida feita com água quente e vários tipos de erva mate. O consumo e as circunstâncias em que é consumido tornam o chimarrão uma bebida simbólica do sul brasileiro, representando amizade e família (FREITAS et al., 2016). O diagnóstico dos pacientes portadores desta patologia deve ser fundamentado em uma boa avaliação clínica com percepção precoce dos sinais e sintomas característicos como a disfagia progressiva, perda de peso e rouquidão. Para confirmação diagnóstica necessita-se da avaliação histopatológica que normalmente é realizada via endoscopia digestiva alta com biópsia e que pode ter sua investigação complementada por meio de outras ferramentas como a tomografia, ressonância e ultrassonografia. (KASPER, Dennis L. Medicina interna de Harrison, 2017).

Métodos:

Para a metodologia, foi realizada uma organização dos passos a serem seguidos, com escopo de agilizar o processo de busca e de análise. Primeiro, estabeleceu-se a temática e em seguida a formação da questão norteadora que

direcionaria todo o corpo. Em seguida, estabeleceu-se os critérios de inclusão e exclusão dos artigos, com intuito de selecionar aqueles que se encaixam ao que foi exigido como guia do assunto deste trabalho. Por fim, foi feita a análise dos artigos escolhidos, a interpretação dos dados e a apresentação desses. No intento de conduzir essa revisão integrativa, estabeleceu-se a seguinte indagação: “qual a relação do chimarrão com o câncer de esôfago?”

Na busca por referencial teórico, utilizou-se como base de dados Web of Science, National Library of Medicine - National Institutes of Health (PUBMED), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica), além de periódicos do CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), sendo escolhidos 6 artigos de um total de 51 artigos lidos. Acresce que as palavras-chave utilizadas para a busca dos artigos, são de acordo com a tabela 1 e utilizado o operador booleano “and” para otimizar e filtrar a pesquisa. A pesquisa foi feita durante o mês de novembro de 2022.

Resultados

Foram selecionados 6 artigos que estavam em conformidade com os critérios de inclusão do estudo. As variáveis de análise obtidas dos estudos foram a relação fisiopatológica entre o consumo de chimarrão e o desenvolvimento de carcinoma esofágico, seus aspectos clínicos e fatores de risco. De acordo com os resultados encontrados, pode haver correlação significativa entre o processo carcinogênico e as propriedades físico-químicas da erva-mate na forma de chimarrão.

Discussão

Há dois possíveis mecanismos pelos quais o mate pode elevar o risco do câncer de esôfago. Apesar de ainda não haver comprovação da ação carcinogênica dos extratos de *Ilex paraguayensis* (mate-chimarrão, espécie pertencente à família Aquifoliaceae) em água e em álcool, acredita-se que o extrato da planta pode conter substâncias carcinogênicas ou promotoras. A outra possibilidade é que a injúria térmica potencializa a ação de outros carcinógenos ingeridos (BARROS et al., 2000). Conclui-se que a grande maioria dos usuários estava exposta ao uso crônico diário de mate quente, em temperatura geralmente superior a 60 °C e em grandes volumes, o que pode ser um fator contribuinte à carcinogênese esofágica nessa população (BARROS et al., 2000).

Um estudo de 1987, que relaciona o consumo de chimarrão com o desenvolvimento de CA de esôfago e de laringe, demonstra que o chimarrão possui também características que o categorizam como fator de risco para o desenvolvimento de câncer de cavidade oral incluindo língua, gengiva e assoalho (FRANCO et al., 1989). Em outro estudo com extratos aquosos de *Ilex paraguayariensis* foram analisados quanto à presença de atividades genotóxicas, mutagênicas e clastogênicas por meio de ensaios bacterianos baseados na indução das funções SOS, bem como em humanos. Os extratos não foram clastogênicos in vivo (células de medula óssea de ratos) em tais condições experimentais, mas foi observado uma frequência aumentada de aberrações cromossômicas em linfócitos periféricos humanos tratados com mate-chimarrão.

Os resultados obtidos por FONSECA et al. (2000) sugerem que o alto consumo de chimarrão-mate pode potencializar a carcinogênese na orofaringe e esôfago humanos (FONSECA et al., 2000).

Em contrapartida, há a relação diferente sobre o chimarrão, no qual, o trabalho desenvolvido por BASTOS et al. (2003) mostra que a bebida à base de chá mate, tem malefícios se o consumo for inadequado, mas também benefícios como atividade antioxidante in vitro e outros efeitos fisiológicos. Para avaliar o chimarrão como fator de risco e sua modificação celular destaca a avaliação da presença de micronúcleos - estes entendidos como porções do DNA que não são integrados ao núcleo no decorrer do processo de divisão celular e podem possuir potencial mutagênico ou clastogênico. Pergoraro et al. (2018), realizou um estudo que teve como objetivo identificar a associação entre o consumo de chimarrão e a presença de micronúcleos na mucosa oral que avalia a extensão do dano que um agente agressor pode causar na cavidade oral.

Nesse estudo, a coleta de dados incluiu a coleta de células da mucosa bucal e a aplicação de um questionário sobre hábitos de consumo de 120 indivíduos, entre estudantes, docentes e funcionários de uma instituição acadêmica. Dessa maneira, chegou-se à conclusão de que o consumo de chimarrão não representa um fator de risco para o aumento significativo do número de micronúcleos na mucosa oral.

Em uma análise diferente, sobre o processo de carcinogênese do chimarrão em relação a outros carcinomas, Calixto et al. (2020) aborda a correlação do consumo de chimarrão por pacientes com diagnóstico de câncer de mama. O trabalho estuda as repercussões bioquímicas que o chimarrão acarreta no prognóstico dessa amostra populacional. Dentre eles a redução da metalotioneína (um grupo de proteínas de baixo peso molecular ricas em cisteína, envolvidas na regulação da homeostase

de metais, desintoxicação, estresse oxidativo e defesas imunológicas, progressão do ciclo celular, proliferação e diferenciação celular e angiogênese).

Por outro lado, a atividade da catalase foi positivamente afetada pela ingestão de chimarrão em mulheres com câncer de mama. Isso é importante porque a catalase é uma das defesas mais poderosas contra o câncer e atua em vários metabólitos do estresse oxidativo, como peróxido de hidrogênio e peroxinitrito. Este estudo relatou que o consumo de *Ilex paraguariensis*, na forma de chimarrão, promoveu alterações antioxidantes no sangue de pacientes com câncer de mama, reduzindo níveis reduzidos de GSH e MT no plasma, com concomitante aumento da atividade da catalase.

Considerações Finais

Na análise integrativa dos artigos, percebe-se que quando ingerido de forma inadequada o chimarrão pode trazer consequências como o CA de esôfago. Logo, dá-se relevância às práticas de educação tanto aos consumidores para que seja ingerido de forma menos nociva e com temperaturas mais amenas, quanto aos produtores no que tange à produção sustentável da erva com minimização da aplicabilidade dos agrotóxicos. Pois, tem-se em vista que a bebida pode trazer excelentes benefícios se estabelecidos parâmetros seguros para o seu consumo (BASTOS et al., 2003).

Nota-se que pode haver correlação clínica e fisiopatológica significativa entre o consumo do *Ilex paraguariensis* no preparo do chimarrão e o desenvolvimento de manifestações carcinogênicas extra esofágicas. Ainda, é necessário o aprofundamento de estudos relativos ao tema para que haja concretização desse elo. Nesse sentido, novos estudos são necessários para que haja pleno esclarecimento dos mecanismos fisiopatológicos que associam tais condições, tendo em vista que a bibliografia nacional ainda é escassa. Ainda, é preciso que transcorra o esclarecimento de concepções pontuais acerca do tema de modo que possam ser formuladas e atualizadas diretrizes de manejo específicas para esse grupo.

Referências

BASTOS, D.H.M.; TORRES, E.A.F.S. Maté (*Ilex paraguariensis*) beverages and public health. *Nutrir e: rev. Soc. Bras. Alim. Nutr. = J. Brazilian Soc. Food Nutr.*, São Paulo, SP. v.26, p. 77-89, dez., 2003

BARROS, Sérgio Gabriel Silva de et al. Mate (chimarrão) é consumido em alta temperatura por população sob risco para o carcinoma epidermóide de esôfago. *Arquivos de Gastroenterologia* [online]. 2000, v. 37, n. 1 [Acessado 2 Novembro 2022] , pp. 25-30. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0004-28032000000100006>>. Epub 11 Dez 2002. ISSN 1678-4219. <https://doi.org/10.1590/S0004-28032000000100006>.

CALIXTO, M. R. P., RECH, D., SANTOS, V. L., Madeira, T. B., NIXDORF, S. L., Fagundes, T. R., ... Panis, C. (2020). Chimarrão consumption and prognostic factors in breast cancer: Correlation with antioxidants and blood caffeine levels. *Phytotherapy Research*. doi:10.1002/ptr.6836

FONSENCA, C. A., OTTO, S. S., Paumgarten, F. J., & LEITÃO, A. C. (2000). Nontoxic, mutagenic, and clastogenic activities of Mate-Chimarrão (*Ilex paraguariensis*). *Journal of environmental pathology, toxicology and oncology : official organ of the International Society for Environmental Toxicology and Cancer*, 19(4),333–346.

FRANCO, E. L., KOWALSKI, L. P., OLIVEIRA, B. V., CURADO, M. P., PEREIRA, R. N., SILVA, M. E., ... TORLONI, H. (1989). Risk factors for oral cancer in Brazil: A case-control study. *International Journal of Cancer*, 43(6), 992–1000. doi:10.1002/ijc.2910430607

FREITAS, R. et al., O consumo de chimarrão e o câncer de esôfago. undefined, 2016.

KASPER, Dennis L.. *Medicina interna de Harrison*. 19 ed. Porto Alegre: AMGH Editora, 2017

PEGORARO, Jéssica; DICKEMANN, CM Marlon; MARTINS, Sluri; KIRSCH, Laura. The relationship between the consumption of yerba mate (*Ilex paraguariensis*) and the presence of micronuclei in the oral mucosa. *Journal of International Oral Health* , [s. l.], 2018.

AVALIAÇÃO DA POLIFARMÁCIA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

EVALUATION OF POLYPHARMACY IN INSTITUTIONALIZED ELDERLY IN A CITY IN THE INTERIOR OF THE STATE OF MINAS GERAIS

*Laura Luiza Pereira Silveira¹,
Pedro Henrique Aleixo Margi¹,
Jerusa Botelho Souza²,
Amanda de Carvalho Pereira Moraes².*

¹Acadêmicos do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá.

²Professora Doutora da Faculdade de Medicina de Itajubá, Itajubá, Minas Gerais, Brasil

*Correspondência: Faculdade de Medicina de Itajubá Av. Renó Junior, 368 Itajubá – MG – CEP
37505-138 E-mail: amanda.moraes@fmit.edu.br

Área: Eixo 01 - Saúde

Resumo

O objetivo do trabalho foi avaliar a prevalência e fatores associados à polifarmácia e verificar interações medicamentosas em idosos residentes em Instituições de Longa Permanência (ILP) na cidade de Itajubá - MG. Foi realizado estudo transversal, quantitativo, com coleta de dados por meio de questionário. Medicamentos foram agrupados em classes e interações medicamentosas avaliadas. A prevalência de polifarmácia foi de 70,0%. As variáveis independentes explicaram-se 35,86% em relação à quantidade de medicação com maior significância à escolaridade e ao total de doenças. A polifarmácia esteve associada à comorbidades que envolvam o sistema endócrino/metabólico. Evidenciou-se uma correlação significativa de interações X (mais graves) com comorbidades associadas ao sistema endócrino/metabólico. Existe uma alta prevalência da polifarmácia encontrada no estudo e esta se associa a fatores como escolaridade e presença de múltiplas comorbidades. Palavras chave: Polifarmácia. Interações Medicamentosas. Idosos

Abstract

The objective of this study was to evaluate the prevalence and factors associated with polypharmacy and to verify drug interactions in elderly residents in Long Stay Institutions (ILP) in the city of Itajubá - MG. A cross-sectional, quantitative study was carried out, with data collection through a questionnaire. Medications were grouped into classes and drug interactions assessed. The prevalence of polypharmacy was 70.0%. The independent variables were explained 35.86% in relation to the amount

of medication with greater significance to education and to the total number of diseases. Polypharmacy was associated with comorbidities involving the endocrine/metabolic system. There was a significant correlation of X interactions (more severe) with comorbidities associated with the endocrine/metabolic system. There is a high prevalence of polypharmacy found in the study and this is associated with factors such as education and the presence of multiple comorbidities.

Keywords: Polypharmacy. Drug Interacion. Elderly.

Introdução

A polifarmácia (uso de cinco ou mais medicamentos simultaneamente) não é necessariamente ruim quando usada de modo otimizado visando minimizar danos, aumentar a longevidade e melhorar a qualidade de vida do paciente 1. Entretanto, quando não ocorre adequada análise pela equipe de saúde dos medicamentos utilizados pelo paciente, há maior possibilidade de interações medicamentosas (IM) e reações adversas de medicamentos (RAM)2.

A exposição de idosos à polifarmácia pode comprometer sua capacidade funcional, além de aumentar os custos para o sistema de saúde. Estudos demonstraram que a associação entre diversos medicamentos leva ao aumento de hospitalizações e quedas, ao uso de medicamentos inadequados e ao aumento da ocorrência de efeitos adversos da droga e de IM3. Os fatores associados à polifarmácia incluem idade, sexo feminino, baixa escolaridade, alto número de visitas a profissional de saúde e vida institucional3.

As ILPs são instituições governamentais ou não, de caráter residencial, destinadas ao domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, podendo ou não terem suporte familiar e em condições de liberdade, dignidade e cidadania4. Os indivíduos residentes em ILPs possuem maior propensão a utilizarem Medicamentos Potencialmente Inapropriados para idosos (MPI), e o uso desses medicamentos está associado ao aumento no risco de morbidades5.

Objetivos

Classificar de acordo com ATC os principais medicamentos utilizados, avaliar a presença de polifarmácia entre os mesmos, e as possíveis interações medicamentosas existentes entre os idosos das ILPs de Itajubá-MG.

Métodos

Realizou-se estudo transversal por meio de questionário elaborado pelos autores, tendo como população alvo, idosos institucionalizados na cidade de Itajubá MG em ILPs distintas. O questionário foi composto por informações sociodemográficas, comorbidades classificadas por sistemas, informações dos medicamentos e algumas características de saúde como queda e/ou internação hospitalar no último ano.

Os medicamentos utilizados foram classificados de acordo com ATC, por grupos químicos das substâncias. As possíveis IM foram averiguadas pelo software UpToDate (Lexicomp). Assim, o programa analisou e classificou os riscos de acordo com os seguintes critérios: A (Sem interação conhecida), B (Interação existente e nenhuma ação necessária), C (Interação existente e deve-se monitorar a terapia), D (Interação existente e deve-se considerar modificação da terapia), X (Interação existente e deve-se evitar combinação).

A relação entre as IM classificadas como D e X, com as comorbidades de acordo com os sistemas foram averiguadas por Teste de Regressão. A comparação do desfecho variável, polifarmácia, com as outras variáveis qualitativas, foi realizada com Teste de Regressão Múltipla utilizando o programa Minitab Statistical Software. O cálculo da razão de chances (Odds Ratio) foi obtido com intervalo de confiabilidade de 95%. O valor de $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. A análise estatística foi realizada pelo programa BioEstat 5.0. O projeto foi analisado pelo CEP e aprovado pelo parecer número: 4.794.803, e foi realizado seguindo Resolução 196/96, do Conselho Nacional de Saúde, que trata do Código de Ética da Pesquisa envolvendo Seres Humanos.

Resultados

Foram avaliadas 3 ILPs, com um total de 126 idosos (52,4% do sexo feminino e 47,6% masculino), entre 61 e 93 anos e tempo de institucionalização com média de 60 meses. Aproximadamente 70% dos idosos estudados faziam uso de polifarmácia.

As medicações foram avaliadas de acordo com ATC com a seguinte prevalência: classe C (cardiovascular): 32,7%, classe N (sistema nervoso central) 27,2%, classe A (aparelho digestivo e metabolismo) 23,1%, classe B (Sangue e órgãos hematopoiéticos) 8,5%, classe H (Hormônios de uso sistêmico) 3%), classes M (Aparelho musculo-esquelético) 1,3% e R (Aparelho respiratório) 1,3%, classe J (Anti-infecciosos por via sistêmica) 1%.

Foi realizada regressão múltipla usando como variável dependente polifarmácia e como independentes: idade, sexo, tempo de institucionalização, escolaridade, número de quedas e internação. 35,86% das variáveis independentes foram explicadas em relação à quantidade de medicação com maior significância à escolaridade e ao total de doenças.

As comorbidades averiguadas na amostra estudada foram agrupadas de acordo com os principais sistemas envolvidos. Destacam-se os mais prevalentes sistema cardiovascular (39,09%), sistema endócrino (21,40%), sistema neurológico/psiquiátrico (25,51 %).

Foi estudada a relação da polifarmácia de acordo com cada comorbidade. Existe um aumento de 11,7 vezes na probabilidade de comorbidades do sistema endócrino/metabólico de praticar a polifarmácia. Um aumento de 2,54 vezes na probabilidade do envolvimento do sistema cardiovascular; 3,93 vezes do sistema neurológico/psiquiátrico e 13,9 vezes no sistema circulatório. As IM mais prevalentes no estudo foram as da classe C (75,6%), classe D (11,9%) e classe B (11,3%). As IM de classe X foram 1,1% e de classe A 0,1%. A regressão logística avaliou as possíveis IM dos tipos D e X com as comorbidades prevalentes. Não houve relação significativa com as variáveis analisadas para interações do tipo D. Para a IM do tipo X a regressão logística, evidenciou uma correlação associada ao sistema endócrino ($p=0,015$ e Odds ratio 21,81).

Discussão

O presente estudo avalia a prevalência e os fatores envolvidos no uso de polifarmácia em idosos que residem em ILP na cidade de Itajubá - MG. Os resultados encontrados apontam que aproximadamente 70% dos idosos tinham uso de polifarmácia, estes dados se assemelham a estudos em idosos de ILP no estado de São Paulo com prevalência de polifarmácia de aproximadamente 73,9%⁶ e são superiores a outros estudos em demais estados do Brasil como Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul em que a prevalência alcançou cerca de 25%¹⁶. Estes levantamentos demonstraram relação na prática de polifarmácia com interações medicamentosas e uso de medicamentos inapropriados, considerando como principais fatores de risco para reações adversas, hospitalização e iatrogenia⁷.

Na literatura, a relação de polifarmácia e sexo feminino torna-se destaque, indicando maior exposição a MPI e RAM para população feminina⁸. Entretanto, o presente estudo não averiguou significância nos dados entre os sexos, corroborando

com estudo realizado na Irlanda em que não houve associação da população feminina e polifarmácia e outro estudo transversal em municípios de São Paulo que não averiguou diferença significativa entre homens e mulheres que apresentaram reações adversas a medicações (RAM)⁹.

Segundo o teste de regressão múltipla, têm-se que 35,86% dos fatores preditivos positivos explicam a variação da quantidade de medicamentos, com significância nas variáveis escolaridade e total de doenças. Um estudo realizado com 53 revisões sistemáticas acerca da prática de polifarmácia demonstrou a alta prevalência com doenças crônicas como diabetes, doença pulmonar obstrutiva, doenças cardiovasculares, doenças cerebrovasculares, osteoartrite e depressão¹⁰. Apesar da precariedade de dados na literatura da relação entre escolaridade e polifarmácia, um estudo epidemiológico na cidade de Belo Horizonte apresentou uma relação positiva entre maior escolaridade e vividez com polifarmácia, corroborando com os achados do atual estudo¹¹.

No estudo é verificado pela regressão múltipla um aumento na probabilidade de ocorrer a polifarmácia em pessoas com problemas no sistema cardiovascular, endócrino, neurológico ou psiquiátrico e no sistema circulatório. O número excessivo de medicações atuantes no sistema nervoso, com ênfase em antidepressivos, pode ser explicado pelo elevado índice de problemas psiquiátricos ou dependência de drogas em idosos institucionalizados. Além disso, um estudo transversal na Inglaterra demonstrou que além de antidepressivos, há uma forte relação de analgésicos opióides e não opióides com a polifarmácia¹².

O presente estudo demonstrou maior prevalência no uso de medicações no aparelho cardiovascular (C na classificação ATC). Esses achados são consistentes com a pesquisa realizada em idosos americanos polimedicados, a qual demonstrou alta prevalência no uso de anti- hipertensivos, estatinas e anti-diabéticos¹³. Um estudo clínico randomizado, realizado na Inglaterra, demonstrou que a redução de medicamentos em alguns pacientes idosos com hipertensão não está relacionada com mudanças consideráveis no controle da pressão arterial, devendo haver um julgamento clínico e uma abordagem personalizada ao prescrever tal medicação¹⁴.

Estudos de revisão demonstram que fatores como prescrição inadequada, uso excessivo de medicações e relações deficitárias entre a equipe de saúde e o paciente são componentes essenciais para ocorrência de interações medicamentosas (IM) e reações adversas a medicamentos¹⁵. As IM foram agrupadas de acordo com a classificação adotada no Lexicomp, sendo as interações do tipo C

(75%) e D (12%) mais frequentes. Em um estudo realizado em pacientes coronariopatas, verificou-se que a monitorização da terapia com múltiplos medicamentos, sobretudo em idosos, promove a suspensão de IM com risco de adversidades, além de qualificar o uso dos fármacos⁶. Em uma análise retrospectiva envolvendo IM em medicamentos psicotrópicos foi-se averiguado que apenas 33,5% das prescrições incluíam um médico especialista, o estudo ainda salientou que um dos fatores que puderam contribuir para prescrições inapropriadas foi a falta de capacitação profissional. Assim evidencia-se que lacunas do cuidado como a longitudinalidade e assistência multidisciplinar corroboram para tal desfecho¹⁶.

O teste de regressão logística demonstrou uma correlação significativa de IM do tipo X, com comorbidades associadas ao sistema endócrino. Isso pode ser explicado pelo fato de pacientes idosos com diabetes possuem maior chance de utilização simultânea de diversos medicamentos visto que a doença se associa com diversas complicações, além de ser fator de risco para demais comorbidades crônicas⁸.

O presente estudo possui limitações que devem ser evidenciadas. Houve a exclusão de medicações ingeridas ocasionalmente, podendo subestimar a prevalência da polifarmácia nestes idosos. O tempo de uso de cada medicação não foi averiguada, sendo um ponto que poderia influenciar no desfecho.

Conclusão

Os resultados do presente trabalho indicam alta prevalência de polifarmácia em ILPs na cidade de Itajubá-MG e que a polifarmácia foi associada com a presença de comorbidades do sistema endócrino e metabólico, além de uma significância maior com a variável escolaridade. Os principais tipos de interações medicamentosas encontradas foram do tipo C e D demonstrando a necessidade de monitorização, equipe especializada e estrutura qualificada para diminuir o risco de prescrições inadequadas aos idosos. As interações do tipo X mostraram-se com uma correlação positiva quando associadas a doenças do sistema endócrino e metabólico, reafirmando a necessidade de um cuidado longitudinal e especializado. Fica demonstrado, portanto, a necessidade de preparo aos prescritores e ao serviço de saúde em manejar as circunstâncias que acompanham o envelhecimento populacional. Além disso, torna-se essencial a monitorização adequada de possíveis interações medicamentosas e reações adversas a medicamentos à população idosa.

Referências

ISMP. POLIFARMÁCIA: QUANDO MUITO É DEMAIS? Boletim ISMP. 2018;7(3). Available from: https://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2018/12/BOLETIM-ISMP_NOVEMBRO.pdf.

Lucchetti G, Granero AL, Pires SL, Gorzoni ML. Fatores associados à polifarmácia em idosos institucionalizados. *Revista Brasileira de Geriatria: Gerontologia*. 2010 Janeiro;13(1). Available from: [KWWSV://ZZZ.VFLHOR.bU/VFLHOR.SKS?VFULSW=VFLaUWWH\[WSL G = S1809 í 98232010000100006](https://www.kwv.com.br/WWWV/ZZZ.VFLHOR.bU/VFLHOR.SKS?VFULSW=VFLaUWWH[WSL G = S1809 í 98232010000100006).

Jyrkkä J, Enlund H, Korhonen MJ, Sulkava R, Hartikainen S. Patterns of Drug Use and Factors Associated with Polypharmacy and Excessive Polypharmacy in Elderly Persons. *Drugs and Aging*. 2009;26(6):493 ± 503. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/19591524/>.

Anvisa. Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs); 2020. Available from: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude/instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos>.

Moreira FSM, Jerez-Roig J, de Brito Macedo Ferreira LM, de Queiroz Medeiros Dantas AP, Lima KC, Ferreira MAF. Uso de medicamentos potencialmente inapropriados em idosos institucionalizados: prevalência e fatores associados. *Ciencia & Saúde Coletiva*. 2020;25(6):2073 ±2082. Available from: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v25n6/1413-8123-csc-25-06-2073.pdf>. de Lima TJV.

PERFIL DA FARMACOTERAPIA UTILIZADA POR IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS [Odontologia]. Universidade Estadual Paulista; 2013. Available from: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/124037/000824764.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

Santiago LM, Luz LL, da Silva JFS, de Oliveira PH, do Carmo CN, Mattos IE. CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS E DE SAÚDE DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM CIDADES DO SUDESTE E CENTRO-OESTE DO BRASIL. *Geriatr Gerontol Aging*; 2016: 10(2):86-92. Available from: <https://cdn.publisher.gn1.link/ggaging.com/pdf/v10n2a07.pdf> dos

Santos Spekalsk MV, Cabral LPA, Grden CRB, Bordin D, Bobato GR, Krum EA. Prevalência e fatores associados à polifarmácia em pessoas idosas de uma área rural. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. 2021;24(4). Available from: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/GK4nhn83fmq7YjYFqRbrtyP/?format=pdflang=pt>. <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/GK4nhn83fmq7YjYFqRbrtyP/?format=pdflang=pt>.

O'Dwyer M, Peklar J, McCallion P, McCarron M, Henman MC. Factors associated with polypharmacy and excessive polypharmacy in older people with intellectual disability differ from the general population: a cross-sectional observational nationwide study. *BMJ Open*. 2016Abr;6(4). Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27044582/>.

Xu X, Mishra GD, Jones M. Evidence on multimorbidity from definition to intervention: An overview of systematic reviews. *Ageing Res Rev*. 2017 Ago;37:53-68. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28511964/>. de Loyola Filho AI, Uchoa E, Lima-Costa MF. Estudo epidemiológico de base populacional sobre uso de medicamentos entre idosos na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. *Caderno de Saúde Pública*. 2006;22(12).

Slater N, White S, Frisher M. Central nervous system (CNS) medications and polypharmacy in later life: cross-sectional analysis of the English Longitudinal Study of Ageing (ELSA). *National Library of Medicine*. 2020 Set;10(9). Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32928845/>.

Charlesworth CJ, Smit E, Lee DSH, Alramadhan F, Odden MC. Polypharmacy Among Adults Aged 65 Years and Older in the United States: 1988–2010. *The Journals of Gerontology Series A: Biological Sciences and Medical Sciences*. 2015 Ago;70(8):989-995. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4573668/>.

Benetos A, Labat C, Rossignol P, Fay R, Rolland Y, Valbusa F, et al. Treatment With Multiple Blood Pressure Medications, Achieved Blood Pressure, and Mortality in Older Nursing Home Residents: The PARTAGE Study. *JAMA Intern Med*. 2015 Jun;175(6):989-995. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25685919/>.

Rodrigues MCS, de Oliveira C. Interações medicamentosas e reações adversas a medicamentos em polifarmácia em idosos: uma revisão integrativa. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*. 2016;24. Available from: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/FtSs4nsL4HMBbX8yqgqkkSz/?format=pdflang=pt>

Balen E, Giordani F, Cano MFF, Zonzini FHT, Klein KA, Vieira MH, et al. Interações medicamentosas potenciais entre medicamentos psicotrópicos dispensados. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. 2017 Set;66(3). Available from: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/ybdCdYkfjWLfgPRmPWYRwnx/abstract/?lang=pt>.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VARICELA NO BRASIL: SÉRIE HISTÓRICA DA ÚLTIMA DÉCADA (2013 A 2022)

Morvana Oliveira Marçal¹:

Patrick Santos de Souza²:

Julia Vitória de Almeida Santana²:

Pedro Costa Campos Filho³

¹Professor de Medicina especialista Faculdades Santo Agostinho de Vitoria da Conquista

²Graduandas de Medicina Faculdades Santo Agostinho de Vitoria da Conquista

³Professor de Medicina, Doutoradas em Saúde Coletiva Faculdades Santo Agostinho de Vitoria da Conquista

Resumo

A varicela, causada pelo vírus varicela-zoster (VZV), é uma infecção contagiosa caracterizada por exantema vesicular na pele e mucosas. Embora em crianças geralmente, tratar de uma doença benigna pode se agravar em imunocomprometidos e adultos, inclusive com risco de óbito. Este estudo tem como objetivo abordar o perfil epidemiológico da varicela no Brasil entre 2013 e 2022, consistindo um estudo ecológico transversal retrospectivo de natureza quantitativa e qualitativa, realizado com base nos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acessados através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Observou-se que do total de 542.424 casos notificados de varicela no Brasil entre 2013 e 2022, o Sudeste teve 32,75% dos casos, seguido pelo Sul com 27,95%, Nordeste com 17,02%, Centro-Oeste com 14,4% e Norte com 7,84%. A rápida disseminação da doença no Sudeste pode ser devido à densidade populacional e médica. A maioria dos casos ocorreu em crianças de 1 a 9 anos (64,56%), diminuindo nas faixas seguintes. A vacina tetra viral, incluída no Programa Nacional de Imunização em setembro de 2013, reduziu casos ao proteger crianças e a comunidade em geral da varicela. Atualmente, a varicela tem diagnóstico principalmente baseado em critério clínico-epidemiológico (97,2% dos casos) e em menor medida, critério laboratorial (2,7% dos casos), sendo o PCR o padrão ouro para diagnóstico do vírus varicela-zoster. A varicela pode levar a complicações como pneumonia, infecção bacteriana de pele, trombocitopenia, insuficiência renal e meningoencefalite. A taxa de cura é alta, cerca de 99,8% na última década, enquanto a taxa de óbito é baixa, apenas 0,15%.

Abstract

Varicella, caused by the varicella-zoster virus (VZV), is a contagious infection characterized by vesicular rash on the skin and mucous membranes. While it is

usually a benign disease in children, it can become severe in immunocompromised individuals and adults, even with a risk of fatality. This study aims to address the epidemiological profile of varicella in Brazil between 2013 and 2022, consisting of a retrospective cross-sectional ecological study with quantitative and qualitative nature. It was conducted based on data from the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS), accessed through the Notifiable Diseases Information System (SINAN). It was observed that out of the total of 542,424 reported cases of varicella in Brazil between 2013 and 2022, the Southeast had 32.75% of the cases, followed by the South with 27.95%, the Northeast with 17.02%, the Midwest with 14.4%, and the North with 7.84%. The rapid spread of the disease in the Southeast may be due to population density and medical factors. The majority of cases occurred in children aged 1 to 9 years (64.56%), decreasing in the subsequent age groups. The quadrivalent vaccine, included in the National Immunization Program in September 2013, reduced cases by protecting children and the community from varicella. Currently, the diagnosis of varicella is primarily based on clinical epidemiological criteria (97.2% of cases) and to a lesser extent, laboratory criteria (2.7% of cases), with PCR being the gold standard for varicella- zoster virus diagnosis. Varicella can lead to complications such as pneumonia, bacterial skin infection, thrombocytopenia, renal failure, and meningoencephalitis. The cure rate is high, around 99.8% in the last decade, while the death rate is low, only 0.15%.

Palavras-chave: CATAPORA, EPIDEMIOLOGIA, SAÚDE PÚBLICA

Introdução

A varicela ou catapora, doença causada pelo vírus varicela-zoster (VZV), é uma infecção primária, aguda, contagiosa, e que se caracteriza por exantema vesicular generalizado da pele e mucosas. Em crianças geralmente é benigna e autolimitada, mas em pacientes imunocomprometidos, adolescentes e adultos podem apresentar complicações e até levar ao óbito (VARELA *et al.*, 2019).

A varicela não complicada se apresenta clinicamente, dentro de quinze dias após a exposição, com febre, mal-estar, cefaleia e anorexia, seguida por lesões cutâneas polimórficas e erupções vesiculares, geralmente pruriginosas. Já as complicações da varicela se devem a uma maior disseminação do vírus e uma incapacidade do sistema imunológico em limitar esta replicação. Dentre as complicações podemos citar: ataxia cerebelar, meningite, síndrome de Reye, pneumonia, doença respiratória obstrutiva aguda, endocardite e glomerulonefrite (LOBO *et al.*, 2015; MANETTI *et al.*, 2021).

O diagnóstico da varicela é predominantemente feito através de uma abordagem clínica (anamnese e lesões características da catapora), associada a uma correlação epidemiológica. Geralmente, os exames laboratoriais não são utilizados para a confirmação diagnóstica exceto em casos de diagnóstico diferencial (LOBO *et al.*, 2015)

No Brasil, a vacina contra a varicela foi introduzida em 2013 na rotina do PNI combinada com a tríplice viral aos 15 meses, para a prevenção da doença moderada e grave. Além disso, na Portaria N°- 204, de 17 de fevereiro de 2016, varicela grave ou óbito por varicela passaram a ser agravos de notificação compulsória com registro no departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (PETRAGLIA *et al.*, 2020; MANETTI *et al.*, 2021). *Considerando os impactos desse agravo, este artigo tem como objetivo traçar perfil histórico epidemiológico da varicela no Brasil entre os anos de 2013 e 2022, uma vez que se entende ser essa uma relevante questão relacionada à saúde pública*

Metodologia:

Trata-se de um estudo ecológico transversal retrospectivo, de caráter quantitativo e qualitativo, desenvolvidos a partir do banco de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), compreendendo o período de 2013 a 2022, em todo o território brasileiro. A partir disso, foram analisados aspectos como o número de notificações de varicela em cada região brasileira, todas as faixas etárias (de zero a 80+ anos), o sexo em que prevalecem os casos da doença, os métodos utilizados para o diagnóstico, bem como a evolução da doença.

Para a obtenção de tais informações, selecionou-se a opção “Acesso à informação”, seguida do item “Informações de saúde (TABNET)” e “Epidemiológicas e morbidades”, encontrando o item “Doenças e Agravos de Notificação”. Por sua vez, buscou-se informações do agravo “Varicela”, selecionando posteriormente os dados contidos em todos os estados do Brasil, e suas respectivas regiões.

Vale ressaltar que todos os dados foram de origem secundária, por isso, não houve quaisquer riscos ou prejuízos aos indivíduos aqui elencados. Dessa forma, as informações para a composição deste estudo ecológico foram coletadas através de um banco de dados secundários supracitado, não havendo necessidade de submissão ao Comitê de Ética em pesquisa, estando o mesmo em concordância com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Resultados

De acordo com os dados coletados, foram notificados 542.424 casos de varicela no Brasil, entre os anos de 2013 e 2022 - no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Destes, 177.654 (32,75%) referem-se aos ocorridos na região Sudeste, seguida da região Sul com 151.625 (27,95%), região Nordeste com 92.339 (17,02%), Centro-Oeste com 78.181 (14,4%) e Norte com 42.538 (7,84%) casos.

Uma vez que a varicela pode ser facilmente transmitida através de contato direto ou de secreções respiratórias, a disseminação da doença é rápida e progressiva. Dessa maneira, esse motivo pode ser correlacionado com o fato do Sudeste ser a região mais atingida, uma vez que é a mais populosa do país, concentrando, portanto, o maior número de habitantes por quilômetro quadrado pode explicar (VARELA *et al.*, 2019).

Tais achados podem ser explicados por dois fatores principais, o número de habitantes e a densidade médica da região. De este modo, é preciso destacar a região Sudeste que combina os dois fatores, sendo a maior região em população (30.685.598) e quantidade de médicos a cada mil habitantes (3,43). Entretanto, a densidade médica parece influir mais na quantificação de agravos do que a população em si, para verificar isso é preciso analisar o caso da região centro-oeste (16.492.326), que apesar de obter uma população menor que a região norte (17.834.762), representa 14,41% das notificações da doença em detrimento dos 7,84% da região norte.

Em relação a prevalência por sexo, verificou-se que os números foram minimamente mais frequentes entre o sexo masculino com 279.031 casos confirmados, em detrimento do sexo feminino com 263.228 casos, uma diferença percentual de 2,92%. Na distribuição por faixa etária, notou-se que a faixa mais acometida é a de 1 aos 9 anos de idade (64,56%), diminuindo progressivamente dos 10 aos 59 anos (26,40%), e mais acentuadamente a partir dos 60 anos (0,32%).

A diminuição das notificações de catapora ressaltada neste estudo, no período de 2013 a 2022, está intimamente ligada à inclusão do esquema de imunização contra catapora no Programa Nacional de Vacinação (PNV) em setembro de 2013, por meio da administração da vacina quádrupla viral em crianças de 15 meses de idade que já tenham recebido a vacina tríplice viral aos 12 meses. A aplicação única não apenas resguardou a população-alvo, mas também a sociedade como um todo, reduzindo o contingente de indivíduos suscetíveis e, por conseguinte, a disseminação do vírus. (MANETTI *et al.*, 2021).

A varicela, ainda, não dispõe de muitos métodos diagnósticos. Pode-se destacar, o critério clínico-epidemiológico como o mais utilizado, totalizando 97,2%

dos casos, seguido do critério laboratorial que corresponde apenas a 2,7% dos casos diagnosticados. Dentre os exames laboratoriais, pode-se evidenciar os testes de ensaio imunoenzimático (ELISA), aglutinação pelo látex (AL), imunofluorescência indireta (IFI) e reação em cadeia da polimerase (PCR), considerada o padrão ouro para o diagnóstico de infecção pelo vírus varicela-zoster (BRASIL, 2017).

Por fim, vale salientar que a varicela é um agravo com diversas complicações. As mais frequentes são pneumonia, infecção bacteriana de pele, trombocitopenia, insuficiência renal e meningoencefalito. Apesar disso, a catapora se revela como agravo com alto percentual de cura, chegando a 99,8% dos casos na última década, enquanto a taxa de óbito representa apenas 0,15% desse total (LOBO *et al.*, 2015)

Referências bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Epidemiologia e Serviços. – 1. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde: volume 1 / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços – 1. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de vigilância epidemiológica / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. – 7. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

LOBO, Iza Maria Fraga et al. Vírus varicela zoster. 2015.

MANETTI, Camila Lopes et al. Varicela grave: uma análise das notificações compulsórias, Brasil 2012 a 2019. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 2, p. e7510212026- e7510212026, 2021.

PETRAGLIA, Tânia Cristina de Matos Barros et al. Falhas vacinais: avaliando vacinas febre amarela, sarampo, varicela e caxumba. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, 2020.

VARELA, Fernanda Hammes; PINTO, Leonardo Araújo; SCOTTA, Marcelo Comerlato. Global impact of varicella vaccination programs. *Human vaccines & immunotherapeutics*, v. 15, n. 3, p. 645-657.